U.PORTO
FLUP FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

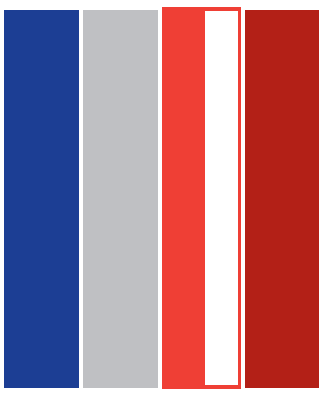
2ª CICLO DE ESTUDO
Especialização em Estudos de Média e Jornalismo

Atentados terroristas na Europa em 2017 nas primeiras páginas dos jornais portugueses

Joana Alexandra Almeida dos Reis

Mestrado em Ciências da Comunicação

2019



Joana Alexandra Almeida dos Reis

Atentados terroristas na Europa em 2017 nas primeiras páginas dos jornais portugueses

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Ciências da Comunicação orientada pela Professora Doutora Suzana Cavaco

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

setembro de 2019

Atentados terroristas na Europa em 2017 nas primeiras páginas dos jornais portugueses

Joana Alexandra Almeida dos Reis

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Estudos dos Meios e Jornalismo orientada pela Professora Doutora Suzana Cavaco

Membros do Júri

Professor Doutor Fernando Vasco Moreira Ribeiro
Faculdade de Letras- Universidade do Porto

Professor Doutor Hélder Manuel Ferreira Bastos
Faculdade de Letras- Universidade do Porto

Professora Doutora Suzana Margarida Dias dos Santos Cavaco
Faculdade de Economia - Universidade do Porto

Classificação obtida: 14 valores

Sumário

Índice de ilustrações 8
Índice de tabelas 8
Índice de Gráficos 9
Declaração de honra 12
Agradecimentos 13
Resumo 14
Abstract 15
Lista de abreviaturas e siglas 16
Introdução 17
Capítulo 1 –O terrorismo e o jornalismo 18
1.1 Terrorismo: um conceito difícil de definir 18
1.2 A relação entre o terrorismo e o jornalismo 32
1.3 Jornalismo: Critérios de noticiabilidade 39
1.4. Cobertura noticiosa de atentados terroristas: Questões legais e deontológicas 44
Capítulo 2. – Terrorismo na Europa em 2017 na imprensa portuguesa 53
2.1. Terrorismo na Europa em 2017 53
2.2 – Terrorismo na Europa em 2017 nas capas dos jornais portugueses 57
Conclusão 86
Referências bibliográficas 89
Anexos 95
Anexo 1 - Jornal I 17 de março de 2017 96
Anexo 2 - Jornal I 23 de março de 2017 97
Anexo 3 - Jornal I 24 de março de 2017 98
Anexo 4 - Jornal I 12 de abril de 2017 99
Anexo 5 - Jornal I 24 de maio de 2017 100
Anexo 6 - Jornal I 25 de maio de 2017 101
Anexo 7 - Jornal I 30 de maio de 2017 102
Anexo 8 - Jornal I 5 de junho de 2017 103
Anexo 9 - Jornal I 18 de agosto de 2017 104
Anexo 10 - Jornal I 21 de agosto de 2017 105
Anexo 11 - Jornal I 22 de agosto de 2017 106

Anexo 12 - Jornal I 23 de agosto de 2017 107
Anexo 13 - Jornal Expresso 25 de março de 2017 108
Anexo 14 - Jornal Expresso 19 de agosto de 2017 109
Anexo 15 - Jornal de Notícias 2 de janeiro de 2017 110
Anexo 16 - Jornal de Notícias 3 de janeiro de 2017 111
Anexo 17 - Jornal de Notícias 23 de março de 2017 112
Anexo 18 - Jornal de Notícias 24 de março de 2017 113
Anexo 19 - Jornal de Notícias 8 de abril de 2017 114
Anexo 20 - Jornal de Notícias 12 de abril de 2017 115
Anexo 21 - Jornal de Notícias 21 de abril de 2017 116
Anexo 22 - Jornal de Notícias 23 de maio de 2017 117
Anexo 23 - Jornal de Notícias 24 de maio de 2017 118
Anexo 24 - Jornal de Notícias 4 de junho de 2017 119
Anexo 25 - Jornal de Notícias 5 de junho de 2017 120
Anexo 26 - Jornal de Notícias 10 de junho de 2017 121
Anexo 27 - Jornal de Notícias 18 de agosto de 2017 122
Anexo 28 - Jornal de Notícias 19 de agosto de 2017 123
Anexo 29 - Jornal de Notícias 20 de agosto de 2017 124
Anexo 30 - Jornal de Notícias 22 de agosto de 2017 125
Anexo 31 - Jornal de Notícias 27 de agosto de 2017 126
Anexo 32 - Jornal Público 2 de janeiro de 2017 127
Anexo 33 - Jornal Público 3 de janeiro de 2017 128
Anexo 34 - Jornal Público 19 março de 2017 129
Anexo 35 - Jornal Público 23 de março de 2017 130
Anexo 36 - Jornal Público 24 de março de 2017 131
Anexo 37 - Jornal Público 8 de abril de 2017 132
Anexo 38 - Jornal Público 13 de abril de 2017 133
Anexo 39 - Jornal Público 21 de abril de 2017 134
Anexo 40 - Jornal Público 24 de maio de 2017 135
Anexo 41 - Jornal Público 25 de maio de 2017 136
Anexo 42 - Jornal Público 27 de maio de 2017 137
Anexo 43 - Jornal Público 5 de junho de 2017 138
Anexo 44 - Jornal Público 6 de junho de 2017 139
Anexo 45 - Jornal Público 18 de agosto de 2017 140

Anexo 46 - Jornal Público 19 de agosto.....141
Anexo 47 - Jornal Público 20 de agosto.....142
Anexo 48 - Jornal Público 22 de agosto de 2017 143
Anexo 49 - Jornal Público 26 de agosto de 2017 144
Anexo 50 - Jornal Público 28 de agosto de 2017 145
Anexo 51 - Jornal Diário de Notícias 19 de março de 2017.....146
Anexo 52 - Jornal Diário de Notícias 23 de março de 2017.....147
Anexo 53 - Jornal Diário de Notícias 24 de março de 2017.....148
Anexo 54 - Jornal Diário de Notícias 25 de março de 2017.....149
Anexo 55 - Jornal Diário de Notícias 31 de março de 2017.....150
Anexo 56 - Jornal Diário de Notícias 3 de abril de 2017.....151
Anexo 57 - Jornal Diário de Notícias 12 de abril de 2017.....152
Anexo 58 - Jornal Diário de Notícias 21 de abril de 2017.....153
Anexo 59 - Jornal Diário de Notícias 23 de abril de 2017.....154
Anexo 60 - Jornal Diário de Notícias 24 de maio de 2017.....155
Anexo 61 - Jornal Diário de Notícias 25 de maio de 2017.....156
Anexo 62 - Jornal Diário de Notícias 5 de junho de 2017.....157
Anexo 63 - Jornal Diário de Notícias 5 de agosto de 2017 158
Anexo 64 - Jornal Diário de Notícias 18 de agosto de 2017 159
Anexo 65 - Jornal Diário de Notícias 19 de agosto de 2017 160
Anexo 66 - Jornal Diário de Notícias 22 de agosto de 2017 161
Anexo 67 - Jornal Correio da Manhã 23 de março de 2017 162
Anexo 68 - Jornal Correio da Manhã 24 de março de 2017 163
Anexo 69 - Jornal Correio da Manhã 25 de março de 2017 164
Anexo 70 - Jornal Correio da Manhã 26 de março de 2017 165
Anexo 71 - Jornal Correio da Manhã 8 de abril de 2017 166
Anexo 72 - Jornal Correio da Manhã 9 de abril de 2017 167
Anexo 73 - Jornal Correio da Manhã 12 de abril de 2017 168
Anexo 74 - Jornal Correio da Manhã 21 de abril de 2017 169
Anexo 75 - Jornal Correio da Manhã 23 de maio de 2017 170
Anexo 76 - Jornal Correio da Manhã 24 de maio de 2017 171
Anexo 77 - Jornal Correio da Manhã 25 de maio de 2017 172
Anexo 78 - Jornal Correio da Manhã 26 de maio de 2017 173
Anexo 79 - Jornal Correio da Manhã 4 de junho de 2017 174

Anexo 80 - Jornal Correio da Manhã 5 de junho de 2017 175
Anexo 81 - Jornal Correio da Manhã 6 de junho de 2017 176
Anexo 82 - Jornal Correio da Manhã 19 de agosto de 2017.....177
Anexo 83 - Jornal Correio da Manhã 20 de agosto de 2017.....178
Anexo 84 - Jornal Correio da Manhã 21 de agosto de 2017.....179
Anexo 85 - Jornal Correio da Manhã 22 de agosto de 2017.....180
Anexo 86 - Jornal Correio da Manhã 23 de agosto de 2017.....181

Índice de ilustrações

Figura1: Descrição de Terrorismo in Schmid.....25
Figura 2:Terrorismo e as suas características exibidas por Boat Ganor.....26

Índice de tabelas

Tabela 1: Frequências de elementos na definição de “terrorismo”, segundo o estudo de Weinberg comparado com o estudo de Schmid 30
Tabela 2:Terrorismo na Europa no ano 2017 54
Tabela 3: Ataques terroristas na Turquia.....54
Tabela 4: Ataques terroristas na Ucrânia.....55
Tabela 5: Ataques terroristas no Reino Unido 56
Tabela 6:Terrorismo na Europa e Turquia nas capas dos jornais* portugueses, em 2017.....58
Tabela 7:Terrorismo nas capas* dos jornais** em Portugal.....60
Tabela 8:Terrorismo nas capas dos jornais diários sem referência a um atentado em específico 62
Tabela 9: Terrorismo nas capas dos jornais diários portugueses sem referência a um atentado em específico, em termos de imagem.....63
Tabela 10:Atentado de Barcelona nas capas dos jornais diários portugueses 64
Tabela 11: Atentado de Barcelona nas capas dos diários, em termos de imagem 65
Tabela 12: Atentado de Dortmund nas capas dos jornais diários portugueses.....66
Tabela 13: Atentado de Dortmund nas capas dos diários, em termos de imagem.....67

Tabela 14: Atentados de Estocolmo as capas dos jornais diários portugueses 68
Tabela 15: Atentado de Estocolmo nas capas dos diários, em termos de imagem 68
Tabela 16: Atentado em Londres I nas capas dos jornais diários portugueses.....70
Tabela 17: Atentado em Londres I nas capas dos diários, em termos de imagem 70
Tabela 18: Atentado em Londres II nas capas dos jornais diários portugueses.....71
Tabela 19: Atentado de Londres II nas capas dos diários, em termos de imagem 72
Tabela 20: Atentado em Manchester as capas dos jornais diários portugueses 73
Tabela 21: Atentado em Manchester nas capas dos jornais diários portugueses, em termos de imagem.....74
Tabela 22: Atentado em Paris I nas capas dos jornais diários portugueses.....76
Tabela 23: Atentado de Paris I nas capas dos jornais diários portugueses, em termos de imagem.....77
Tabela 24: Atentado em Paris II as capas dos jornais diários portugueses.....77
Tabela 25: Atentado de Paris II nas capas dos diários, em termos de imagem 78
Tabela 26: Atentado na Turquia as capas dos jornais diários portugueses 79
Tabela 27: Atentado na Turquia nas capas dos jornais diários, em termos de imagem 80
Tabela 28: Conteúdo das fotos das notícias sobre terrorismo*.....80
Tabela 29: Conteúdo das fotos das notícias sobre terrorismo nas capas dos jornais* portugueses.....81
Tabela 30: Espaço ocupado pelo terrorismo nas capas dos jornais portugueses 83
Tabela 31: Espaço ocupado pelos ataques terroristas em específico, nas capas dos jornais* portugueses.....84
Tabela 32: Espaço ocupado pelo terrorismo, nas capas dos jornais* portugueses 84

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Palavra Terrorism 1900 a 2008 em percentagem (%).....27
Gráfico 2Palavra Terrorist 1900 a 2008 em percentagem (%) 27
Gráfico 3: Palavra Terrorismo 1900 a 2008.....28
Gráfico 4 Palavra Terrorista 1900 a 2008.....28

Gráfico 5: Atentados na Europa nas capas dos jornais* (em %) 59
Gráfico 6: Atentados na Europa nas capas dos jornais*, em termos de imagem 60
Gráfico 7:Terrorismo nas capas dos jornais* sem referência a um atentado em específico, em termos de imagem (em %) 61
Gráfico 8:Terrorismo nas capas dos jornais* com referência a um atentado em específico, em termos de imagem (em %) 61
Gráfico 9:Terrorismo na Europa nas capas dos jornais diários portugueses (em %).....62
Gráfico 10: Terrorismo nas capas dos jornais diários sem referência a um atentado em específico (em %).....62
Gráfico 11: Atentado de Barcelona nas capas dos jornais diários portugueses (em %).....64
Gráfico 12:Atentado de Barcelona nas capas dos diários, em termos de imagem (em %) 65
Gráfico 13:Atentados de Dortmund nas capas dos jornais diários portugueses (em %).....66
Gráfico 14: Atentado de Dortmund nas capas dos diários, em termos de imagem (em %).....67
Gráfico 15: Atentados de Estocolmo nas capas dos jornais diários portugueses (em %).....68
Gráfico 16: Atentado de Estocolmo nas capas dos diários, em termos de imagem (em %).....69
Gráfico 17: Atentados em Londres I nas capas dos jornais diários portugueses (em %).....70
Gráfico 18: Atentado em Londres I nas capas dos diários, em termos de imagem (em %).....71
Gráfico 19: Atentado em Londres II nas capas dos jornais diários portugueses (em % 72
Gráfico 20: Atentado em Londres II nas capas dos diários, em termos de imagem (em %).....73
Gráfico 21: Atentado em Manchester nas capas dos jornais diários portugueses (em %).....74
Gráfico 22: Atentado de Manchester nas capas dos diários, em termos de imagem (em %) 75
Gráfico 23: Atentados de Paris I nas capas dos jornais diários portugueses (em %).....76
Gráfico 24: Atentado em Paris II nas capas dos jornais diários portugueses (em %) 77
Gráfico 25: Atentado de Paris II nas capas dos jornais diários portugueses, em termos de imagem (em %).....78
Gráfico 26: Atentado na Turquia nas capas dos jornais diários portugueses (em %).....79
Gráfico 27: Espaço ocupado pelo terrorismo “referência a um caso em específico, nas capas dos jornais* portugueses 85
Gráfico 28: Espaço ocupado pelo terrorismo “sem referência a um caso em específico”, nas capas dos jornais* portugueses.....85

Declaração de honra

Declaro que o presente trabalho/tese/dissertação/relatório/... é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras da atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referenciação. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

Porto, 29 de setembro de 2019

Joana Alexandra Almeida dos Reis

Agradecimentos

A finalização desta dissertação não teria sido possível sem o apoio de todos os que estiveram presentes no desenrolar deste processo.

De uma forma sucinta e simples dirijo-me a todos quanto, direta ou indiretamente, colaboraram de alguma forma na realização deste estudo.

Desde já, gostaria de agradecer a presença ativa da orientadora, Professora Doutora Suzana Cavaco, pela confiança que depositou nas minhas capacidades para dar vida a este desafio que resolvi abraçar. Agradeço também pelo empenho, rigor, generosidade, dedicação, paciência e sentido prático com que sempre me orientou ao longo da realização desta dissertação.

Um grande bem-haja aos meus pais pelas palavras de encorajamento e apoio incondicional.

Gostaria de ressaltar o apoio dos meus amigos pela amizade e ânimo que sempre me dedicaram.

Resumo

A relação entre terrorismo e jornalismo faz-nos levantar as seguintes questões de partida: Que destaque foi dado pela imprensa portuguesa aos atentados terroristas ocorridos na Europa em 2017? Que critérios de noticiabilidade? Para responder a estas duas perguntas, propomo-nos estudar as primeiras páginas dos jornais generalistas portugueses que fizeram referência aos atentados terroristas ocorridos na Europa no ano de 2017. Propomo-nos estudar a dimensão do espaço ocupado pelo tema nas capas dos jornais portugueses, bem como as opções visuais que a imprensa recorreu para ilustrar o terrorismo. Propomo-nos ainda identificar os critérios de noticiabilidade, recorrendo à análise de conteúdo. Comparamos as opções seguidas pela imprensa nacional com as opções tomadas por esta mesma imprensa num outro atentado ocorrido na Eurásia (Turquia) e que foi o mais mortífero desse ano de 2017 nesse território. O estudo sugere diferenças substanciais nos critérios de noticiabilidade, nomeadamente quanto ao valor-notícia "intensidade".

Palavras-chave: terrorismo, jornais, imprensa, noticiabilidade, Europa, Turquia

Abstract

The relationship between terrorism and journalism raises the following starting point: What emphasis has been given by the Portuguese press to the terrorist attacks in Europe in 2017? What visibility requirements? To answer this, we propose to study the front pages of the Portuguese generalist newspapers that referred to the terrorist attacks that occurred in Europe in 2017. We propose to study the size of the space occupied by the theme on the covers of Portuguese newspapers, as well as the visual options, that the press resorted to illustrate terrorism. We also propose to identify the news criteria, using content analysis.We compare the options followed by the national press with the choices made by the same press in another attack in Eurasia (Turkey), which was the deadliest of 2017 in that territory. The study suggests substantial differences in visibility requirements, including the value of the "intensity" news.

Keywords: terrorism, newspapers, press, news, Europe, Turkey

Lista de abreviaturas e siglas

DN - Diário de Notícias

JN - Jornal de Notícias

I - Jornal I

IRA- Exército Republicano Irlandês

CM - Correio da Manhã

ONG - Organização Não Governamental

ONU – Organização das Nações Unidas

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação Ciência e Cultura

PJ- Polícia Judiciária

DAESH- Estado Islâmico do Iraque e do Levante

PFLP- Frente Popular de Libertação da Palestina

OLP-Organização para a Libertação da Palestina

Introdução

Nas sociedades democráticas, os media assumem um papel fundamental como instrumento modelador de atos, ações, atitudes e opiniões, visto que contribuem para a definição dos temas que farão parte da opinião pública ("agendasetting") e, simultaneamente, do sentido a atribuir-lhes. Através de tais mecanismos, os meios de comunicação social conseguiram autonomizar o seu próprio campo de consagração, tendo-se tornado num meio privilegiado e de excelência de mediação de outros campos independentes, possibilitando a gestão das contradições e das divergências de cada campo em conformidade com os interesses dominantes (Rodrigues, 1984).

Segundo Nascimento (2002), o terrorismo tem sido uma presença ativa nas sociedades. O seu expoente máximo tem-se pautado pela capacidade de aterrorizar, intimidar e criar o pânico nas sociedades. De certo modo, "atacando inesperadamente pilares "positivos" da estrutura social" Schmid (1992:114), os grupos terroristas parecem ter aprendido a explorar os critérios de noticiabilidade, para obter cobertura mediática. Eles executam atos sabendo que os media estão interessados em divulgar e difundir (Gerrits, 1992). "A publicidade é o oxigénio do terrorismo". Este adágio, que se tornou popular ao ser proferido pela antiga primeira-ministra britânica Margaret Thatcher, evidencia a relação potencialmente perigosa entre os meios de comunicação social e o terrorismo.

Que destaque foi dado pela imprensa portuguesa aos atentados terroristas ocorridos na Europa em 2017? Que critérios de noticiabilidade? Estas são as duas perguntas de partida da presente dissertação, enquadrada no âmbito do Mestrado de Ciências da Comunicação, com a vertente de Estudo dos Meios e Jornalismo. Para responder, propomo-nos estudar as primeiras páginas dos jornais generalistas portugueses que fizeram referência aos atentados terroristas ocorridos na Europa no ano de 2017, comparando as opções seguidas pela imprensa nacional com as opções tomadas por esta mesma imprensa num outro atentado ocorrido em território euroasiático (Turquia) nesse ano de 2017. Propomo-nos estudar a dimensão do espaço ocupado pelo tema nas capas dos jornais portugueses, bem como as opções visuais que a imprensa recorreu para ilustrar o terrorismo. Propomo-nos ainda identificar o valor-notícia (critérios de noticiabilidade), recorrendo à análise de conteúdo. A análise incide sobre sete jornais de informação generalistas portugueses

- Cinco jornais diários generalistas pagos: Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Público, jornal I, e Correio da Manhã;
- e dois semanários: Expresso e O Sol.

Depois de fazer um levantamento dos atentados ocorridos na Europa e na Euroásia, procedemos à recolha das capas de jornais, recorrendo para tal ao arquivo das capas dos jornais nacionais disponíveis em https://24.sapo.pt/jornais/

A estrutura da dissertação está assente em dois capítulos. No primeiro capítulo temos o enquadramento teórico, onde se procura, entre outros, compreender a relação entre terrorismo e Jornalismo. O terceiro capítulo centra-se no trabalho de pesquisa, depois de um enquadramento contextual ao ano de 2017 em termos de atentados terroristas.

O número de atentados terroristas tem aumentado de forma significativa, nos últimos tempos, no velho continente. Ocorre numa altura em que o jornalismo enfrenta vários desafios (como novos modelos de negócio, jornalismo cidadão, fake news) que colocam em risco a sua sobrevivência. O tema em estudo além de atual é bastante pertinente.

Capítulo 1 –O terrorismo e o jornalismo

A indústria jornalística, sendo também uma atividade comercial, para a vender o seu produto, tende a dar aos leitores o que eles querem consumir, mesmo que para tal forneçam informações éticas e deontologicamente não comprometidas. Com esta postura, por vezes, "é fácil cair", pondo em risco o compromisso ético e deontológico a que deveriam estar submetidos. Neste capítulo, propomo-nos conhecer a relação do terrorismo com os media. Teremos como foco de análise o terrorismo na Europa. Começamos pela definição de terrorismo.

1.1 Terrorismo: um conceito difícil de definir

Para proceder ao início deste estudo considera-se importante começar por definir o termo terrorismo. Contudo, o terrorismo trata-se de um conceito bastante complexo de

explicar ou definir, sendo a questão "o que é o terrorismo?", uma questão muito debatida nos séculos XX e XXI.

Sendo o terrorismo um tema complexo, e até controverso, pois "aquele que para alguns é um terrorista, para outros é um combatente pela liberdade" (Nelson Mandela).

Assim, pretende-se neste primeiro capítulo da dissertação, compreender a definição de terrorismo.

Silke (2007) considera que a comunidade internacional tem tido muita dificuldade em encontrar uma definição consensual de terrorismo.

O fenómeno de terrorismo não é algo recente. Ao contrário de muitos outros temas, não há um momento preciso de surgimento histórico. Aliás, para muitos autores é possível considerar que o terrorismo se iniciou aquando da origem do Estado e das sociedades politicamente organizadas, contudo consideradas injustas.

A história é rica em casos de violência, quer física quer psicológica, foi utilizada em prol de algo que para alguns fosse considerado "soberano", através de torturas, massacres, opressões, entre outros. Algumas dessas ocorrências estavam centradas na religião, em ideologias, conquistas ou manutenção de poder, de maneira a combater aqueles que iam contra.

Podemos então reconhecer o terrorismo na origem de conflitos baseados no sentimento de injustiça. É este, portanto, o principal catalisador do "terror". Importa-nos agora definir o conceito de terrorismo.

São vários os esforços que têm sido feitos para alcançar uma proposta de definição do conceito terrorismo.

Charles Tilly (2004:9) afirma que o terrorismo é "Um ato de uso de força para atingir um objetivo político, quando pessoas inocentes são os alvos". Para este autor é clarividente que a maioria das vítimas dos ataques terroristas não são alvos.

Tilly (2004) cria um triângulo entre terrorismo, atos terroristas e terroristas. Assim, quando nos referimos a alguém como sendo um terrorista, assumimos, logo à partida, que esta é a identidade da pessoa. No entanto, existem muito poucas pessoas que unicamente cometem atos de terrorismo de forma profissional, muito pelo contrário, são quase sempre organizações que cometem crimes de vários tipos e, de pontualmente, surge um indivíduo que comete um ato terrorista. Portanto, não é linear afirmar que essas pessoas são terroristas.

Recorrendo, novamente, a Tilly (2004) segundo o autor só há um caminho que permite que assim seja, é se essas pessoas forem militares. Caso estes sejam soldados, têm uma identidade primária, têm uma culpa específica, exclusiva, e são objeto do ponto de vista legal por terem cometido determinados tipos de crimes. Porque estão fardados e usam insígnias, consequentemente estão a aceder à legitimidade do Estado e têm uma identidade própria. No entanto, os terroristas não usam fardas e insígnias, nem têm contratos legais com uma instituição pública. Por outro lado, é muito difícil encontrar organizações terroristas que não façam absolutamente mais nada, senão atos terroristas. Por isso, a palavra "terrorista" é muito complicada de definir, tem uma carga moral tão grande e tem definições tão abrangentes e tão diferentes umas das outras, que se torna praticamente impossível do ponto de vista da ciência social utilizá-la.

Charles Tilly (2004) defende e questiona se realmente alguma vez existiu algo chamado terrorismo. Segundo o autor, é deveras complexo para os cientistas sociais explicar uma coisa que nós achamos que existe, como sendo um objeto bem delimitado.

Assim, neste enfoque, as palavras não são só palavras, mas também têm consequências políticas reais, nomeadamente neste campo.

Nuno Rogeiro, na obra "O inimigo público", defende que é necessário definir o conceito, pois este resume-se a um paradoxo. No passado, conheceram-se diversos instrumentos de luta antiterrorista, abrangendo documentos legais, mas continua a não existir um conceito fixo e universal sobre o que é o terrorismo.

Em 1986 numa conferência com Jacques Freymond, a convite do então secretário de Estado da Administração Interna, Durão Barroso, a palavra-chave aquando da abordagem do conceito 'terrorismo' foi 'dúvida', assumindo-se como problema primário a definição do conceito. Dentro deste problema surgem dúvidas sobre a identidade do terrorista, fases de ameaça, formas de combate, centros de comando do terror, motivos dos atentados, envolvimento de terceiros como o estado, entre outros. Surge, então, mais uma questão sem uma resposta concreta e universal: "Uma causa nacional, que exija o constante massacre de civis, é "libertadora", ou terrorista?" (Rogeiro, 2003:46)

As leis nacionais e internacionais dão-nos uma definição do que é um ato terrorista, porém não convencionam um conceito de terrorismo.

"Literalmente, 'terrorismo' significa o sistema, ou regime, baseado no terror, quer dizer, no impacto psicológico negativo (sofrido por indivíduos, grupos, massas) provocado por atos de violência calculada." (Rogeiro, 2003)

Kruglanski e Fishman (2006), fazendo referência a Schimid e Jongman, ilustram bem este esforço numa tentativa de listar e compilar cerca de 109 definições de terrorismo.

Apesar de todos os esforços feitos, ainda hoje existe uma ampla controvérsia sobre esta definição a fim de poder ser descrita como algo consensual e satisfatório.

Para Walter Laqueur, o terrorismo é o uso da ameaça ou o uso da violência como meio de combate ou uma estratégia para conseguir certos objetivos e pretende infundir nas vítimas um estado de medo. (Cit Nascimento 2002)

Os terroristas são movidos pelo ânimo de provocar sérias perturbações ao nível social, político e económico, recorrendo a sistemáticas campanhas de ataque e atentados.

Foi em 1999 que Laqueur acrescentou à sua definição a ideia de que o terrorismo é violência, mas que nem todas as formas de violência são terrorismo. A violência em caso de terrorismo, constituiu-se como um meio planeado e sistemático, geralmente dirigido contra a população civil, bem como contra alvos estratégicos e simbólicos do Estado.

É através da violência e da intimidação, conseguidas por via da construção e exploração do medo, que os grupos terroristas procuram fomentar determinadas mudanças políticas, sociais e/ou religiosas.

Também para Moghaddam (2005:161) o terrorismo destina-se a incutir e instigar sentimentos de terror e impotência numa população, com o intuito de influenciar decisões e mudanças de comportamentos.

Adriano Moreira (2004:7), na sua obra "Terrorismo", fala do terrorismo global, tratando-se de sucessivos golpes que atingem o espaço ocidental. Golpes que, mais do que interesses materiais, atingem também a sua confiança nas instituições, que se organizaram para tentar manter a paz no mundo como é o caso da ONU. A confiança nas sociedades civis e nos respetivos governantes e governos, a confiança nas forças de segurança e de defesa, a fidelidade aos valores matriciais da sua cultura, entre outros, são quebradas.

“ O terrorismo em vez de enfrentar os exércitos, ataca brutalmente as populações inocentes para quebrar o pilar de confiança que as liga o poder legítimo, explora os meios de comunicação social do adversário que potenciam os efeitos dissolventes dos atentados.” (Moreira, 2004:7)

Daniel Dayan (2009), no livro “O terror espetáculo: terrorismo e televisão”, mostra-nos uma diferente perspetiva, e assume que o terrorismo é algo que não existe, que se trata apenas de uma designação que a população quer atribuir a pessoas que fazem algo considerado monstruoso e desumano. Considera-se ao falar-se de terrorismo, estamos muitas vezes a criar um pretexto para a suspensão de liberdades.

O autor expressa ainda a opinião de que não existe apenas um terrorismo, mas sim vários, de acordo com os contextos históricos, conteúdos, métodos, e por fim pela conexão com a ética.

Para este autor, como não se tem uma definição rigorosa, atribuindo-se fenómenos distintos a designação do mesmo termo de “terrorismo”, correndo-se o risco de confundir o conceito de anarquismo com nacionalismo; violência individual com atividades revolucionárias; fundamentalismo religioso e resistência à opressão. Assim, o autor diz-nos que “falar de terrorismo significa criar uma amálgama ou proceder a uma hipóstase; validar como realidade aquilo que só existe ao nível das palavras”. (Dayan, 2009:16)

Pelas palavras de Daniel Dayan, baseadas nas teorias de John Durhan Peters, existem dois tipos de violência terrorista. Primeiramente, temos o terrorismo praticado pelos alegados terroristas de Al-Qaeda, dando a título de exemplo o terrorismo exercido no 11 de setembro. Em segundo, a retaliação, como foi o caso do exército dos Estados Unidos da América após o atentado, descrito pelo autor de “má-fé”. (Peters cit por Dayan, 2009:21)

O autor considera que a segunda forma de violência no terrorismo (bombardeamento por exemplo) é pior do que a primeira, pois a primeira é conhecida como um tipo de violência aberta e assumida, e a segunda como hipócrita e insidiosa, pelo maior número de vítimas, mas ao mesmo tempo “encoberta”, pois recusa a conhecer-se como tal. Raramente se chega a saber quem foram os autores dos crimes (por exemplo, quem lança o míssil). Sendo assim, as imagens não são divulgadas ao público - não são essenciais ao projeto militar, podendo até ser consideradas lesivas e prejudiciais.

No entanto como escreve Anthony Giddens (2013:1208), “ é sensato restringir o conceito de terrorismo à atuação de grupos à margem do estado, pois de outro modo pode confundir-se com o conceito mais abrangente de guerra”.

A violência é muito visível e divulgada, pois a publicidade dada a essa violência é essencial. Sem publicidade o terrorismo não existia. Aqui a violência consiste em significar. “A violência terrorista é, pois, eminentemente comunicacional. Todo o ato terrorista é uma mensagem.” (Dayan, 2009:22)

De acordo com os princípios Visacro, outros conceitos estão associados ao conceito de terrorismo: (Visacro, 2009:135-283)

- “Gente perpetrador”: As organizações criminosas ou militantes. Em caso de terrorismo de estado, trata-se de agências governamentais e grupos associados, como polícias, esquadrões da morte e grupos de extermínio, que usam ilegitimamente a força do poder.
- “Clandestinidade”: Refere-se à ilegalidade. É a distinção de operações militares convencionais, de ataques terroristas. “Organizações terroristas e criminosas podem, ainda, valer-se do manto protetor de uma pseudolegalidade, a fim de levar a cabo atos de terror.”
- “Alvos”: São grupos ou pessoas às quais são destinadas ações terroristas, sendo ou não previamente selecionadas. Pode assim dar origem a terrorismo indiscriminado ou seletivo.
- “Público-alvo: são as pessoas ou grupos de pessoas, opinião pública interna ou internacional, categoria profissional ou agentes do estado, a quem, em geral se destina a mensagem que os terroristas pretendem passar ou fazer aterrorizar com vista a aderir à sua causa”
- “Vítimas”: Seres humanos que resultam mortos ou feridos nos atentados.
- “Publicidade: o terrorista age premeditadamente em busca de publicidade, pois é ela que fornece a ligação entre o efeito do ataque ao alvo e o público a quem pretende aterrorizar. Sem a divulgação do ato de violência e dos seus resultados, um atentado terrorista pode ser inócuo. A comunicação social opera como agente catalisador, sem o qual os danos da ação se tornariam ineficazes. Para o terrorista, a câmara de televisão tornou-se uma ferramenta tão importante quanto os explosivos utilizados”.

Eric Hobsbawm (2007), divide a tipologia do terrorismo em diversos conceitos:

Em primeiro, temos o terrorismo de guerra, que diz respeito a assassinatos de líderes, sequestros de militares e sabotagens. Em segundo, temos o terrorismo religioso, que é caracterizado por atos de violência terrorista contra seitas e grupos religiosos. Em terceiro, temos o terrorismo cultural, atos de violência por diferentes ideologias étnicas e culturais. Em quarto, temos o terrorismo político, define grupos que lutam pela emancipação política ou libertação do Estado, podem também pretender derrubar um governo ou regime político. Em quinto, temos o Ciberterrorismo, que através do ciberespaço, danifica, destrói ou simplesmente tem acesso e dá a conhecer ao mundo informações privilegiadas do estado, de universidades, empresas, entre outras. Por fim, temos o Bioterrorismo, conhecido pelas suas armas biológicas altamente nocivas.

Segundo Letria (2001:15), a definição de terrorismo de Nouveau Petit Robert é "exemplo sistemático de violência para se atingir um fim político. Conjunto de atos violentos, de atentados, de detenção de reféns civis que uma organização pratica para agitar um país." (cit por Letria, 2001:15)

O terrorismo político hoje em dia é marcado pelas ideologias anarquistas da segunda metade do seculo XIX. A este, nos últimos 20 anos do séc. XX, acrescentou-se o terrorismo religioso.

De acordo com Letria (2001:15) aquele que para os meios de comunicação social é um terrorista, para outros, é proclamado como "resistente e vítima do terrorismo de Estado."

Ou seja, explicar e clarificar a definição de terrorismo é muito complexa de se tal como saber quem são os terroristas, quais as suas características, quais os seus problemas geopolíticos.

Segundo Laurens e Delmas-Marty (2010:9) Na extensa e diversa legislação existente o terrorismo é claramente considerado crime.

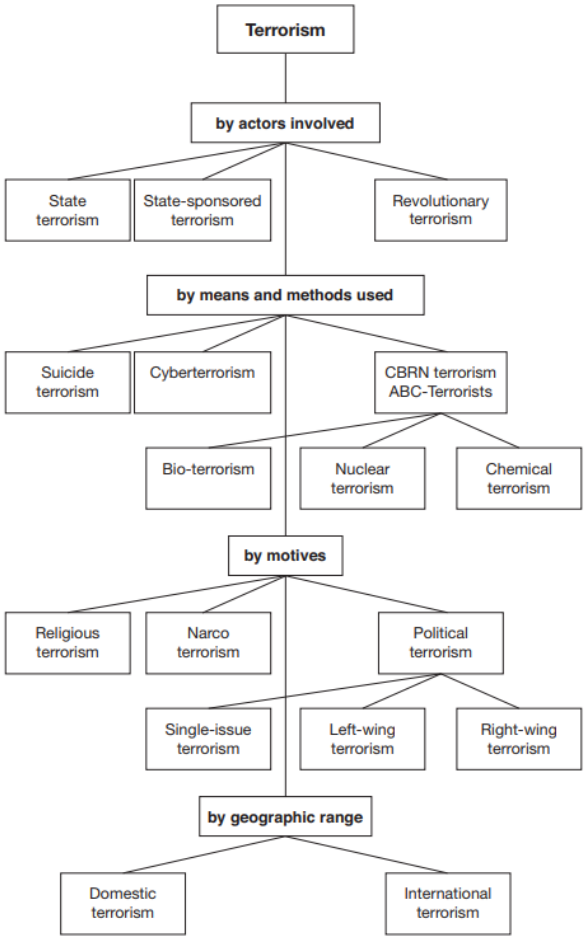
As expressões terror ou terrorista começam a fazer eco, pela primeira vez, na Revolução Francesa. No entanto, hoje em dia, quando falamos de tais expressões, ligamos imediatamente ao fundamentalismo, é quase exclusivo o associar os termos ao fundamentalismo islâmico. Logo torna ainda mais complexa a sua definição. (Laurens e Delmas-Marty, 2010)

Segundo Moreira (2004:136) O terrorismo é uma "ferramenta" que atrai organizações e indivíduos devido ao seu "forte impacto social e psicológico com o poder de provocar grandes danos físicos por um custo muito mais baixo, se comparado ao custo da ação militar organizada pelos exércitos estatais".

Obviamente qualquer ataque terrorista compõe um ato de violência, sendo que quanto mais impreciso e inesperado for, associado à sua dimensão, maior vai ser o seu êxito e impacto, produzindo uma sensação de terror, medo, revolta, dor e angústia. Por outro lado, existe uma mediatização crescente e uma amplificação social da ameaça e do risco.

Desta forma consideramos valioso enunciar neste trabalho uma tese bastante interessante de um jovem austríaco sob a supervisão de Schmid retratada nas figuras 1 e 2 que se seguem:

Figura1: Descrição de Terrorismo in Schmid

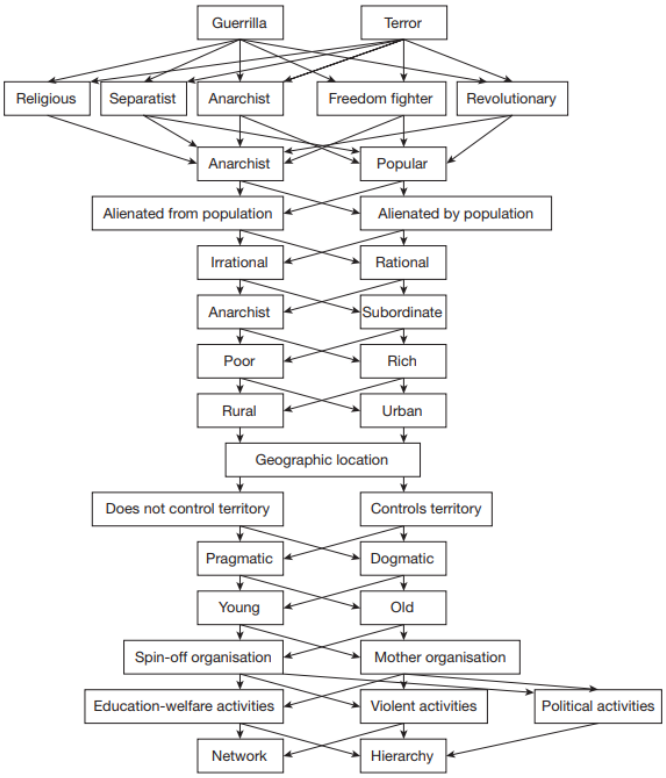


Temos assim uma árvore tipológica onde se encontram organizadas as várias formas de terrorismo e divididas em quatro categorias: Atores; Meios e Métodos, Motivos e Alcance Geográfico.

Estas quatro categorias estão subdivididas em subtipos, que descrevem as principais dimensões do terrorismo e como tem sido conceitualizado. Esta tipologia fornece, proveitosamente, uma ilustração gráfica das diferentes formas pelas quais o terrorismo pode ser considerado e, permite o posicionamento de novos trabalhos no meta-quadro, gerando uma representação dinâmica das manifestações do terrorismo.

Um esquema similar de maneiras em que o terrorismo e suas características podem ser exibidas desenvolvido por Boaz Ganor e está representado na Figura 2 onde o autor visa combinar as categorias utilizadas em tipologias de terrorismo, e usa múltiplas justaposições como um princípio organizador. Isto é uma combinação de tipologias, em vez de uma tipologia para a organização de grupos terroristas. Como Ganor reconhece, o seu poder explicativo é reduzido pelo âmbito dos critérios que considera, características de um grupo considerado em qualquer conceituação, menos útil é para o analista. Isso leva para o desenvolvimento de Ganor da tipologia "variável limitante".

Figura 2:Terrorismo e as suas características exibidas por Boat Ganor

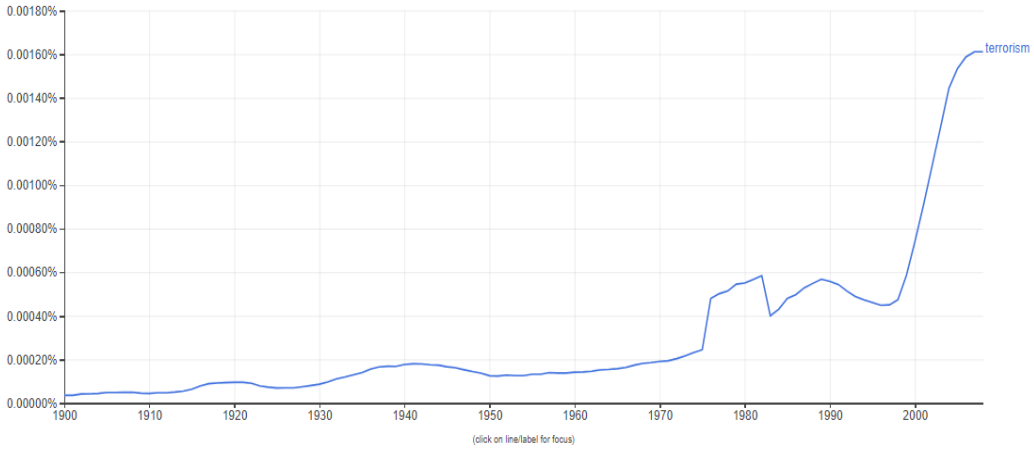


Google Books Negram Viewer

Desde 1900 até 1975, a utilização da palavra “terrorism” na língua inglesa em todas as publicações e indexações foi sendo estável conforme podemos verificar nos Gráfico 1. De 1976 a 1997 verificamos um ligeiro aumento.

É notável uma considerável ascensão após 1998, que tendeu a aumentar.

Gráfico 1: Palavra Terrorism 1900 a 2008 em percentagem (%)

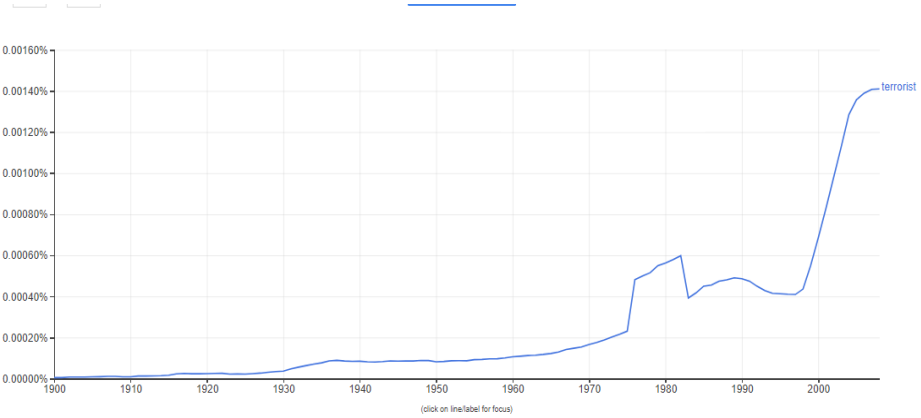


Fonte: Google Books Negram Viewer

https://books.google.com/ngrams/graph?content=terrorism&year_start=1900&year_end=2008&corpus=15&smoothing=3&share=&direct_url=t1%3B%2Cterrorism%3B%2Cc0#t1%3B%2Cterrorism%3B%2Cc0

No que toca à utilização da palavra “terrorist” na língua inglesa, como podemos ver no gráfico 2, de 1900 a 1930 foi praticamente nula. A partir desse ano aumentou ligeiramente até 1975. De 1976 até 1998 apesar de ter aumentado tornou-se instável. De 1990 aumentou vertiginosamente.

Gráfico 2Palavra Terrorist 1900 a 2008 em percentagem (%)



Fonte: Google Books Negram Viewer

https://books.google.com/ngrams/graph?content=terrorist&year_start=1900&year_end=2008&corpus=15&smoothing=3&share=&direct_url=t1%3B%2Cterrorist%3B%2Cc0

No gráfico 3 – podemos observar que a palavra "Terrorismo" que foi enunciada na língua portuguesa no período de 1900 a 2008.

Tal como podemos ratificar a partir de 1900 até 1928 foi nula, posto isto até 1975 teve ligeiras subidas e descidas, e posto isto aumentou significativamente com ligeiras quebras até 2008.

Gráfico 3: Palavra Terrorismo 1900 a 2008

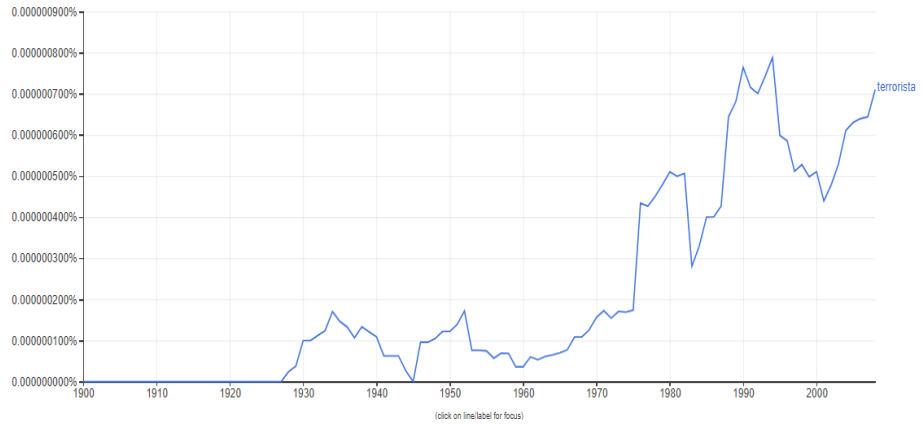


Fonte: Google Books Negram Viewer

https://books.google.com/ngrams/graph?content=terrorismo&year_start=1900&year_end=2008&corpus=15&smoothing=3&share=&direct_url=t1%3B%2Cterrorismo%3B%2Cc0#t1%3B%2Cterrorismo%3B%2Cc0

No gráfico 4 enunciado em baixo relativamente à palavra "Terrorista" de 1900 a 2008, foi completamente nula até 1928. Teve uma ligeira crescente até 1934 e desceu até se tornar nula em 1945. Posto isto teve um crescimento inconstante, com maior ênfase entre 1990 e 1995.

Gráfico 4 Palavra Terrorista 1900 a 2008



Fonte: Google Books Negram Viewer

https://books.google.com/ngrams/graph?content=terrorista&year_start=1900&year_end=2008&corpus=15&smoothing=3&share=&direct_url=t1%3B%2Cterrorista%3B%2Cc0

Entre 1826 e 1924, aconteceu uma série de campanhas de atentados terroristas anarquistas com efeitos devastadores. Organizações radicais extremistas, fundamentalistas, com uma ideologia transnacional de mudança social e política, organizadas em células onde os seus alvos principais eram os EUA e a Europa. (Constantino, 2016).

De acordo com Laurens e Delmas-Marty (2010) a definição ou uso da expressão terrorismo sofre alterações conforme o tempo.

Simon (1994) afirma que existem muitas definições de terrorismo encontrando assim 212 definições na bibliografia científica e nos documentos oficiais dos Estados pelo mundo inteiro.

Em 1988, Schmid e Jongman, investigadores da Universidade de Leiden, reuniram mais de uma centena de definições oficiais para o termo terrorismo.

Weinberg, Pedahznr e Horfler analisaram 73 definições de terrorismo, na tentativa de verificar um denominador comum. (Weinberg et al., 2012:79). Comparando com o estudo de Schmid de 1988, verificaram que:

A utilização de violência apareceu em 71% das definições contra 83,5% em 1988, na generalidade, parece ser um elemento consensual de que o terrorismo é um tipo de violência.

- Se essa violência é política ou de força politicamente motivada, também parece haver um certo consenso, 60% contra 65% em 1988.

- Por sua vez, apenas 22% das definições enfatizavam a ideia de medo ou terror como importante, contra 51% em 1988 (Weinberg et al., 2012:79). Sendo este um dos elementos mais estimulantes e interessantes, porque vemos que o elemento fulcral da palavra terrorismo decaiu como condição sine qua non para causar medo ou terror na população.
- Seguidamente 41% das definições mencionam que a ameaça faz parte do terrorismo em 2002, contra 47% em 1988.
- Nos efeitos psicológicos como a ansiedade ou descontentamento político existe também uma queda muito vertiginosa, surgindo apenas em 5,5% das definições em 2002 e em 41% das definições em 1988 (Weinberg et al., 2012:79) (Figura 2). Portanto, como podemos verificar, as classificações de terrorismo têm vindo a afastar-se desta ideia mais psicológica. Mas um dos problemas fundamentais mantém-se: as várias definições de terrorismo são relativamente diferentes. (Schmid e Jongman, 1988)

Tabela 1: Frequências de elementos na definição de "terrorismo", segundo o estudo de Weinberg comparado com o estudo de Schmid

A definição de Schmid contém 16 de 22 elementos que constam nesta lista:

Element	Schmid & Jongman Survey (1988) frequency (%)	Our survey (2002) frequency (%)
1. Violence, Force	83.5	71
2. Political	65	60
3. Fear, Terror emphasized	51	22
4. Threat	47	41
5. Psychological effects and (anticipated) reactions	41.5	5.5
6. Victim-Target differentiation	37.5	25
7. Purposive, Planned, Systematic, Organized action	32	11
8. Method of combat, strategy, tactic	30.5	31.5
9. Extranormality, in breach of accepted rules, without humanitarian constrains	30	0
10. Coercion, extortion, induction of compliance	28	5.5
11. Publicity aspect	21.5	18
12. Arbitrariness, impersonal, random character, indiscrimination	21	0
13. Civilians, noncombatants, neutrals, outsiders as victims	17.5	22
14. Intimidation	17	11
15. Innocence of victims emphasized	15.5	10
16. Group, movement, organization as perpetrator	14	29
17. Symbolic aspect, demonstration to others	13.5	5.5
18. Incalculability, unpredictability, unexpectedness of occurrence of violence	9	1
19. Clandestine, covert nature	9	7
20. Repetitiveness, serial or campaign character of violence	7	0
21. Criminal	6	5.5
22. Demands made on third parties	4	1

(Leonard Weinberg, Ami Pedahzur & Sivan Hirsch-Hoefler 2004)

https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/095465590899768?needAccess=true

*Our survey (2012) frequency (%) – Weinberg et. al (2004)

O ponto 9 e 12 eram 2 importantes categorias no estudo de 1988 de Schmid. Elas não receberam qualquer menção nas revistas académicas analisadas por Weinberg et al 2002.

A pesquisa de Schmid e Jongman consistiu: 22 elementos traçados a partir de 109 definições obtidas em inquéritos dirigidos aacadémicos em 1985. A pesquisa de Weinberg consiste em 73 definições traçadas a partir de 55 artigos científicos

especializados. Portanto não há uma definição universal e transversal para a palavra terrorismo.

Para autores como Alex Schimd, Albert Jongman, Bruce Hoffman, David Rapoport, Yonah Alexander ou Stephen Sloan, em vez de exprimirem uma definição de terrorismo que possui determinados elementos exclusivos, propõem pensar na definição de terrorismo como uma espécie de "lista de compras" que se leva ao "supermercado", com vários elementos. Quantos mais elementos se verificarem nesta "lista", mais fácil é dizer, que determinado acontecimento poderá tratar-se de um ataque terrorista

1.2 A relação entre o terrorismo e o jornalismo

"O terrorismo e os "media" caminham juntos, numa intensa relação simbiótica, alimentando-se reciprocamente e explorando mutuamente os objetivos que os movem." (Bruce Hoffman in Letria 2001:26)

Abordando agora a relação do terrorismo com os media, podemos começar por dizer que, sem a publicidade os propósitos dos ataques terroristas não teriam o mesmo impacto nem o mesmo efeito.

Citando, novamente, Dayan (2009:22) "Sem a publicidade, o terrorismo não existiria. Aqui, a violência consiste em significar."

Cada ataque terrorista tem o propósito de transmitir uma mensagem. Portanto, a violência terrorista é acima de tudo comunicacional, podendo ser de caracter expressivo, para expressar sentimentos; indicativo, para atestar as debilidades e fraquezas de uma nação; e, por fim, ter o valor de ameaça, anunciando outras violências, como uma amostra daquilo que são capazes de fazer e até onde estão habilitados a chegar.

Uma vez que um ataque terrorista transmite sempre uma mensagem, existe sempre um remetente e um destinatário estando, portanto, perante um quadro comunicacional.

Nota-se que o terrorismo opera em prol de um nome de um grupo, dando-lhe desta forma representatividade.

Relativamente aos destinatários, estes podem ser instâncias dirigentes de um país, podendo o terrorismo ser levado a cabo através de ameaças não divulgadas e fixando as condições para a sua execução podendo o ato terrorista não ter lugar.

Os casos de violência que revelam especial importância, são as mensagens públicas,

ou seja, as quais estão disponíveis a todos, tendo como principais destinatários os governos, dirigindo-se também às sociedades e aos públicos que se compõem graças à comunicação social.

A projeção mundial tornou-se fulcral para o terrorismo e o terror. Este depende dessa projeção para expandir a sua mensagem. É importante realçar que para o efeito desejado ser alcançado, a publicidade tem que ser proporcional a ele.

Para a meta psicológica dos terroristas ser alcançada, o estado psicológico do público-alvo tem que ser afetado pela força utilizada no ato da ação terrorista, de maneira a que as suas tendências comportamentais sejam reforçadas após os danos e resultados do ataque.

Consideramos importante frisar que os atentados terroristas têm uma dimensão estratégica que permite captar a atenção dos media, que é fulcral, visto que as organizações terroristas, contam com a periodicidade das emissões para divulgar a ameaça e espalhar o medo.

É possível afirmar que o terrorismo e os media são parceiros indissociáveis, uma vez que o terrorismo evolui e adapta novos registos, à medida da existência das tecnologias leves de difusão, de filmagem.

"Estamos numa guerra. E mais de metade desta guerra é disputada no campo de batalha que são os media." (Ayman al-Zawahiri membro Al-Qaeda in Fátima Faria 2007:155)

Os avanços tecnológicos como a internet, a transmissão por satélite e a cobertura televisiva que, ao longo dos anos, acabaram por se tornar abrangentes a todas as sociedades do mundo, proporcionaram um favorecimento à crescente potencialidade da publicidade terrorista.

A título de exemplo, o memorável e inesquecível ataque terrorista de 11 de setembro, em que Al-Qaeda violentamente provocou cerca de 3000 vítimas mortais, através da colisão de 2 aviões comerciais contra as torres gémeas, nos Estados Unidos da América. Por todo o mundo, os espectadores, puderam assistir às imagens do atentado em tempo real.

A televisão tornou-se o principal meio de difusão, entre os outros meios de comunicação social, pois de forma instantânea, transmitem as imagens e as palavras em

tempo real, de qualquer parte do mundo para todo o mundo.

Assim, citando Fátima Faria (2007:157) relativamente ao exemplo acima aduzido "os media serviram os objetivos dos autores dos atentados e agiram como estes previam".

Os terroristas, nem sempre utilizam os meios de comunicação convencionais. Canais de televisão próprios destes grupos, estações de rádio e plataformas de comunicação na internet, são algumas das estratégias de comunicação que estes também usam para transmitir informação para o resto do mundo, e entre eles. Os vídeos de reféns sequestrados, mensagens de vídeo ou áudio dos seus líderes são alguns dos exemplos.

O terrorismo dos nossos dias, designado por de 'terrorismo contemporâneo', destaca-se por ser de cariz letal, severo, amoral e desrespeitoso no que concerne às legislações vigentes, afrontando quaisquer princípios éticos e morais. Através da rápida propagação da informação, por meio dos media e das estratégias de divulgação, conseguem provocar o sentimento de terror e insegurança não só nas populações que sofreram diretamente consequências com os ataques, mas também por toda a humanidade. (Faria, 2007)

A relação dos media e do terrorismo tem levantado muitas questões ao longo das últimas décadas.

"Nunca o tempo de antena do terror foi tão visível e eficaz, convocando biliões de pessoas para o espetáculo da destruição massiva e, ao mesmo tempo, para perplexidade impotente de quem sente que nada pode fazer para alterar o estudo das coisas." Letria (2001:8)

Atualmente as imagens e as palavras que os media transmitem ao mundo pelos meios informativos sobre a violência terrorista tornaram-se as mais poderosas denúncias de terror. Assim os media são o principal meio de difusão do terror espetáculo, e as próprias organizações terroristas aproveitam-se de isso para difundir a sua mensagem.

Os media através da divulgação dos atos de violência terrorista, e na expectativa de encontrarem identidade dos terroristas e o seu próprio modo operandi, acabam por alimentar o interesse público e a pressionar o poder político a tomar decisões e posições.

Quanto mais tempo de antena lhes for atribuído, não só pelos meios televisivos, mas também pela imprensa escrita e a radio, mais a opinião pública e o governo são influenciados. Levando as organizações não-governamentais (ONG), a intervir muitas

vezes, originando manifestações e atos de protesto.

Mais uma vez, a atenção dada ao terrorismo acaba por ser aquilo que os próprios terroristas procuram: a promoção. Através dos media atingem o impacto desejado.

"O terrorismo é sempre noticia, e é aí que reside o seu maior capital político." Letria (2001:14)

Segundo o autor, na esteira de Ulrich Beck, o terrorismo pode ser equiparado ao Showbussiness, pois as sociedades contemporâneas, cada vez mais estão familiarizadas com imprevisibilidade e violência. Equiparando assim o terrorismo a uma catástrofe, que acaba por ser algo incontrolável, ao contrário do risco, que pode ser controlado e calculado.

Neste sentido e evocando, novamente, José Jorge Letria consideramos pertinente o enquadramento da temática, procurando compreender o que é o terrorismo. Por terrorismo entende-se os atos de violência não legitimados que visam espalhar um ambiente de terror, insegurança e de medo.

Acompanhando o entendimento de José Jorge Letria (2001:15) apelida-se de atos terroristas "o emprego sistemático da violência para se atingir a um fim político. (O terrorismo seria então) o conjunto de atos violentos, de atentados, de detenção de reféns civis que uma organização pratica para agitar um país".

Visto que os media são um veículo que faz parte da estratégia calculista dos terroristas e atendendo que é impossível ignorar e desconsiderar um atentado em termos jornalísticos, porque este apresenta um conjunto de valores-notícia, os jornalistas estão cientes que dilatam e propagam o ato na opinião pública. Assim existe a dualidade entre o serem cúmplices involuntários dos grupos terroristas e o reconhecerem o dever de informar o mundo de tais atos.

Dada a grandiosidade e a monstruosidade que foi, para a humanidade, o 11 setembro, os media consciencializaram-se que existia um efeito indesejado. A obsessão pelo terror tornava-os cúmplices dos próprios atos de terror. Vamos referir um exemplo clarividente, as notícias do antrax impuseram à sociedade mundial o medo, visto que, em qualquer canto do planeta poderia acontecer a tal ameaça. A histeria sucedeu em vários países do mundo ocidental e oriental e nós em Portugal não fomos exceção: o alarme do pó branco condicionou ruas em várias cidades do país; bombeiros sapadores e agentes da Polícia de Segurança Pública não sossegaram durante o tempo em que perdurou esta

"moda".

Desconfianças, medos e suspeitas tornavam os media pouco previdentes ao divulgar eventuais ações terroristas. Ainda assim, aperceberam-se desta cumplicidade ao verificarem que o valor e significado utilizados não se encaixavam na tipologia neutral das ciências sociais.

Assim, a própria expressão "terrorista" foi condicionada, emergindo outros termos para caracterizar os perpetradores de terror, tais como "nacionalista", "revolucionário", "separatista", "bombista", "assassino", "criminoso".

Nacos (2002:97) faz uma abordagem interessante que passamos a apresentar e citar "Na Era da Guerra Fria, a maioria dos noticiários nos media dos Estados Unidos e de outros países do Ocidente escolheram a palavra "terrorista" sem hesitação para se referirem aos autoproclamados marxistas da fação do Exército Vermelho/Brigada Vermelha (…). A etiqueta com a palavra "terrorista" tem sido igualmente utilizada pelos media americanos para organizações militantes do Médio Oriente (como a Frente de Libertação da Palestina ou a Frente Popular para a Libertação da Palestina), e grupos religiosos (como o Hezbollah no Líbano ou a Jihad Egípcia Islâmica). Todos estes grupos foram conotados como antiamericanos (para além de serem declaradamente inimigos de Israel e do capitalismo do Ocidente no seu sentido lato."

Se, após o ataque às Torres Gémeas e ao Pentágono, a agência de notícias Reuters estabeleceu que iria banir o termo "terrorista" no contexto do 11 de Setembro, por outro lado, a CNN manteve a utilização dos títulos de rodapé.

O terrorismo é um exemplo da exploração, manipulação e uso dos media como plataforma de efeitos. Atingir os media, e fazer deste um veículo, é um dos objetivos dos terroristas, pois só assim podem espalhar o medo e provocar as mudanças por estes desejadas, políticas, religiosas, entre outras reivindicações por eles proclamadas. Neste sentido, os terroristas têm a mesma audiência-alvo dos media, a população em geral.

Por vezes, mesmo cientes e conscientes de que estão a andar de "mãos dadas" com os terroristas, os media não conseguem permanecer indiferentes a tais acontecimentos, na medida em que abraçam um conjunto de valores-notícia tais como: violência, drama, morte e imprevisibilidade que os tornam prioritários na agendasetting.

Citando Pereira (2005:43) as motivações dos terroristas são mais vastas e os meios de comunicação social reduzem-se a um mero instrumento tático para alcançar objetivos

estratégicos. “A tácita mais óbvia é a de cometer ações violentas devido ao seu valor-notícia, com a implicação, também óbvia, de cometer apenas ações nas quais os media estejam interessados – o que exige uma atuação muito conscienciosa e racional”.

Durante a sua governação, Margareth Thacher, antiga primeira ministra da Inglaterra proferiu algumas declarações devido à ameaça do IRA que ficaram na História, de entre as quais a mais famosa é: “publicidade é oxigénio para os terroristas”.

Claramente, a Dama de Ferro, tinha esta noção, daí a proibição aos media de entrevistas a grupos terroristas e seus representantes políticos. Esta medida foi essencialmente implementada em virtude dos ataques do IRA, como forma de exercício da liberdade de expressa com responsabilidade.

Entre dois pontos distantes do globo, é possível encontrar semelhanças entre o IRA e as Brigadas Izz ad-Din al-Qassam, já que ambos os grupos terroristas têm braços políticos, neste caso, o Sinn Fein e o Hamas. Por outro lado, existe um “atalho” para tornar os jornalistas cúmplices do terrorismo; falamos da criação das Organizações Não-Governamentais (ONG’S) e de Centros de Estudo por parte de grupos terroristas a fim de legitimar os seus mind-set’s e de conseguir uma cobertura jornalística mais permeável. Exemplo concreto pode ser a Jihad. (Lemos, 2012)

Palestina Islâmica que controla a empresa World and Islam Studies ou o do Hamas que fundou a Associação Islâmica pela Palestina, nos Estados Unidos da América (Emerson, 1996). Face a esta perspetiva, Nacos (2002:12) fala sobre mass-mediated terrorism e afirma que “a maior parte dos terroristas calcula as consequências dos seus efeitos, a probabilidade de ganharem a atenção dos media”. Por outras palavras, os media estão numa posição estratégica útil para maximizar ou minimizar, para incluir e excluir, dados e informações. É uma plataforma útil, se não essencial, para a Gestão da Perceção, qualquer que seja o sujeito.

Dominique Wolton (2002:2) considera que “o objetivo do terrorismo é semear o pânico e levar ao desequilíbrio político mundial através dos media (…) os terroristas jogam também com os media, fazendo dele um amplificador”.

Por sua vez, Hoffman (1998:132) defende a ideia de que “os media noticiosos modernos, como principal condutor de informação sobre tais atos, joga um papel vital nos cálculos terroristas”. Se os media não se encontrassem nesta posição estratégica, o seu poder de projeção assumiria um impacto diferente.

Ao longo dos últimos anos, o espetáculo bárbaro do terrorismo "sequestrou" as televisões e rádios de todo o mundo e reteve atenção de milhões de pessoas. As Torres Gémeas do World Trade Center vincou uma nova era. Desde então, os fundamentos políticos e religiosos produzidos em vídeos ganham um poder, cada vez mais, estrondoso e tornam-se, para os terroristas, um meio de resposta. É assim que Osama Bin Laden aparece, facultando vídeos à estação televisiva do Qatar, a Al-Jazeera.

O intuito dos ataques terroristas é oferecer novas orientações às sociedades a que se dirigem, ao seu público-alvo, criando deste modo uma clivagem entre essas sociedades e os seus dirigentes. O objetivo pretendido é criar uma crise de representatividade.

Segundo Karen Mingst, a ameaça à segurança internacional está cada vez mais exposta ao terrorismo e de forma crescente, o autor em causa caracteriza-o como uma espécie de guerra assimétrica, que abrange quatro elementos principais, plasmados na sua obra, que passamos a citar Mingst (2009:212):

• "Premeditação da decisão de um perpetrador para cometer um ato destinado a instalar terror noutros;

• "Motivação ou causa, seja política, religiosa ou económica;"

• "Alvos, normalmente não-combatentes, como figuras políticas ou personalidades civis influentes;"

• " Segredo, destinado a proteger os executantes e os grupos clandestinos a que pertencem;"

Recorrendo a Mingst (2009), o mesmo afirma que a natureza do terrorismo é a prorrogativa e os ataques sucedem, essencialmente, nos centros urbanos, dado que, concentram maior audiência, facilidade dos "media" e segurança aos agentes perpetradores, que se podem dissimular com facilidade na multidão anónima. Neste sentido os grandes aglomerados populacionais proporcionam melhores condições para a execução e sucesso dos atentados. Por norma as zonas rurais, dada a reduzida taxa populacional, são adequadas para o treino preparatório das células clandestinas encarregadas de executar ataques.

No ano de 2005 a Associação Mundial de Jornais revelou os direitos que todas as democracias deveriam legitimar aos media. Direitos como, os jornalistas poderem cobrir todos os conflitos, incluindo o terrorismo; não haver qualquer tipo de represálias, não

sendo alvo de ataques jurídicos por publicarem as suas peças; proteção das suas fontes confidenciais e proteção contra buscas de autorização judicial; acesso à informação oficial conforme o definido na legislação; proibição da 'propaganda-negra'.

Jean-Paul Marthoz (2017) diz-nos que o terrorismo é uma questão que afeta a segurança nacional, a reputação dos políticos e das autoridades de segurança, os jornalistas que cobrem estas peças jornalísticas carecem de especial atenção por parte das autoridades.

Quando o jornalista possuí informações de interesse público, que afetam o bem-estar das sociedades, se os jornalistas não noticiarem essas informações estão a cometer um "ataque contra a sociedade". (Peter Nkanga in Jean-Paul Marthoz 2017:36)

Assim, acreditamos que a melhor forma de finalizar este ponto é cintado Letria, (2001:7) "De forma perversa e sofisticada (…), terroristas operaram tendo como certa a inevitabilidade da cobertura mediática e utilizando até ao paroxismo esse trágico tempo de antena só que numa escala e numa dimensão nunca antes imaginada".

1.3 Jornalismo: Critérios de noticiabilidade

As notícias quando saem nos meios de comunicação social, são previamente sujeitas a um processo de seleção. Para um acontecimento se tornar notícia tem que cumprir pelo menos um dos parâmetros dos critérios de noticiabilidade (Canavilhas, 2001). "Estes critérios de noticiabilidade assentam num conjunto de valores/notícia que atuam combinados e que permitem distinguir o que é notícia do que é apenas acontecimento:

• Momento do acontecimento - O acontecimento tem maior probabilidade de passar a notícia se as suas características temporais servirem as necessidades do meio. No caso da televisão, o privilégio é sempre dado aos acontecimentos de última hora.

• Intensidade - Quanto maior for a magnitude do acontecimento, maior a probabilidade de ser noticiado.

• Clareza - A inexistência de dúvidas em relação ao acontecimento é diretamente proporcional às hipóteses dele passar a notícia.

• Proximidade — Quanto mais próximo for o acontecimento, mais hipóteses tem de ser noticiado.

• Surpresa — Quanto mais inesperado for o acontecimento mais probabilidades tem de ser noticiado.

• Continuidade - A noticiabilidade de um acontecimento aumenta as hipóteses dos seus desenvolvimentos também o serem.

• Composição - A necessidade de diversificar o conteúdo do jornal leva a que acontecimentos diferentes do género dominante do jornal possam transformar-se em notícia.

• Valores socioculturais — A noticiabilidade de uma notícia varia de acordo com os padrões culturais vigentes.

Mas se estes critérios são válidos para o jornalismo, em geral, no caso da televisão existem outras condicionantes. Assim, foi definido um outro conjunto de valores válidos para este meio de comunicação.

• Previsibilidade — A televisão implica um trabalho de grupo. Um repórter jornalístico ao assistir a um acontecimento pode, sozinho, fazer a sua cobertura. Já o trabalho televisivo implica a existência de alguém que saiba captar imagens e que tenha o equipamento necessário. Em suma, para que haja notícia tem de haver planeamento, isto é, quanto mais previsível for o acontecimento, mais probabilidade tem de ser coberto.

• Valor das imagens - A imagem condiciona bastante o trabalho televisivo. Uma boa história sem imagens não tem qualquer hipótese de ser noticiável.

• Custos - O envio de uma equipa tem custos altos, por isso o facto económico pesa bastante na noticiabilidade de uma ocorrência." (Canavilhas, 2001)

Domínguez (1999:111) teoriza que "à existência da relação estreita que reside entre o terrorismo e os meios de comunicação". Visto que, é um dado que une o consenso da maioria dos investigadores que se dedicam ao estudo das características deste tema.

Há imensos autores que, no âmbito da sua análise, põem o acentuam a propaganda mediática. No âmbito das políticas mundiais e dos conflitos internacionais, a correlação, existente, entre a política, a guerra e o terrorismo, sem se esquecer dos media, torna-se algo de irremediavelmente inseparável. A fronteira entre estes temas é uma cortina muito fina, pelo que se revela difícil saber onde acaba o terrorismo e começa a guerra. Por um lado, o terrorismo precisa dos media para alcançar certos objetivos, inclusive os de ordem psicológico. Não há dúvida de que os indivíduos que planeiam os ataques têm em mente

a coadjuvação dos media na globalização do horror e do medo. Quando um comando terrorista põe em prática atos de destruição humana e material, mais do que o número de vítimas, espera a tributo de uma grande cobertura mediática. É dela que depende a plena realização dos seus objetivos.

É através dos media, por vezes com a cobertura mediática, que o terror espetáculo chega aos quatro cantos do mundo provocando um ambiente de medo e terror.

A relação que se estabelece entre os meios de comunicação e o terrorismo conduz a um aproveitamento de ambas as partes.

Neste enfoque, Óscar García Luengo, teórico espanhol, refere o "benefício mútuo". Para José Jorge Letria "a cobertura da violência terrorista é, em primeira análise, um momento de trabalho informativo, no qual as imagens e as palavras são a mais poderosa das denúncias do horror. Mas é precisamente esta cobertura que as organizações terroristas procuram, pois dela depende a eficácia plena do ato de destruição". (Letria, 2001:14)

Assim, amplitude informativa que se verificou na cobertura de determinados atentados terroristas deve-se alguns ao carácter inédito do acontecimento, atropelamentos, e à sua dimensão catastrófica. "A catástrofe, nas suas múltiplas formas de que pode revestir-se, acentua a dimensão trágica da condição humana. A sua imprevisibilidade, bem como a carga negativa que encerra em si, levam o ser humano a confrontar-se com a ideia de finitude e de mortalidade que os rituais do quotidiano, com as suas celebrações e mitos, tentam arredar do horizonte das suas preocupações correntes". (Letria, 2001:25)

Por sua vez, o número de mortos, a forma, o local e o momento onde são arquitetados os atentados tornam possível a sua transmissão em direto, proporcionando ao público um espetáculo horrendo e catastrófico. Estes motivos acabam por justificar uma ampla e mediática cobertura jornalística aos referidos atentados.

Neste sentido, vamos citar Nelson Traquina que fez a seguinte questão: "o que têm em comum os seguintes acontecimentos, que conquistaram o consenso da comunidade jornalística nacional e, no terceiro caso, o consenso da comunidade jornalística mundial: a queda da ponte Entre-os-Rios, o assassinato de seis empresários portugueses no Brasil e o ataque ao World Trade Center de Nova Iorque e ao Pentágono? A resposta é simples: a morte. Onde há morte, há jornalistas. A morte é um valor notícia

fundamental para esta comunidade interpretativa, e uma razão que explica o negativismo do mundo jornalístico que é apresentado diariamente nas páginas dos jornais ou nos ecrãs da televisão". (Traquina, 2002:187)

O discurso jornalístico possui um efeito social: os tais efeitos perlocutórios de que Grice e Austin se referem nas teorias dos Atos de Fala. Luís Humberto Marcos defende "que há um olhar "psicossocial" ao trabalho do jornalista" (Marcos, 1988:114). Isso faz com que se torne imprescindível o enquadramento do texto jornalístico dentro de um dado contexto.

O conceito "gatekeeper" (aquele que define o que será noticiado de acordo como valor-notícia, linha editorial) foi introduzido por David Manning White e incutido em trabalhos anteriores de Kurt Lewin. Na sua teoria do "gatekeeping", (White, 1950/1993: 142-151) gera o processo de produção jornalística como uma vasta escolha onde um fluxo de notícias tem de passar por diversos "gates" nos quais se encontra o jornalista, como "gatekeeper" escolhendo e fazendo a triagem das notícias que devem ser publicadas e recusando as demais. Tudo isto vertido num processo de seleção subjetivo e arbitrário visto que o jornalista não é mais do que um intermediário.

Dando seguimento ao nosso tema e após consulta/pesquisa exaustiva já percebemos que o Terrorismo e os media formam um par quase inseparável, a relação entre ambos tem caminhado de forma muito próxima. Neste enfoque não poderíamos deixar de citar um dos homens fortes da Al-Qaeda: "Estamos numa guerra. E mais de metade desta guerra é disputada no campo de batalha que são os media". (Ayman al-Zawahiri 2 2005, cit. in Faria, 2007, p. 156)

A partir de 1970 o aumento das ações terroristas internacionais, conduziu a um crescente aumento de suposições e comentários sobre a atuação dos meios de comunicação. (Tiffen, 2006)

Vários autores (Hoffman, 2006; Nacos, 2000; Ganor, 2002, cit. in European Commission, 2008;) afirmam que o terrorismo e os media beneficiam de uma relação de simbiose. Para Nacos (2000) se o ato terrorista não for divulgado e ninguém tiver conhecimento acerca do mesmo, será como se não tivesse sucedido. Aqui vemos a importância de tal.

Pegando nestas afirmações, podemos depreender a importância e influência que os media exercem face à concreção dos objetivos dos terroristas.

Não podemos descurar a alteração e mutação em que se encontram os meios de comunicação, principalmente nas últimas décadas, com o nascimento e disseminação da internet, cremos que devemos realçar dois fatores importantes, tais como a competição e a velocidade. (European Commission, 2008)

Wilkinson (1997) afirma que os meios de comunicação, para vingarem no cerne de uma sociedade democrática, onde o mercado é encarado com uma constante pressão e voracidade, vêem-se obrigados em possuir notícias sensacionalistas, poderosas, eficientes de alcançar um maior destaque face ao público e assim competir com outros meios de comunicação. E, obviamente, o terrorismo não tem sido descurado e tem dado destaque a muitas de capas de jornais.

Obviamente, isto não implica que os jornalistas e as organizações de comunicação social comunguem com as ações terroristas. Bem como é fato que os meios de comunicação não são controlados pelos terroristas. No entanto, podemos considerar que, os terroristas tentam atrair os meios de comunicação livres para os seus próprios benefícios e mediatismo (Wilkinson, 1997). Neste sentido, e segundo a European Commission (2008), existem vários níveis de participação terrorista nos meios de comunicação. No entanto, convém salientar que não há, obviamente, nenhuma relação específica entre os terroristas e os meios de comunicação, na medida em que os mesmos se relacionam de forma diferenciada entre eles.

Contudo não podemos mascarar que os meios de comunicação também têm os seus benefícios e interesses neste tema, é importante referir as vantagens que resultam para os meios de comunicação, no que respeita à cobertura mediática que é feita sobre o fenómeno. Como afirma a European Commission (2008:15), o terrorismo tem muitos aspetos que o tornam um sujeito 'sexy' para os meios de comunicação: tem drama, perigo e sangue (…) é um assunto novo, tem tragédia humana e conta histórias de milagres e heróis (…) uma imagem entre o bem e o mal, traduzida em imagens chocantes e muitas vezes em ações.

De acordo com a afirmação anterior entendemos que o que move os meios de comunicação, no fenómeno do terrorismo, é noticiar. Todavia o motivo é fazer disparar os índices de audiência. É esse fascínio que leva as pessoas a optarem por assistir a um determinado canal de comunicação em detrimento de outro, fazendo desta forma, aumentar o rating desse mesmo canal (European Commission, 2008). A comunicação social sabe que o fenómeno de terrorismo exerce este efeito sobre as massas, tem o poder

de atrair um número elevado de espectadores, bem como os grupos terroristas têm consciência do mesmo e então aproveitam o canal de publicidade gratuita. (European Commission, 2008)

Assim, para Wilkinson, (1997) da relação terrorismo-media resultam benefícios mútuos, embora em posições angulares completamente distintas. Os grupos terroristas adquirem mediatismo e visibilidade, através de um vasto público que os assiste nos media. E, por sua vez, estes meios de comunicação usufruem de uma fonte preciosa de notícias capazes de atrair audiência. Ou seja, os terroristas precisam dos meios de comunicação e os meios de comunicação encontram no terrorismo todos os componentes para histórias marcantes e emocionantes.

1.4. Cobertura noticiosa de atentados terroristas: Questões legais e deontológicas

Na literatura, temos alguns autores que defendem que os media são grandes potencializadores do terrorismo, pois propagandeiam os atentados, instalando o clima de medo na sociedade, destabilizando regimes políticos, que acabam por sair fragilizados, podendo também comprometer ações antiterroristas e pressionar os governos na tomada de decisões. Por outro lado, alguns defendem que os media são os principais influenciadores da opinião pública, dispõem da capacidade e recursos para mobilizar a opinião de uma sociedade democrática.

Não esquecendo que a liberdade de expressão faz parte dos direitos humanos, e a liberdade de imprensa de todos os jornalistas, as imagens dos ataques terroristas devem ser divulgadas. Os jornalistas têm a obrigação de informar a sociedade do que está a acontecer por todo o mundo, as pessoas têm o direito a saber o que se está a passar. Como influenciadores da opinião pública, e se estes reportarem que a violência através do terrorismo é algo que se deve repudiar e combater, tornam-se um obstáculo para as organizações terroristas.

Citando as palavras de Wilkinson (1997:132), “é inegável a relação simbiótica de interesses mútuos entre organizações terroristas e mídia. O primeiro quer dar publicidade e maximizar seus atos, legitimar e justificar suas atitudes, ideologia, motivação, angariar simpatizantes e colaboradores, assim como realizar suas demandas políticas, entre outras.

A mídia por sua vez, acredita que a cobertura de atentados terroristas fornece uma fonte quase que inesgotável de notícias sensacionalistas, capaz de impulsionar sua audiência".

Simioni (2008) afirma, ainda, que os interesses, diretos, dos terroristas nos media são: gerar espaços através da criação de catástrofes; deixar a imprensa sempre atenta e focada neles na expectativa de novos ataques; fazer com que o seu líder se torne mito, através do principal produto dos media; incitar o clima de terror.

Em contradição ao que acaba de ser escrito, defende que numa sociedade livre os media de massas têm a consciência sobre as formas de violência no terrorismo. Mas não nos podemos esquecer, que vivem sobre a pressão de serem os primeiros a noticiar um acontecimento, fruto de um mercado competitivo. Acaba por se tornar numa fragilidade que é aproveitada pelas organizações terrorista, que procuram nos media uma forma de os publicitar.

Na Antiga Grécia, os Sofistas, procuravam inovar meios de comunicação e de persuasão na sociedade, mais particularmente, junto da população mais jovem. Atualmente, os media e, em especial, a televisão e a internet, desempenham um papel fulcral sobre as massas. Têm capacidade de intervir, influenciar, desvirtuar, desmascarar ou enaltecer outros intervenientes das Relações Internacionais. Neste sentido verificamos que o poder dos media tornou-se numa plataforma de efeitos de projeção favorável aos terroristas. Pegando no trágico acontecimento nos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972, o mundo, na sua globalidade, assistiu, via televisão, ao massacre sem tréguas dos atletas israelitas que foram fuzilados em plena aldeia olímpica por grupo de terroristas palestiniano denominado setembro Negro.

"Nós reconhecemos que o desporto é a religião da era moderna do mundo ocidental. Sabíamos que as pessoas no ocidente mudariam de canal de televisão se surgisse um programa sobre a situação dos palestinianos. Assim decidimos usar as Olimpíadas, a cerimónia mais sagrada desta religião, para o mundo prestar atenção em nós. Oferecemos sacrifícios humanos aos deuses do desporto e da televisão. E eles responderam a nossas orações. A partir de Munique, ninguém poderia ignorar os palestinianos ou a sua causa" (Dobson& Paine, 1977:15).

O atentado mostrou a existência de estratégias destinadas à mediatização do ato. Inúmeras organizações, a PFLP e a OLP regem-se no "triângulo dinheiro-manpower-media". Estas organizações terroristas consideram que os media têm a capacidade de

expor as suas crenças, convicções e ideologias que, por sua vez, geram capital e manpower e vice-versa. Ou seja, para serem bem-sucedidos têm que gerir de forma astuta e minuciosa estes três elementos (Bolz, Dudonis, & Schulz, 1990).

Assim, acreditamos que, para os terroristas em questão, o setembro Negro de 1972, a mediatização mundial era mais importante do que o atentado em si. Se tivermos em conta que ambos os atentados foram executados, estrategicamente, a uma hora que permitia que o mundo ocidental e o mundo árabe vissem as transmissões em direto, com o mesmo impacto, já que os fusos horários incidiram durante o dia. Esta questão do timing é escolha rigorosa e criteriosa, em parte devido às horas de pico de audiência dos media. Pereira (2005:44) no seu livro Guerra da Informação refere que as bombas do IRA explodiam a tempo do principal noticiário da noite e dá também outro exemplo das Brigadas Vermelhas que "planeavam acções para as Quartas-feiras ou Sábados, porque os dias em que os jornais tinham mais circulação eram as Quintas-feiras e os Domingos – do mesmo modo, emitiam declarações pouco antes da hora de fecho dos jornais para que os editores tivessem pouco tempo para mudar ou selecionar as mensagens".

Vamos pegar noutro ato terrorista que fez parar o mundo: Teatro Dubrovka. No dia 23 de outubro de 2002, um grupo de terroristas tchetchenos invadiu o Teatro, fazendo, segundo as Nações Unidas, cerca de 800 reféns, liderados por Movsar Barayev, o rebelde tchetcheno que obrigou os reféns com telemóveis a disseminar, em direto, o ataque na internet e revelar que o cerco era real. Foi divulgado, ainda, um vídeo, onde eram revelados os diversos locais onde estavam colocados os explosivos.

São critérios nas práticas do jornalismo, que permitem decidir quais as notícias que devem ser ou não capas de jornais, revistas e telejornais. São elementos fundamentais em todo o processo e procedimento jornalístico: a recolha, a seleção, a elaboração, a apresentação e a forma.

Durante o ataque, as televisões russas NTV e a TVS, alteraram a sua grelha de programação e o horário, fazendo uma cobertura contínua.

Outros dois valores-notícia acatados pelos terroristas são o simbolismo e a violência. A título de exemplo evidenciamos o episódio macabro sofrido pelo repórter do Wall Street Journal, Daniel Pearl, em 2002, que após ser feito refém foi decapitado e exibido ao mundo. O método escolhido pelos terroristas choca a população mundial. O vídeo da sua morte, difundido pelo mundo e visto por milhões de pessoas, é divulgado através de um

jornalista paquistanês que o entrega ao consulado dos Estados Unidos, em Karachi. A esposa do jornalista considera que o ato da difusão torna as pessoas cúmplices no esquema dos terroristas (Poniewozik, 2002). Desta forma verificamos que os jornalistas podem tornar-se cúmplices, e, embora de forma inconsciente, não premeditada, nem intencionada o cidadão comum pode também sê-lo, ao permitir a propagação de um vídeo terrorista.

Por norma, a fim de um determinado acontecimento ser convertido em notícia os meios de comunicação devem cumprir três obrigações\exigências consideradas fulcrais, que estão interligadas.

•A primeira é tornar possível o reconhecimento de um fato desconhecido como acontecimento memorável;

•Em segundo lugar devem produzir formas de narrar os acontecimentos que não tenham em conta a pretensão de cada fato ocorrido a um tratamento idiossincrático;

•E, por último, e não o menos importante, devem organizar, de forma espácio-temporal o trabalho de modo que os acontecimentos noticiáveis possam afluir e ser trabalhados de uma forma planificada (Tuchman cit. por Wolf, 2003).

Estas três obrigações são aclaradas pela ligação "absolutamente estreita e vinculativa" entre elementos da cultura profissional e particularidades da organização de trabalho nos meios de comunicação, numa hierarquia de critérios que estabelece a noticiabilidade de cada acontecimento, entendida como o "conjunto de requisitos que se exige dos acontecimentos – do ponto de vista da estrutura do trabalho nos órgãos de informação e do ponto de vista do profissionalismo dos jornalistas – para adquirirem a existência pública de notícias. Tudo o que não corresponde a esses requisitos é "excluído" por não ser adequado às rotinas produtivas e aos cânones da cultura profissional" (Wolf, 2003:190).

"A retórica e a propaganda por satélite podem estar em pé de igualdade com os bombistas e os mísseis cruzeiro." (Bin Laden in Fátima Faria, 2007:159)

No que diz respeito à criminalidade existem uma diversidade de crimes. Assim, existem crimes que, vulgarmente são intitulados de "sangue", e que atentam contra a integridade física das pessoas, como é o caso do terrorismo.

Neste sentido, é importante ter em conta o ***Código Deontológico***:

8. O jornalista deve rejeitar o tratamento discriminatório das pessoas em função da cor, raça, credos, nacionalidade ou sexo.

9. O jornalista deve respeitar a privacidade dos cidadãos exceto quando estiver em causa o interesse público ou a conduta do indivíduo contradiga, manifestamente, valores e princípios que publicamente defende. O jornalista obriga-se, antes de recolher declarações e imagens, a atender às condições de serenidade, liberdade e responsabilidade das pessoas envolvidas.

"Em termos gerais, podemos dizer que o Direito diz o que o jornalista pode e não pode fazer, enquanto a deontologia lhe diz o que deve e o que não deve fazer; o Direito estabelece um padrão abaixo do qual as ações não têm validade coletiva, enquanto a deontologia estabelece um padrão a que os jornalistas deverão aspirar." (Araújo, 2009:2)

Um aspeto importante a ter em consideração no jornalismo criminal prende-se com a "dignidade humana". A este propósito podemos referir, por exemplo, a divulgação de imagens ou informações de pessoas que já faleceram ou de reféns a serem torturados, mutilados ou até assassinados.

De acordo com os artigos 71º e 79º do ***Código Civil***:

Artigo 71.º

(Ofensa a pessoas já falecidas)

1. Os direitos de personalidade gozam igualmente de proteção depois da morte do respetivo titular.

2. Tem legitimidade, neste caso, para requerer as providências previstas no n.º 2 do artigo anterior o cônjuge sobrevivo ou qualquer descendente, ascendente, irmão, sobrinho ou herdeiro do falecido.

3. Se a ilicitude da ofensa resultar de falta de consentimento, só as pessoas que o deveriam prestar têm legitimidade, conjunta ou separadamente, para requerer providências a que o número anterior se refere.

Artigo 79.º

(Direito à imagem)

1. O retrato de uma pessoa não pode ser exposto, reproduzido ou lançado no comércio sem o consentimento dela; depois da morte da pessoa retratada, a autorização compete às pessoas designadas no n.º 2 do artigo 71.º, segundo a ordem nele indicada.

2. Não é necessário o consentimento da pessoa retratada quando assim o justifiquem a sua notoriedade, o cargo que desempenhe, exigências de polícia ou de justiça, finalidades científicas, didáticas ou culturais,

ou quando a reprodução da imagem vier enquadrada na de lugares públicos, ou na de fatos de interesse público ou que hajam decorrido publicamente.

3. O retrato não pode, porém, ser reproduzido, exposto ou lançado no comércio, se do fato resultar prejuízo para a honra, reputação ou simples decoro da pessoa retratada

A Lei de combate ao terrorismo (em cumprimento da Decisão Quadro n.º 2002/475/JAI, do Conselho, de 13 de Junho) - décima segunda alteração ao Código de Processo Penal e décima quarta alteração ao Código Penal, no artigo 2º:

Artigo2.º

Organizações terroristas

1 - Considera-se grupo, organização ou associação terrorista todo o agrupamento de duas ou mais pessoas que, atuando concertadamente, visem prejudicar a integridade e a independência nacionais, impedir, alterar ou subverter o funcionamento das instituições do Estado previstas na Constituição, forçar a autoridade pública a praticar um ato, a abster-se de o praticar ou a tolerar que se pratique, ou ainda intimidar certas pessoas, grupos de pessoas ou a população em geral, mediante:
a) Crime contra a vida, a integridade física ou a liberdade das pessoas;

b) Crime contra a segurança dos transportes e das comunicações, incluindo as inform0áticas, telegráficas, telefónicas, de rádio ou de televisão;

c) Crime de produção dolosa de perigo comum, através de incêndio, explosão, libertação de substâncias radioativas ou de gases tóxicos ou asfixiantes, de inundação ou avalancha, desmoronamento de construção, contaminação de alimentos e águas destinadas a consumo humano ou difusão de doença, praga, planta ou animal nocivo;

d) Atos que destruam ou que impossibilitem o funcionamento ou desviem dos seus fins normais, definitiva ou temporariamente, total ou parcialmente, meios ou vias de comunicação, instalações de serviços públicos ou destinadas ao abastecimento e satisfação de necessidades vitais da população;

e) Investigação e desenvolvimento de armas biológicas ou químicas;

f) Crimes que impliquem o emprego de energia nuclear, armas de fogo, biológicas ou químicas, substâncias ou engenhos explosivos, meios incendiários de qualquer natureza, encomendas ou cartas armadilhadas; sempre que, pela sua natureza ou pelo contexto em que são cometidos, estes crimes sejam suscetíveis de afetar gravemente o Estado ou a população que se visa intimidar.

De acordo com Constituição da República Portuguesa:

Artigo 37.º

(Liberdade de expressão e informação)

1. *Todos têm o direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento pela palavra, pela imagem ou por qualquer outro meio, bem como o direito de informar, de se informar e de ser informados, sem impedimentos nem discriminações.*

2. *O exercício destes direitos não pode ser impedido ou limitado por qualquer tipo ou forma de censura.*

3. *As infrações cometidas no exercício destes direitos ficam submetidas aos princípios gerais de direito criminal ou do ilícito de mera ordenação social, sendo a sua apreciação respetivamente da competência dos tribunais judiciais ou de entidade administrativa independente, nos termos da lei.*

4. *A todas as pessoas, singulares ou coletivas, é assegurado, em condições de igualdade e eficácia, o direito de resposta e de retificação, bem como o direito a indemnização pelos danos sofridos.*

Artigo 38.º

(Liberdade de imprensa e meios de comunicação social)

1. É garantida a liberdade de imprensa.

2. A liberdade de imprensa implica:

a) A liberdade de expressão e criação dos jornalistas e colaboradores, bem como a intervenção dos primeiros na orientação editorial dos respetivos órgãos de comunicação social, salvo quando tiverem natureza doutrinária ou confessional;

b) O direito dos jornalistas, nos termos da lei, ao acesso às fontes de informação e à proteção da independência e do sigilo profissionais, bem como o direito de elegerem conselhos de redação;

c) O direito de fundação de jornais e de quaisquer outras publicações, independentemente de autorização administrativa, caução ou habilitação prévias.

3. A lei assegura, com carácter genérico, a divulgação da titularidade e dos meios de financiamento dos órgãos de comunicação social.

4. O Estado assegura a liberdade e a independência dos órgãos de comunicação social perante o poder político e o poder económico, impondo o princípio da especialidade das empresas titulares de órgãos de informação geral, tratando-as e apoiando-as de forma não discriminatória e impedindo a sua concentração, designadamente através de participações múltiplas ou cruzadas.

Conforme o Estatuto do jornalista:

Artigo 6.º

Direitos

Constituem direitos fundamentais dos jornalistas:

a) A liberdade de expressão e de criação;

b) A liberdade de acesso às fontes de informação;

c) A garantia de sigilo profissional;

d) A garantia de independência;

e) A participação na orientação do respetivo órgão de informação.

Artigo 7.º

Liberdade de expressão e criação

A liberdade de expressão e criação dos jornalistas não está sujeita a impedimentos ou discriminações nem subordinada a qualquer tipo ou forma de censura.

Segundo Karam (2004), compete ao jornalista na sua essência, determinar se os acontecimentos e versões são de importância ou não, para serem noticiados. Posto isto, não fica excluída a seleção de natureza ideológica e política existente nos nossos dias. É preciso ter atenção aos acontecimentos de extremo interesse público, que só são incorporados socialmente pela sua dimensão rítmica mediada do nosso presente.

É sabido, que os media influenciam a opinião pública em geral através da informação que divulgam. Posto isto, é imperativo que o jornalista assuma uma postura ética e responsável na redação e divulgação das suas notícias. É necessário adotar cuidados na procura dos fatos, eleição das fontes, bem como a relação entre as pessoas em causa, quer sejam as vítimas, quer sejam os agressores. Os media exercem uma forte influência nas "histórias". Constroem ou destroem o curso de certos acontecimentos, pelo enfase que lhes dão, pelas pessoas que envolvem pela forma e publico que atingem, pelos interesses que os media se deixam enredar, a nível político, económico ou social.

"Se as questões da ética da informação interessam aos seus principais atores, os jornalistas, eles dizem plenamente respeito ao público. Este inquieta-se com as disfunções, os desvios, as derrapagens, as faltas que lhe parecem incompatíveis com o conceito ou com os conceitos, que ele pode ter sobre o papel dos media na sociedade e sobre a liberdade que lhes é concedida." (Cornu, 2015: 103/104)

A relação entre a ética do jornalismo com a ética dos media " é aceitar não reter, de entre as múltiplas ações dos media, apenas os aspetos ligados à função de informar". (Cornu, 2015:104)

Segundo Christofoletti (2007) os códigos de ética servem para orientação e aconselhamento dos sujeitos no que diz respeito à consciência de cada um. Há muitos códigos de ética, são vulneráveis, mas também indispensáveis.

De acordo com Branco (2011) o direito à liberdade é o dom e privilégio mais valioso do homem. Contudo, essa liberdade é condicionada devido à deontologia como parte da moral social, reguladora da conduta humana. Considera que a deontologia é uma parte especializada da ética em geral, mas não pode ser considerada isolada da moral natural. O autor defende também que os códigos deontológicos "regem-se pelos princípios gerais da Ética, entre os quais se salientam a defesa da verdade, a objetividade, o serviço ou bem comum e o segredo profissional. Por outro lado, os direitos humanos, tais como o direito à intimidade e à vida privada, o direito à proteção da dignidade humana deve estar sempre presente no trabalho diário do profissional de informação." (Branco, 2011:89)

"O homem não se encontra só no mundo e necessita de respeitar a liberdade dos demais para que seja respeitada a sua liberdade. A obrigação moral ou ética é a necessidade própria do ser livre e social. A deontologia abarca, numa parte a profissão com todas as suas consequências morais, conduta e consequências humanas, matéria essencial à Ética." (Branco, 2011:76)

Segundo Cornu (2015) "o abandono do termo moral pelas questões éticas da informação divide assim a ética de informação em 4 categorias:

A-Uma ética descritiva consiste em observar e descrever as práticas da informação, num sentido próximo da própria etimologia do termo: os costumes, os usos dos jornalistas e dos media. Através da observação é possível descobrir os valores aos quais se refere a prática, sem que a referência seja necessariamente explícita. A descrição inclui por fim, num esforço relevante da psicologia social, a identificação dos constrangimentos aos quais os jornalistas estão submetidos.

B- Uma ética estratégica emana de uma abordagem utilitarista. É a forma muitas vezes abusiva que a ética assume quando visa, como primeira prioridade, dar confiança ao público e aos utilizadores, através da comunicação de uma boa imagem. É a ética profissional ou a deontologia que é ostentada, livre para responder apenas à constatação ambígua de que "a ética compensa"

. C- Uma ética normativa enuncia princípios, regras e obrigações. As normas mais gerais fazem referência à moral comum, bem como ao direito comum (a proteção da pessoa humana, os atentados à honra). Os deveres específicos são enunciados em códigos de deontologia e o seu controlo é assegurado por órgãos como os conselhos de imprensa,

os mediadores ou os provedores do leitor (ombudsmans). A ética normativa (ou prescritiva) assegura a regulação das práticas.

D. Uma ética reflexiva, também chamada de meta-ética, ultrapassa as outras formas de ética, e mesmo a ética normativa. Ela funciona como instância de legitimação das práticas e das normas, bem como de colocação à prova da imagem." (Cornu, 2015:109/110)

Capítulo 2. – Terrorismo na Europa em 2017 na imprensa portuguesa

Este capítulo procura responder às seguintes perguntas de partida: Que destaque foi dado pela imprensa portuguesa aos atentados terroristas ocorridos na Europa em 2017? Que critérios de noticiabilidade? Para tal, propomo-nos: a) Estudar a dimensão do espaço ocupado pelo tema nas capas dos jornais portugueses, e as opções visuais que a imprensa recorreu para ilustrar o terrorismo; b) Identificar o valor notícia (critério de noticiabilidade); c) Comparar as opções seguidas pela imprensa portuguesa em relação aos atentados na Europa e em relação aos atentados num dos países da Eurásia: a Turquia. Para a constituição do nosso corpus de análise foi necessário fazer um levantamento dos atentados ocorridos em 2017 nesses territórios.

2.1. Terrorismo na Europa em 2017

Para obter dados como datas, locais, número de vítimas, número de atentados e grupos terroristas que reivindicaram o terror causados na Europa no ano de 2017, recorremos ao site: https://storymaps.esri.com/stories/terrorist-attacks/?year=2017 acedidos. Foram registados 120 atos terroristas no ano de 2017 na Europa (incluindo Eurásia) que provocaram um total de 217 vítimas mortais. Dos 120 ataques, 69 registaram vítimas mortais. Os atentados com maior número de mortos (superior a uma dezena) deram-se em solo turco, britânico, russo e espanhol, como se pode ver na tabela que se segue.

Tabela 2:Terrorismo na Europa no ano 2017

	Localidade		Grupo Terrorista	Mortes
Istanbul	Turkey	Turkey	Islamic State	39
Manchester	England	United	State Islamic Iraq and	22
S. Petersburg	S.	Russia	Imam Shamil Battalion	15
Barcelona	Catalunia	Spain	Yihadista Cell	15
London	England	United	Islamic State	8
Naurskaya	Chechnya	Russia	Islamic State	6
London	England	United	Khalid Masood	5
Stockholm	Sweden	Sweden	Rakhmat Akilov	5
Yüksekova	Hakkâri	Turkey	PKK	4
Avdiyivka	Donetsk	Ukraine	Donetsk People's Republic	4
Diyarbakır	Turkey	Turkey	Kurdistan Workers' Party	4

Dos 120 atos terroristas ocorridos na Europa, no ano de 2017, mais de um terço, (40%) precisamente 48 atentados, ocorreram em solo ásio-europeu. O atentado mais mortífero de todos com 39 vítimas mortais ocorreu em Istambul. Ao todo morreram 106 pessoas na Turquia, o que representa cerca da metade (48,8%) das vítimas mortais contabilizadas.

Tabela 3: Ataques terroristas na Turquia

	Localidade		Grupo Terrorista	Mortes
Istanbul	Turkey	Turkey	Islamic State	39
Yüksekova	Hakkâri	Turkey	PKK	4
Diyarbakır	Turkey	Turkey	Kurdistan Workers' Party	4
Şırnak	Şırnak	Turkey	PKK	3
Diyarbakır	Diyarbakır	Turkey	PKK	3
Ağrı	Turkey	Turkey	PKK	3
Şırnak	Turkey	Turkey	PKK	3
Şırnak	Turkey	Turkey	PKK	3
Şırnak	Turkey	Turkey	PKK	3
Şemdinli	Hakkâri	Turkey	PKK	2
Çukurca	Hakkâri	Turkey	PKK	2
Şemdinli	Hakkâri	Turkey	PKK	2
Sason	Batman	Turkey	PKK	2
Muradiye	Van	Turkey	PKK	2
Van	Van Merkez/Van	Turkey	PKK	2
Hakkari	Turkey	Turkey	PKK	2
Diyarbakır	Turkey	Turkey	PKK	2
Hakkari	Turkey	Turkey	PKK	2
Bingöl	Turkey	Turkey	PKK	2
Diyarbakır	Turkey	Turkey	PKK	2

İzmir	Turkey	Turkey	Kurdistan Freedom Falcons	2
Şemdinli	Hakkâri	Turkey	PKK	1
Siirt	Siirt	Turkey	PKK	1
Çukurca	Hakkâri	Turkey	PKK	1
Lice	Diyarbakır	Turkey	PKK	1
Şemdinli	Hakkâri	Turkey	PKK	1
Baykan	Siirt	Turkey	PKK	1
Bingöl	Bingöl	Turkey	PKK	1
Diyarbakır	Diyarbakır	Turkey	PKK	1
Bingöl	Turkey	Turkey	PKK	1
Istanbul	Turkey	Turkey	Islamic State	1
Hakkari	Turkey	Turkey	PKK	1
Hakkari	Turkey	Turkey	PKK	1
Tunceli	Turkey	Turkey	PKK	1
Batman	Turkey	Turkey	PKK	1
Hakkari	Turkey	Turkey	PKK	1
Hakkari	Turkey	Turkey	PKK	1
Diyarbakır	Turkey	Turkey	Kurdistan Workers' Party	1
Adana	Adana	Turkey	PKK (suspected)	0
Antakya	Hatay	Turkey	PKK	0
Baykan	Siirt	Turkey	PKK	0
Şırnak	Şırnak	Turkey	Kurdistan Workers' Party	0
Mersin	Turkey	Turkey	PKK (suspected)	0
Hakkari	Turkey	Turkey	PKK	0
Diyarbakır	Turkey	Turkey	PKK	0
İzmir	Turkey	Turkey	PKK (suspected)	0
Hakkari	Turkey	Turkey	PKK	0
Konya	Turkey	Turkey	Islamic State	0

Consideramos importante é que nos 48 ataques de que a Turquia foi alvo, o Grupo Terrorista PKK é o mais expressivo com a reivindicação de 38 atos que provocaram 59 vítimas mortais, o equivalente a 55,7% das mortes ocorridas em solo turco. O estado islâmico foi responsável por 37,7% das mortes nesse território.

A Ucrânia em segundo lugar na tabela em número de atos terroristas, contabilizou, em igual período homólogo, 17 atentados que provocaram 14 mortos, representando 6,5% dos 217 ocorridos em toda a Europa.

Tabela 4: Ataques terroristas na Ucrânia

Localidade			Grupo Terrorista	Mortes
Avdiyivka	Donetsk	Ukraine	Donetsk People's Republic (suspected)	4
Donetsk	Ukraine	Ukraine	Sparta Battalion (suspected)	2
Donbass	Ukraine	Ukraine	Kalmius Brigade (suspected)	2
Mariupol	Donetsk	Ukraine	Donetsk People's Republic (suspected)	1
Donetsk	Donetsk	Ukraine	Ukrainian Anarchists	1
Kyiv	Kyiv City, Ukraine	Ukraine	Donetsk People's Republic (suspected)	1

Kyiv	Kyiv City, Ukraine	Ukraine	Lone wolf	1
Luhansk	Ukraine	Ukraine	LPR/SBU (controversially)	1
Donbass	Ukraine	Ukraine	Donetsk People's Republic (suspected)	1
Lutsk	Volyn	Ukraine	Donetsk People's Republic (suspected)	0
Donetsk	Donetsk	Ukraine	Donetsk People's Republic	0
Popasna	Luhansk	Ukraine	Luhansk People's Republic (suspected)	0
Kyiv	Kyiv City, Ukraine	Ukraine	Donetsk People's Republic (suspected)	0
Donetsk	Ukraine	Ukraine	Ukrainian Militants (suspected)	0
Donbass	Ukraine	Ukraine	Donetsk People's Republic (suspected)	0
Donetsk	Ukraine	Ukraine	Kalmius Brigade (suspected)	0
Donetsk	Ukraine	Ukraine	Donetsk People's Republic	0

O Reino Unido, com os ataques de Londres e Manchester, foi um dos países mais massacrados pelos terroristas no ano de 2017. Ocupando a 2ª posição em número de mortes, com 35 vítimas mortais, 16% de mortes na Europa em 2017.

Tabela 5: Ataques terroristas no Reino Unido

Localidade			**Grupo Terrorista**	**Mortes**
Manchester	England	United Kingdom	State Islamic Iraq and Levante (EIIL)	22
London	England	United Kingdom	Islamic State	8
London	England	United Kingdom	Khalid Masood	5
London	England	United Kingdom	Lone wolf (suspected)	1
London	England	United Kingdom	Islamic State	0
London	England	United Kingdom	Islamic State	0

No Reino Unido que o grupo terrorista que mais ataques reivindicou foi o Islamic State. Foi também o que maior número de mortos provocou.

Karam (2004), compete ao jornalista na sua essência, determinar se os acontecimentos e versões são de importância ou não, para serem noticiados. Posto isto, não fica excluída a seleção de natureza ideológica e política existente nos nossos dias. É preciso ter atenção aos acontecimentos de extremo interesse público, que só são incorporados socialmente pela sua dimensão rítmica mediada do nosso presente.

A relação entre a ética do jornalismo com a ética dos media " é aceitar não reter, de entre as múltiplas ações dos media, apenas os aspetos ligados à função de informar". (Cornu, 2015:104)

"O homem não se encontra só no mundo e necessita de respeitar a liberdade dos demais para que seja respeitada a sua liberdade. A obrigação moral ou ética é a necessidade própria do ser livre e social. A deontologia abarca, numa parte a profissão com todas as suas consequências morais, conduta e consequências humanas, matéria essencial à Ética." (Branco, 2011:76)

O abandono do termo moral pelas questões éticas da informação divide assim a ética de informação em 4 categorias: Uma ética estratégica emana de uma abordagem utilitarista. É a forma muitas vezes abusiva que a ética assume quando visa, como primeira prioridade, dar confiança ao público e aos utilizadores, através da comunicação de uma boa imagem. É a ética profissional ou a deontologia que é ostentada, livre para responder apenas à constatação ambígua de que "a ética compensa" o à prova da imagem." (Cornu, 2015:109/110)

2.2 – Terrorismo na Europa em 2017 nas capas dos jornais portugueses

Que destaque foi dado pela imprensa portuguesa aos atentados terroristas ocorridos na Europa em 2017? Que critérios de noticiabilidade? Para responder a estas perguntas de partida, propomo-nos analisar as capas dos jornais portugueses generalistas pagos, que foram publicadas no dia e nos 12 dias que se seguiram a cada um dos atentados terroristas que ocorreram em território europeu em 2017:

- Londres 1- Westminster (22 de março de 2017)
- Londres 2- Tower Bridge e mercado Borough (03 junho de 2017)
- Paris 1-Orly- aeroporto parisiense (18 de março de 2017)
- Paris 2-Centro de paris- Campos Elísios (20 de abril de 2017)
- Estocolmo- Rua Drottninggatan (07 de abril de 2017)
- Manchester- Manchester Arena (22 de maio de 2017)
- Barcelona- La Rambla (17 de agosto de 2017)
- Dortmund- no percurso para o estádio Westfalenstadion (11 de abril de 2017)

Procuramos comparar o destaque dado a esses atentados com o destaque dado a um dos atentados ocorridos em território euro-asiático: numa discoteca em Istambul discoteca (Turquia) no primeiro dia do ano de 2017 e que resultou em dezenas de mortos.

Em termos gerais, verificamos que seis jornais portugueses, todos os cinco diários generalistas e um dos dois semanários generalistas, chamaram à primeira página o terrorismo na Europa durante o ano 2017 (Tabela 6). O terrorismo foi destacado em 86 capas, sendo em duas dessas capas o terrorismo obteve dois destaques na mesma capa: ocorreu no Jornal de Notícias de 24 de março; o outro caso ocorreu na capa no I de 22 de agosto. Ou seja, no total contabilizamos 88 ocorrências no período de tempo analisado: 71 sobre um atentado em específico (80,7%); e 17 sobre terrorismo em geral (19,3%). (Tabela 6).

O Correio da Manhã, o Público e o Jornal de Notícias foram os que mais destacaram, sobretudo a propósito de um atentado em específico (Tabela 6). Praticamente não aparece nas capas dos semanários generalistas. O terrorismo não foi assunto de qualquer capa do semanário O Sol no período analisado (Tabela 6).

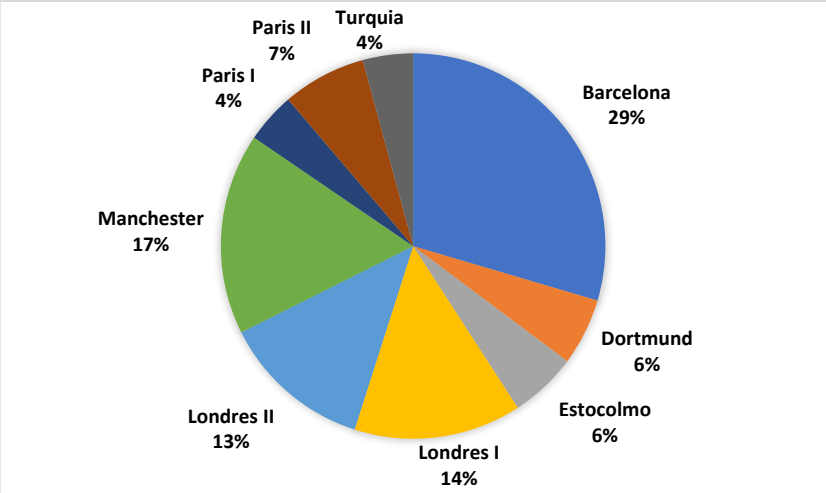
Tabela 6:Terrorismo na Europa e Turquia nas capas dos jornais portugueses, em 2017*

	sobre atentado em específico	%	terrorismo em geral	%	Total
JN	15	83,3	3	16,7	18
Público	17	89,5	2	10,5	19
DN	11	68,8	5	31,3	16
I	9	69,2	4	30,8	13
CM	17	85,0	3	15,0	20
Expresso	2	100,0	0	0,0	2
O Sol	0	0,0	0	0,0	0
Total	71		17		88
%		80,7		19,3	

O atentado que esteve com maior evidência foi o de Barcelona com 29%. O atentado menor destaque foi o da Turquia com 4% (gráfico 5). A isto não é alheio o facto de ser de nacionalidade portuguesa uma das vítimas mortais do atentado em Barcelona, ocorrido nas Ramblas que é uma praça turística da Catalunha. O reduzido destaque dado

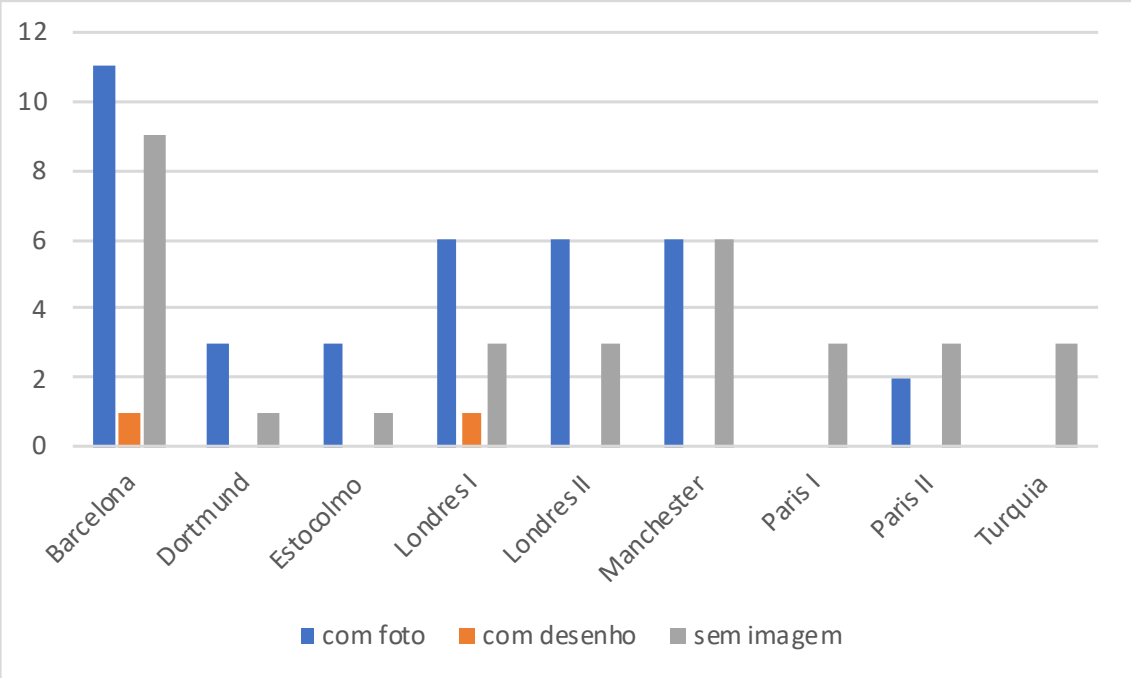
ao atentado na Turquia, que ocorreu numa festa de passagem de ano realizada numa discoteca, não é alheio a geografia: enquanto Espanha faz fronteira com Portugal; a Turquia não está apenas longe como é um país euro-asiático.

Gráfico 5: Atentados na Europa nas capas dos jornais (em %)*



Como se pode ver no gráfico 6 o atentado de Barcelona foi aquele em que se verificou maior recurso à imagem (em 11 capas). O atentado de Paris I tal como o da Turquia não contaram com nenhuma foto ilustrativa. Os atentados de Barcelona e Londres I foram os únicos em que os jornais utilizaram desenhos nas capas.

Gráfico 6: Atentados na Europa nas capas dos jornais, em termos de imagem*



O atentado de Barcelona foi o que mais mereceu honras de capa, pelo que não é de estranhar que seja também o atentado que lidera a lista de capas que não recorrem à imagem (9 capas). (gráfico 6)

Tabela 7:Terrorismo nas capas dos jornais** em Portugal*

	com foto	com desenho	sem imagem	Total
sobre atentado em específico	37	2	32	71
sem atentado em específico	6	0	11	17
Total	43	2	43	88

* Há duas capas (JN de 24 de março; I de 22 de agosto) em que o terrorismo faz capa quer sobre atentado específico quer sem referência a caso específico.

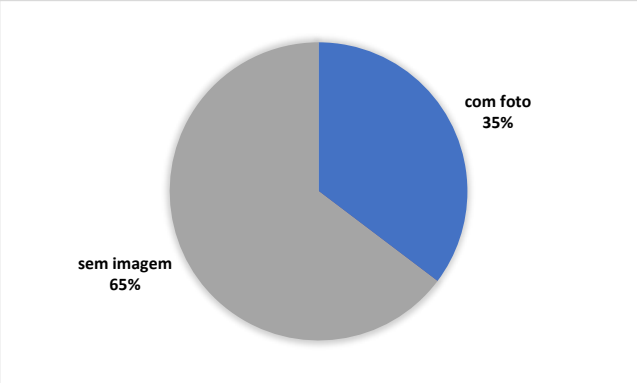
** inclui o Expresso

Como se pode ver na tabela 7, dos 88 casos em que o terrorismo foi primeira página, 71 deram destaque a um atentado específico.

Em termos de ilustração, dos 88 casos, 43 utilizaram foto, 43 não utilizaram qualquer imagem e apenas dois utilizaram desenhos (tabela 7). Nas 17 capas em que o

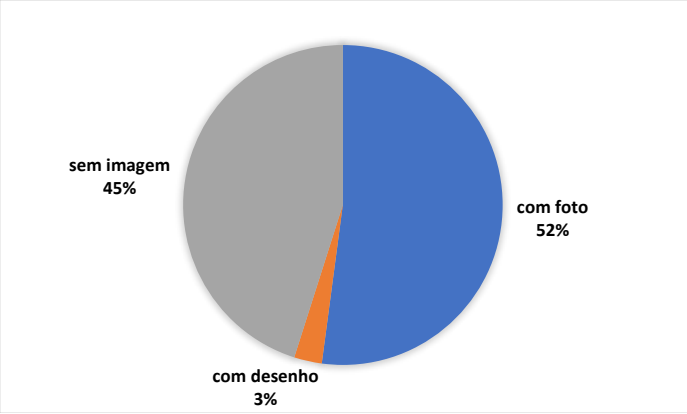
terrorismo em geral (sem se referir a um atentado específico) foi capa, seis foram acompanhadas de foto (35,3%) (tabela 7 e gráfico 7). Verifica-se que o recurso à imagem (foto ou desenho) é mais frequente (54,9%) quando se refere a um atentado em específico (gráfico 8).

Gráfico 7:Terrorismo nas capas dos jornais sem referência a um atentado em específico, em termos de imagem (em %)*



* inclui o Expresso

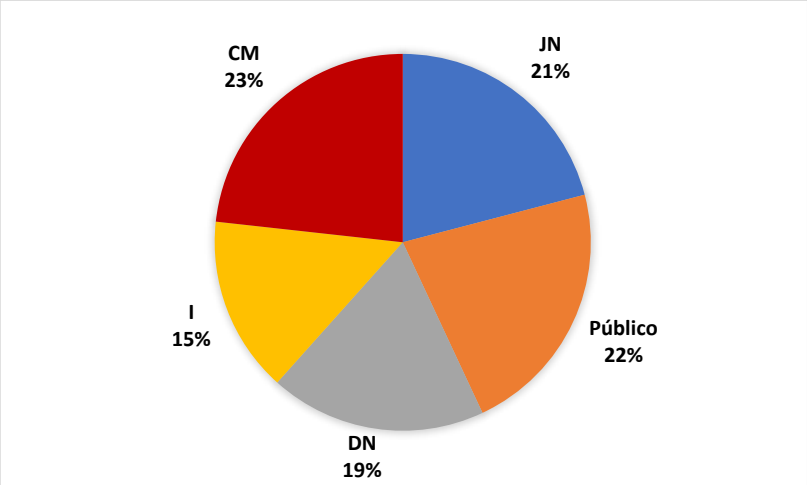
Gráfico 8:Terrorismo nas capas dos jornais com referência a um atentado em específico, em termos de imagem (em %)*



* inclui o Expresso

Relativamente **aos jornais diários**, o destaque dado por eles ao terrorismo (em geral e em específico) na Europa e Turquia no ano 2017 apresenta percentagens muito próximas. Das 86 capas contabilizadas, o Correio da Manhã é quem apresenta a maior percentagem (23%) e o jornal I a menor (15%) (gráfico 9).

Gráfico 9:Terrorismo na Europa nas capas dos jornais diários portugueses (em %)



No que diz respeito ao terrorismo em geral (isto é, sem referência a um atentado específico), o Diário de Notícias é quem lidera com 5 (29%) das 17 capas. O jornal Público, com o número mais reduzido da tabela, conta apenas com 2 capas (12%). (Tabela 8 e gráfico 10).

Tabela 8:Terrorismo nas capas dos jornais diários sem referência a um atentado em específico

	nº de capas
JN	3
Público	2
DN	5
I	4
CM	3
Total	17

Gráfico 10: Terrorismo nas capas dos jornais diários sem referência a um atentado em específico

(em %)

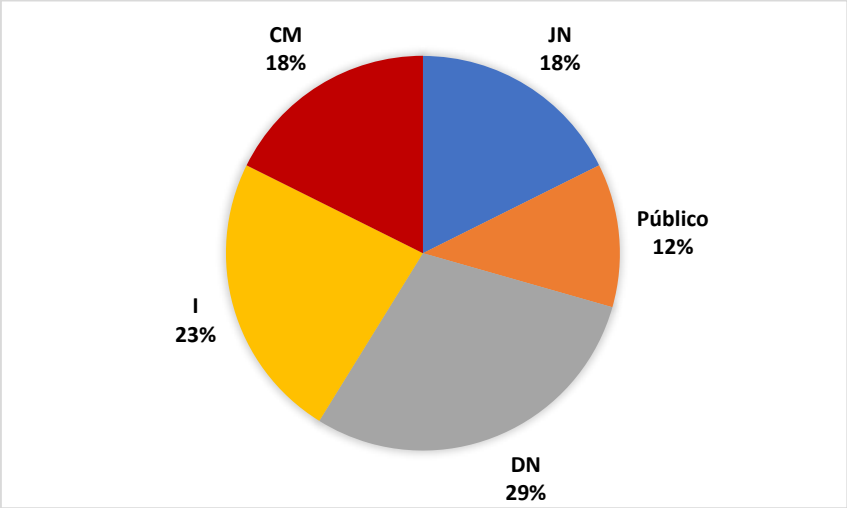


Tabela 9: Terrorismo nas capas dos jornais diários portugueses sem referência a um atentado em específico, em termos de imagem

	com foto	com desenho	sem imagem	Total
JN	1	0	2	3
Público	2	0	0	2
DN	0	0	5	5
I	2	0	2	4
CM	1	0	2	3
Total	6	0	11	17

Ainda em relação às primeiras páginas com referência ao terrorismo em geral, 11 das 17 capas não inseriram qualquer imagem. Das 5 capas do Diário de Notícias sobre o tema, nenhuma foi ilustrada. Os jornais Público e I usam foto em 2 capas; o Jornal de Notícias e o Correio da Manhã, uma cada um: O Jornal I dia 30 de Maio publicou uma foto do Coronel Nuno Lemos Pires, estudioso do DAESH; dia 22 de agosto uma de Margaret Thatcher, antiga ministra britânica. O Correio da Manhã dia 24 de março publicou uma foto de um terrorista do daesh e um PJ; O Jornal de Notícias no dia 3 de janeiro destacou uma foto de um muçulmano numa mesquita para ilustrar o título "Muçulmanos em Portugal perseguidos pela suspeita"; o Público dia 28 de agosto publicou uma imagem de uma série de ficção sobre o terrorismo, com 8 terroristas armados e com as suas vestes peculiares.

Concentremos agora a nossa atenção nas capas da imprensa generalista com referência a um atentado terrorista em específico. Comecemos pelo atentado em Barcelona.

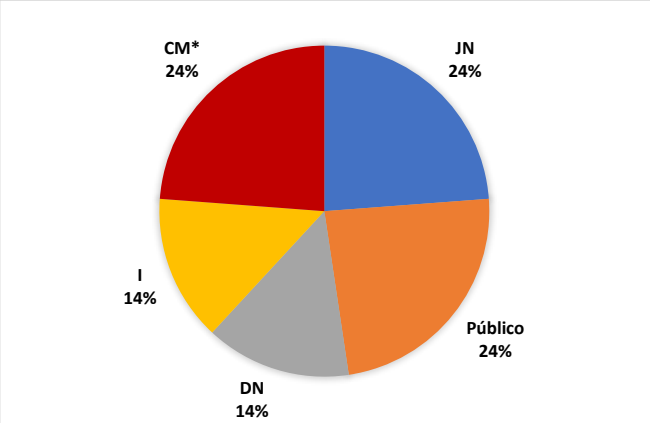
Atentado de Barcelona

O atentado de Barcelona foi uma vez assunto de primeira página do semanário Expresso. Relativamente à imprensa diária, o atentado em Barcelona foi assunto de capa 21 vezes. Ocorreu com mais frequência no Jornal de Notícias, Publico e Correio da Manhã, com 5 capas cada um. O Diário de Notícias e o jornal I publicaram 3 capas sobre este atentado (tabela 10). O gráfico 11 apresenta os valores em termos percentuais.

Tabela 10:Atentado de Barcelona nas capas dos jornais diários portugueses

	nº de capas
JN	5
Público	5
DN	3
I	3
CM	5
Total	21

Gráfico 11: Atentado de Barcelona nas capas dos jornais diários portugueses (em %)



Das 21 capas da imprensa diária relativas ao atentado em Barcelona, 11 apresentam foto, ou seja 52% (tabela 11 e gráfico 12). O Correio da Manhã foi o jornal que mais vezes recorreu à foto: 4 vezes. O jornal I foi o único jornal a recorrer ao desenho

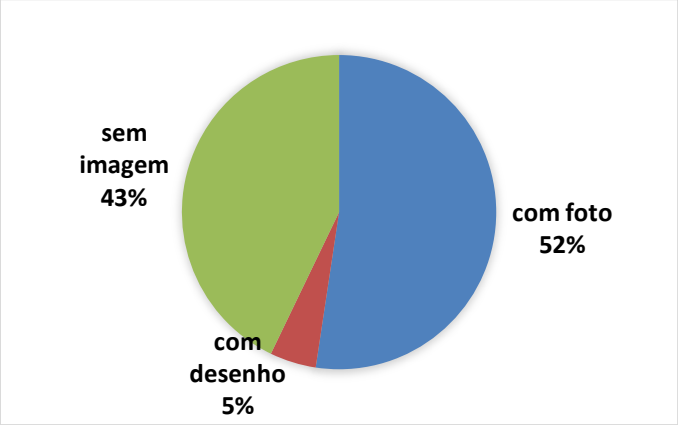
para ilustrar a manchete (tabela 11). Mas nas 3 capas do jornal I sobre o assunto, duas não são acompanhadas de qualquer imagem. Ao todo são 9 as capas que não utilizaram qualquer tipo de imagem, o que representa 43% das 21 capas (tabela 11 e gráfico 12).

Tabela 11: Atentado de Barcelona nas capas dos diários, em termos de imagem

	com foto	com desenho	sem imagem	Total
JN	2	0	3	5
Público	3	0	2	5
DN	2	0	1	3
I	0	1	2	3
CM*	4	0	1	5
Total	11	1	9	21

* uma das capas do CM contém 2 fotos

Gráfico 12:Atentado de Barcelona nas capas dos diários, em termos de imagem (em %)



As capas mais impactantes foram a do jornal Público e Jornal de Notícias do dia 18 de agosto: ambas publicaram a mesma foto, mostrando os paramédicos a prestarem socorro. O Correio da Manhã publicou a 20 de agosto uma foto da portuguesa que salvou 30 pessoas da morte; a 21 de agosto publicou a foto de uma vítima de nacionalidade portuguesa.

A bandeira de Barcelona a derramar sangue foi a opção do jornal I para ilustrar a primeira página (a envolver o cabeçalho) de 18 de agosto. É uma capa impactante.

O atentado contou também com algumas capas com fotografias alusivas a homenagens a vítimas, manifestações de solidariedade e manifestações de repúdio.

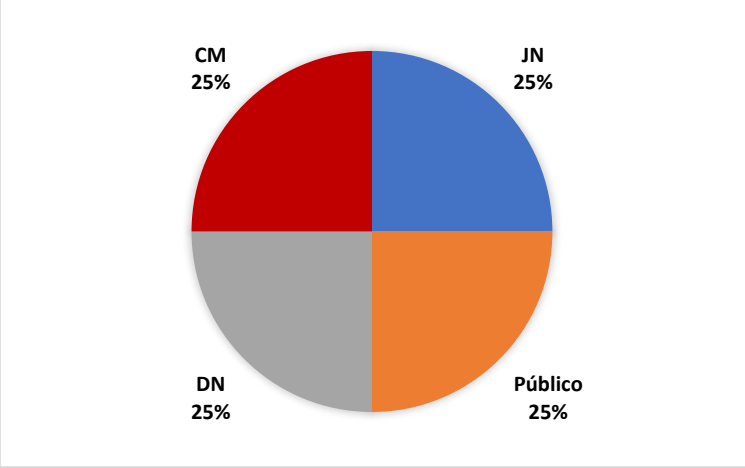
Atentado em Dortmund

Relativamente ao atentado em Dortmund na imprensa, temos um total de 4 capas repartidas entre o Jornal de Notícias, Público, Correio da Manhã e o Diário de Notícias (tabela 12 e gráfico 13). O jornal I e os jornais semanários não trouxeram à primeira página o atentado em Dortmund (tabela 12).

Tabela 12: Atentado de Dortmund nas capas dos jornais diários portugueses

	nº de capas
JN	1
Público	1
DN	1
I	0
CM	1
Total	4

Gráfico 13:Atentados de Dortmund nas capas dos jornais diários portugueses (em %)



Em termos de imagem, verifica-se que das 4 capas alusivas ao atentado em Dortmund, três ilustram com foto: Jornal de Notícias, Público e Correio a Manhã. O Diário de Notícias não recorreu a qualquer imagem. (tabela 13)

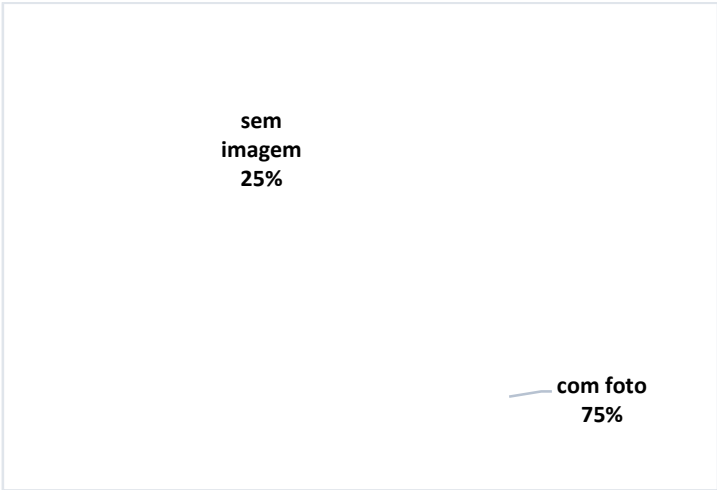
Tabela 13: Atentado de Dortmund nas capas dos diários, em termos de imagem

	com foto	com desenho	sem imagem	Total
JN	1	0	0	1
Público	1	0	0	1
DN	0	0	1	1
I	0	0	0	0
CM	1	0	0	1
Total	3	0	1	4

* o Correio da Manhã publica duas fotos

Em termos de imagem, três quartos das capas da imprensa diária alusivas ao atentado em Dortmund utilizaram fotos (gráfico 14).

Gráfico 14: Atentado de Dortmund nas capas dos diários, em termos de imagem (em %)



A capa publicada alusiva ao atentado em Dortmund mais impactante foi do Correio da Manhã do dia 12 de abril, que mostrava 4 jogadores da equipa e 3 elementos da força de segurança armados juntamente com foto do autocarro danificado que transportava a equipa.

Atentado em Estocolmo

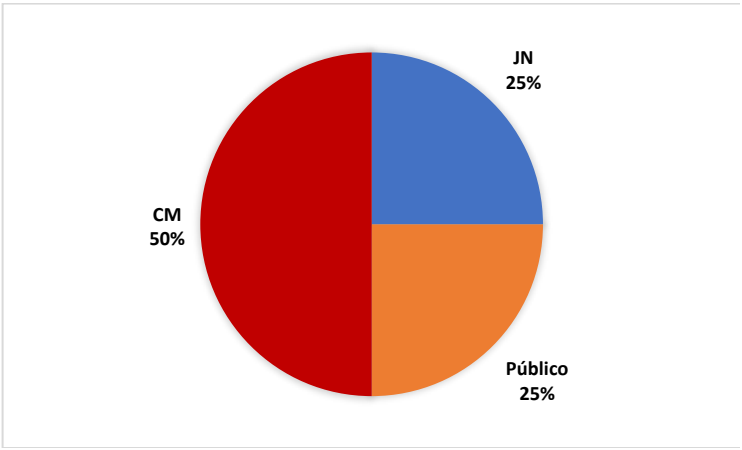
No que concerne ao destaque dado pela imprensa generalista ao atentado em Estocolmo, observamos quatro capas; todas na imprensa diária: Correio da Manhã, Jornal

de Notícias e Público. O Diário de Noticias e o jornal I não deram qualquer destaque de primeira página a este atentado, tal como os jornais semanários. Correio da Manhã foi o jornal com o maior número de ocorrências: duas capas o que representa 50% das capas (tabela 14 e gráfico 15).

Tabela 14: Atentados de Estocolmo as capas dos jornais diários portugueses

	nº de capas
JN	1
Público	1
DN	0
I	0
CM	2
Total	4

Gráfico 15: Atentados de Estocolmo nas capas dos jornais diários portugueses (em %)

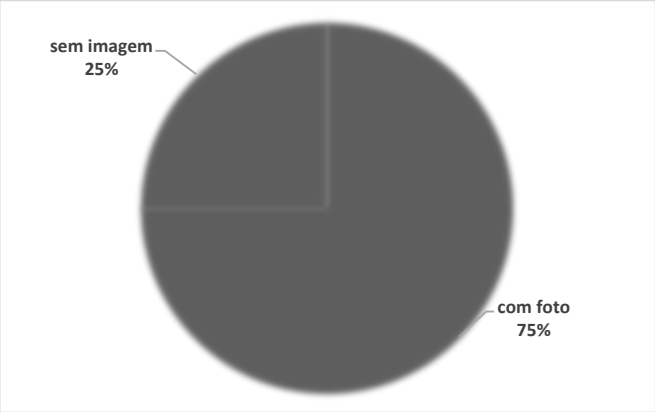


Em termos de imagem, verifica-se que num total de quatro capas com o atentado de Estocolmo, três recorreram à foto (75%) (tabela 15 e gráfico 16).

Tabela 15: Atentado de Estocolmo nas capas dos diários, em termos de imagem

	com foto	com desenho	sem imagem	Total
JN	1			1
Público	1			1
DN				0
I				0
CM	1		1	2
Total	3	0	1	4

Gráfico 16: Atentado de Estocolmo nas capas dos diários, em termos de imagem (em %)



As capas com fotos mais impactantes foram ambas do dia 8 de abril, o Jornal de Notícias publicou uma foto de vítimas a fugir após um camião ter sido usado como arma de terror; e o Correio da Manhã uma foto de vítimas mortais estendidas no chão.

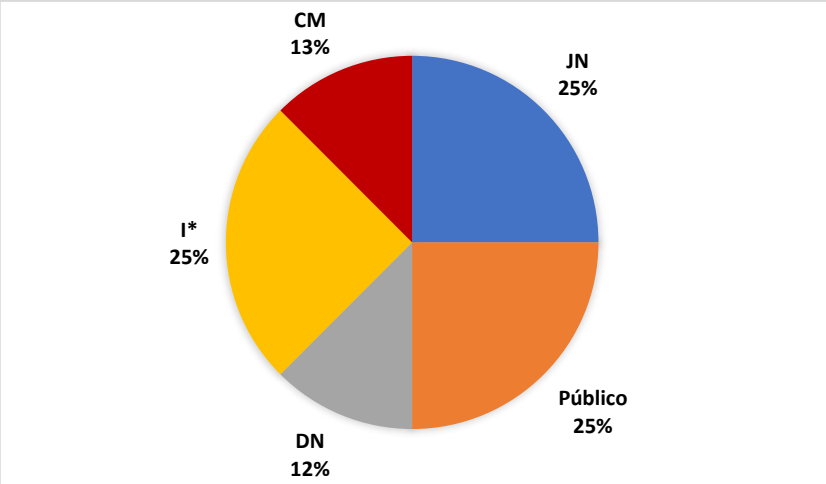
Atentado em Londres I

O atentado em Londres I mereceu destaque de primeira página em todos os diários generalistas e no semanário Expresso. Na imprensa diária, contabilizam-se oito capas, Jornal de Notícias, Publico e jornal I representam 75%, com a publicação de duas capas cada um. (gráfico 17).

Tabela 16: Atentado em Londres I nas capas dos jornais diários portugueses

	nº de capas
JN	2
Público	2
DN	1
I*	2
CM	1
Total	8

Gráfico 17: Atentados em Londres I nas capas dos jornais diários portugueses (em %)



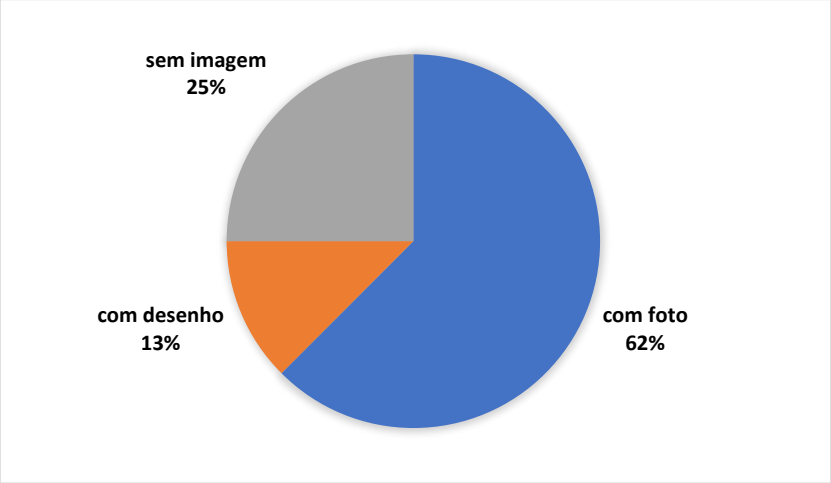
Em termos de imagens, das oito capas da imprensa diário que noticiaram o atentado em Londres I, cinco recorreram a fotos (62%) e uma ao desenho (13%). (tabela 17 e gráfico 18).

Tabela 17: Atentado em Londres I nas capas dos diários, em termos de imagem

	com foto	com desenho	sem imagem	Total
JN	1	0	1	2
Público	2	0	0	2
DN	1	0	0	1
I*	0	1	1	2
CM	1	0	0	1
Total	5	1	2	8

* O I publica 2 desenhos na edição de 23 de março

Gráfico 18: Atentado em Londres I nas capas dos diários, em termos de imagem (em %)



As fotos dos atentados em Londres I nas capas da imprensa diária são das mais impactantes. Sublinhamos três: uma mostra duas vítimas deitadas na estrada, uma das quais descalça com as sapatilhas no passeio; outra foto mostra vítimas ensanguentadas tombadas no passeio da ponte a serem assistidas por populares; outra foto mostra o agressor abatido junto de paramédicos e forças de segurança. O jornal I optou por desenhos em vez de fotos. Num deles vê-se o TinTin a chorar.

Atentado em Londres II

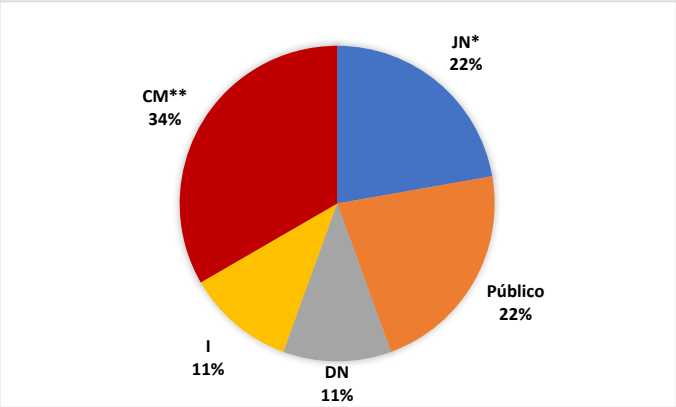
O atentado em Londres II surgiu em maior número de capas do que em Londres I; porém nenhum dos semanários lhe deu destaque na primeira página.
O Correio da Manhã foi o jornal diário com maior número de capas, representado 34% das 9 capas sobre este atentado. (tabela 18 e gráfico 19).

Comparando com o atentado em Londres I, enquanto o Correio da Manhã subiu de uma para três; o jornal I reduziu uma capa. O Jornal de Notícias (2 capas), o Público (2 capas) e o Diário de Notícias (1 capa) repetiram o mesmo número de capas (tabelas 16 e 18).

Tabela 18: Atentado em Londres II nas capas dos jornais diários portugueses

	nº de capas
JN*	2
Público	2
DN	1
I	1
CM**	3
Total	9

Gráfico 19: Atentado em Londres II nas capas dos jornais diários portugueses (em %



* O JN publica 2 fotos na edição de 5 de junho; ** O CM publica 2 fotos na edição de 5 de junho e 5 na edição de 6 de junho

Em termos de imagem, das 9 capas dos diários que destacaram o atentado em Londres II, nenhuma recorreu ao desenho, enquanto 6 optaram pela foto (tabela 19). Um terço das capas não recorreram a quaisquer imagens relativas a este atentado (gráfico 20). O Correio da Manhã e o Público fizeram duas vezes capa com este atentado.

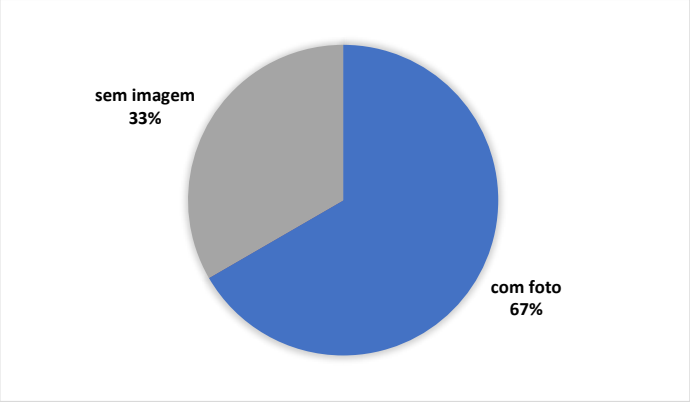
Tabela 19: Atentado de Londres II nas capas dos diários, em termos de imagem

	com foto	com desenho	sem imagem
JN*	1	0	1
Público	2	0	0
DN	1	0	0
I	0	0	1
CM**	2	0	1
Total	6	0	3

* O JN publica 2 fotos na edição de 5 de junho; ** O CM publica 2 fotos na edição de 5 de junho e 5 na edição de 6 de junho

As fotos mais impactantes sobre o atentado de Londres II foram publicadas pelo Jornal de Notícias a 5 de junho, uma das quais mostrava terroristas abatidos; a outra é relativa ao português que auxiliou as vítimas no ataque.

Gráfico 20: Atentado em Londres II nas capas dos diários, em termos de imagem (em %)



De acordo com a representação gráfica, em percentagem, das imagens dos atentados de Londres II nas capas dos diários, observa-se que a utilização de fotos nas capas é superior à não utilização de imagem. Com diferença de 36%, contamos com 67% com foto e 33% sem imagem.

Atentado em Manchester

O atentado em Manchester está em segundo lugar no *ranking* dos atentados mais destacados nos diários portugueses (gráfico 5). Todavia, não chegou à primeira página de nenhum dos dois semanários.

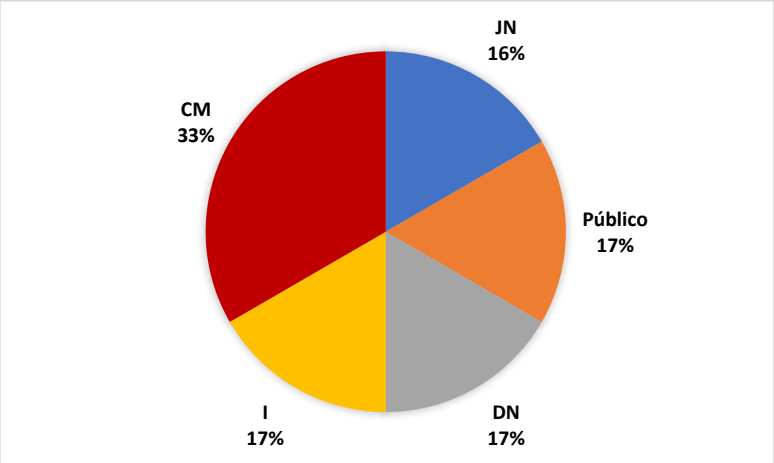
Das doze capas publicadas pela imprensa diário, o Correio da Manhã foi quem o fez mais vezes: quatro, representando um terço das capas sobre o atentado em Manchester (tabela 20 e gráfico 21). Os restantes quatro diários destacaram na primeira página duas vezes cada um (tabela 20).

Tabela 20: Atentado em Manchester as capas dos jornais diários portugueses

	nº de capas
JN	2
Público	2
DN	2
I*	2
CM**	4
Total	12

* O I publica 3 fotos na edição de 24 de maio; ** O CM publica 6 fotos na edição de 24

Gráfico 21: Atentado em Manchester nas capas dos jornais diários portugueses (em %)



Em termos de imagem, metade das doze capas (tabela 21 e gráfico 22) publicaram foto, nenhuma recorreu ao desenho. Esta foi a opção de cada um dos cinco diários, incluindo do Correio da Manhã que foi quem mais capas fez sobre o atentado em Manchester.

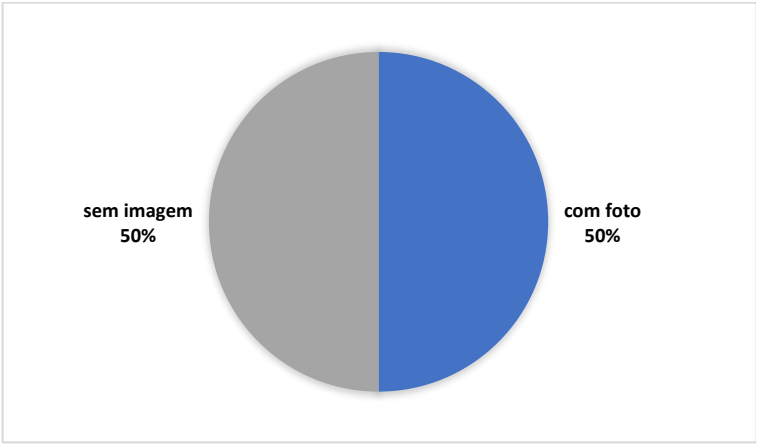
Tabela 21: Atentado em Manchester nas capas dos jornais diários portugueses, em termos de

imagem

	com foto	com desenho	sem imagem	Total
JN	1	0	1	2
Público	1	0	1	2
DN	1	0	1	2
I*	1	0	1	2
CM**	2	0	2	4
Total	6	0	6	12

* O I publica 3 fotos na edição de 24 de maio; ** O CM publica 6 fotos na edição de 24 de maio

Gráfico 22: Atentado de Manchester nas capas dos diários, em termos de imagem (em %)



As fotos mais impactantes alusivas ao atentado em Manchester foram publicadas no dia 24 de maio pelo Correio da Manhã: uma foto mostra mortos e feridos nos momentos após o atentado; outra foto mostra sobreviventes em choque; outra foto foi tirada antes do atentado onde se vê Ariana Grande com uma das jovens mortas no atentado. Além dessas, o jornal publicou nessa capa fotos em vida quer do bombista suicida quer das vítimas falecidas.

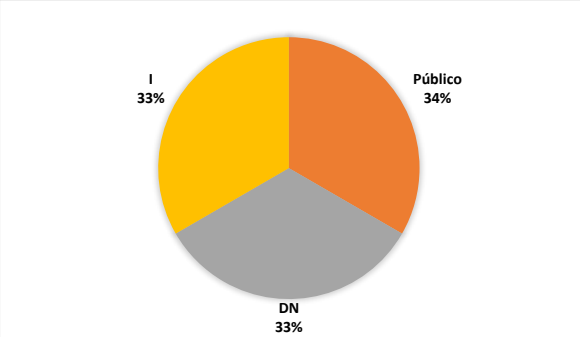
Atentado em Paris I

O atentado em Paris I foi o atentado na Europa que fez menos primeiras páginas na imprensa generalista portuguesa (gráfico 5). Esteve presente apenas em três diários: Público, Diário de Notícias e jornal I (tabela 22). O gráfico 23 ilustra estes valores em termos percentuais.

Tabela 22: Atentado em Paris I nas capas dos jornais diários portugueses

	nº de capas
JN	0
Público	1
DN	1
I	1
CM	0
Total	3

Gráfico 23: Atentados de Paris I nas capas dos jornais diários portugueses (em %)



Como se pode ver na tabela 23, nenhuma das três capas alusivas ao atentado em Paris I recorreram à imagem.

Tabela 23: Atentado de Paris I nas capas dos jornais diários portugueses, em termos de imagem

	com foto	com desenho	sem imagem	Total
JN	0	0	0	0
Público	0	0	1	1
DN	0	0	1	1
I	0	0	1	1
CM	0	0	0	0
Total	0	0	3	3

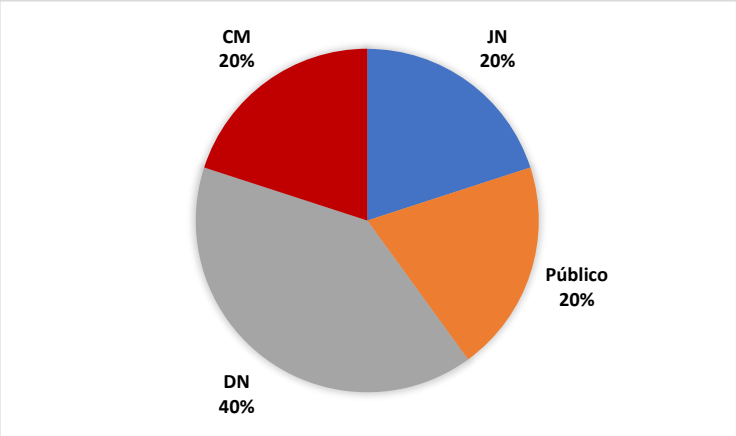
Atentado em Paris II

O atentado em Paris II foi dos atentados que menos destaque tiveram na imprensa generalista portuguesa (gráfico 5). Esteve presente na primeira página em quatro dos cinco diários. Enquanto o jornal I é omisso na primeira página; o Diário de Notícias fez capa duas vezes o que corresponde a 40% (tabela 24 e gráfico 24).

Tabela 24: Atentado em Paris II as capas dos jornais diários portugueses

	nº de capas
JN	1
Público	1
DN	2
I	0
CM	1
Total	5

Gráfico 24: Atentado em Paris II nas capas dos jornais diários portugueses (em %)



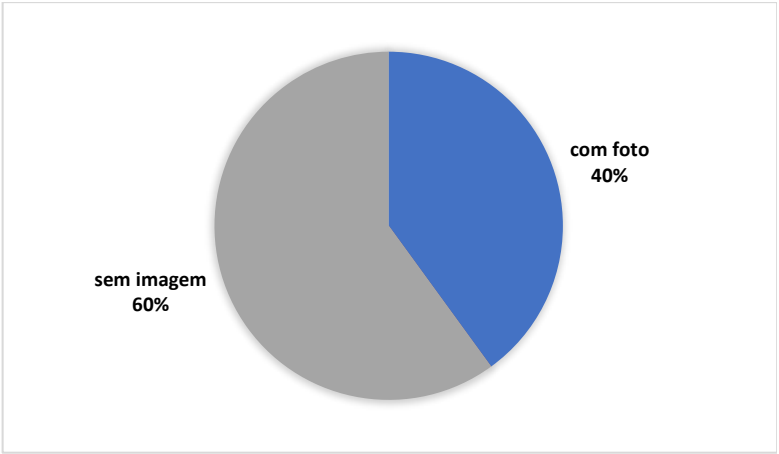
Em termos de imagens, observa-se que das 5 capas alusivas ao atentado em Paris II, duas optaram por foto; nenhuma recorreu ao desenho (tabela 25). Nenhuma das duas capas do Diário de Notícias alusivas ao atentado recorreram à imagem (tabela 25). Publicaram foto quer o Correio da Manhã quer o Jornal de Notícias.

Tabela 25: Atentado de Paris II nas capas dos diários, em termos de imagem

	com foto	com desenho	sem imagem	Total
JN	1	0	0	1
Público	0	0	1	1
DN	0	0	2	2
I	0	0	0	0
CM	1	0	0	1
Total	2	0	3	5

Ou seja, se no atentado em Paris as capas não o ilustraram com foto nem desenho; no atentado Paris II foram mais as capas sem imagem (60%) (gráfico 25).

Gráfico 25: Atentado de Paris II nas capas dos jornais diários portugueses, em termos de imagem (em %)



As duas fotos alusivas ao atentado em Paris II que surgem na primeira página da imprensa portuguesa mostram apenas forças de segurança.

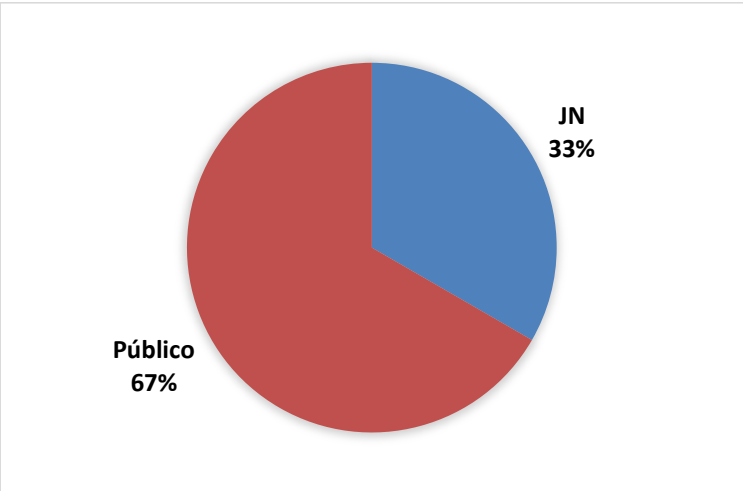
Atentado na Turquia

Vejamos agora um dos atentados ocorridos em território euro-asiático: o atentado em Istambul (Turquia) que provocou um elevado número de vítimas mortais. Este atentado foi, dos atentados aqui analisados, aquele que fez capa em menor número de jornais. Esteve presente nas primeiras páginas de apenas dois jornais diários: Jornal de Notícias e Público (tabela 26). Enquanto o Público fez capa duas vezes (67%), o seu rival Diário de Notícias foi omisso, tal como aconteceu com o Correio da Manhã, o jornal I e os dois semanários. (tabela 26 e gráfico 26).

Tabela 26: Atentado na Turquia as capas dos jornais diários portugueses

	nº de capas
JN	1
Público	2
DN	0
I	0
CM	0
Total	3

Gráfico 26: Atentado na Turquia nas capas dos jornais diários portugueses (em %)



Em termos de imagens, observa-se que nenhuma das três capas alusivas ao atentado na Turquia recorreram a foto nem desenho. (tabela 27)

Tabela 27: Atentado na Turquia nas capas dos jornais diários, em termos de imagem

	com foto	com desenho	sem imagem	Total
JN	0	0	1	1
Público	0	0	2	2
DN	0	0	0	0
I	0	0	0	0
CM	0	0	0	0
Total	0	0	3	3

Conteúdo das fotos

Concentramos agora na análise de conteúdo das fotos que alusivas ao terrorismo publicadas nas capas da imprensa generalista portuguesa. Quer o atentado em Paris I quer o atentado na Turquia não recorrem à imagem para os ilustrar, pelo que não constam da tabela 28.

*Tabela 28: Conteúdo das fotos das notícias sobre terrorismo**

	Barcelona	Dortmund	Estocolmo	Londres I	Londres II	Manchester	Paris II	sem ataque específico	Total
terrorista/s em vida	0	0	0	0	0	1	0	2	3
terrorista abatido	0	0	0	1	2	0	0	0	3
testemunhas / sobreviventes não feridos	0	2	1	1	0	1	0	0	5
sobreviventes feridos	2	1	1	4	2	2	0	0	12
em vida da vítima falecida	3	0	0	0	1	1	0	0	5
mortos sob lençol	0	0	1	0	1	1	0	0	3
caixão / carro funerário	1	0	0	0	0	0	0	0	1
técnicos socorristas	2	0	2	1	1	1	0	0	7
vítimas e populares	2	0	0	2	0	0	0	0	4
português "héroi" socorrista	1	0	0	0	2	0	0	0	3
forças segurança	2	4	2	2	3	3	2	2	20
homenagem às vítimas / manifestação de protesto	3	0	0	1	3	2	0	0	9
só estragos	1	0	0	0	0	0	0	0	1
estragos	1	2	0	1	0	0	0	0	4
impercetível	0	1	0	0	1	1	1	0	4
político	0	0	0	0	1	0	0	1	2
outra	1	0	0	0	0	0	0	1	2

* Inclui o Expresso

"Forças de segurança" e "sobreviventes feridos" foram as opções mais frequente para ilustrar os atentados terroristas na Europa, contabilizando-se no total 20 e 12 ocorrências, respetivamente. A terceira categoria mais frequente (9 vezes) é "homenagem às vítimas e/ou manifestação de protesto".

As "forças de segurança" só não são a categoria mais frequente nos atentados de Barcelona e de Londres I. Em ambos os casos, surge em segundo lugar.

No atentado em Londres II, o primeiro lugar é partilhado pelas categorias "forças de segurança" e "homenagem às vítimas/manifestação de protesto".

No atentado de Barcelona as duas categorias mais frequentes são: "em vida da vítima falecida", "homenagem às vítimas/manifestação de protesto".

No atentado de Londres I, "sobreviventes feridos" foi a categoria mais frequente.

Os atentados que apresentam maior diversidade de conteúdo das fotos foram: atentado de Barcelona (com 11 categorias de conteúdo), o atentado de Londres II (com 10), o atentado de Manchester (com 9) e o atentado de Londres I (com 8). O atentado Paris II (com 2) foi o atentado em que registamos menor número de categorias de conteúdo.

Os conteúdos com menor frequência foram: "só estragos" e "caixão/carro funerário", ambos com ocorrência cada. O penúltimo lugar da lista é ocupado pela categoria "político" (com 2).

Foto do "terrorista em vida" (com 3) e foto de "terrorista abatido" (com 3) são dos menos frequentes, tal como as categorias "mortos sob lençol" (com 3) e "português "herói" socorrista" (com 3). Esta última categoria esteve nas fotos de capa alusivas aos atentados de Barcelona e Londres II.

Tabela 29: Conteúdo das fotos das notícias sobre terrorismo nas capas dos jornais portugueses*

	CM	DN	Expresso	I	JN	Público	Total
terrorista/s em vida	2	0	0	0	0	1	3
terrorista abatido	2	0	0	0	1	0	3
testemunhas / sobreviventes não feridos	0	0	0	1	2	2	5
sobreviventes feridos	4	1	1	0	2	4	12
em vida da vítima falecida	4	0	0	0	1	0	5
mortos sob lençol	2	0	0	0	1	0	3
caixão / carro funerário	1	0	0	0	0	0	1
técnico/s socorristas	4	0	0	0	1	2	7
vítimas e populares	1	2	0	0	0	1	4
português "herói" socorrista	2	0	0	0	1	0	3
forças segurança	6	1	1	3	5	4	20
homenagem às vítimas / manifestação de protesto	0	3	0	1	2	3	9
só estragos	0	0	0	0	0	1	1
estragos	1	2	0	0	0	1	4
impercetível	3	0	0	0	0	1	4
político	0	0	0	1	0	1	2
outra	0	0	0	1	1	0	2
Total	32	9	2	7	17	21	88

* inclui o Expresso

Como mostra a tabela 29, o Correio da Manhã, o Público e o Jornal de Notícias são os jornais que apresentaram maior diversidade no conteúdo das fotos, ao preencherem 12, 11 e 10 categorias de conteúdo, respetivamente.

A categoria com mais ocorrência no Correio da Manhã foi "forças de segurança" (6 vezes), seguindo-se (com 4 vezes cada): "técnico/s socorristas", "sobreviventes vivos" e foto "em vida da vítima falecida".

No Público, as três categorias com mais ocorrências foram: "forças de segurança" (4 vezes), "sobreviventes vivos" e "homenagem às vítimas/ manifestação de protesto" (3 vezes).

Tanto no Jornal de Notícias como no jornal I, a categoria que mais vezes se destacou foi "forças de segurança" (5 vezes e 3 vezes, respetivamente); em contrapartida, no Diário de Notícias foi a "homenagem às vítimas/ manifestação de protesto" (3 vezes).

O Expresso optou por colocar fotos de “forças de segurança” e de “sobreviventes vivos”.

Tabela 30: Espaço ocupado pelo terrorismo nas capas dos jornais portugueses

	≥ 3/4 de página	1/2 página	1/3 de página	1/4 de página	Caixa pequena	Total
Expresso	0	0	0	2	0	2
JN	1	6	1	2	8	18
Público	1	3	5	1	9	19
DN	1	0	5	2	8	16
I	4	1	0	2	6	13
CM	0	0	5	5	10	20
Total	7	10	16	14	41	88
%	8,0	11,4	18,2	15,9	46,6	100

* inclui o Expresso

A tabela 30 e relativa ao espaço ocupado pelo terrorismo nas capas da imprensa generalista paga. Verificamos que a caixa pequena é o tamanho mais frequente: 41 vezes, representando 46,6% das ocorrências. Os tamanhos $^{1}/_{3}$ de página e ¼ de página juntos representam 34,1%.

Das 7 capas em que o terrorismo ocupou mais de ¾ de página, 4 pertencem ao jornal I. Esta foi uma das opções deste jornal I (4 em 13), a seguir à caixa pequena (6 em 13).

Curiosamente, o Correio da Manhã optou sobretudo pela caixa pequena (10 em 20). Nunca optou por uma dimensão superior a $^{1}/_{3}$ de página, no período analisado.
O Jornal de Notícias utilizou sobretudo a caixa pequena (8 em 18) e a ½ de página (6 em 18).

Quer o Diário de Notícias quer o Público optaram sobretudo por caixa pequena e $^{1}/_{3}$ de página, representando esses tamanhos 73,7% das opções do Público e 81,2% das opções do Diário de Notícias

O semanário Expresso utilizou ¼ de página nos seus únicos dois destaques.

Tabela 31: Espaço ocupado pelos ataques terroristas em específico, nas capas dos jornais portugueses*

	≥ 3/4 de página	1/2 página	1/3 de página	1/4 de página	Caixa pequena	Total
Barcelona	2	2	4	4	10	22
Dortmund	0	1	2	1	0	4
Estocolmo	0	0	1	1	2	4
Londres I	3	1	1	2	2	9
Londres II	1	1	3	1	3	9
Manchester	1	2	2	2	5	12
Paris I	0	0	0	0	3	3
Paris II	0	1	0	0	4	5
Turquia	0	0	0	0	3	3
Total	7	8	13	11	32	71
%	9,9	11,3	18,3	15,5	45,1	100

* inclui o Expresso

Relativamente aos ataques terroristas em específico, observa-se na tabela 31 que a caixa pequena foi o espaço mais utilizado pelos jornais portugueses no período em estudo: 32 vezes (45,1%), seguindo-se as opções: $^1/_3$ de página (18,3%) e ¼ de página (15,5%). Só o atentado de Dortmund, que variou entre ¼ e ½ não ocupou a dimensão caixa pequena. Em contrapartida, os atentados na Turquia e em Paris I não foram além da caixa pequena.

O atentado em Londres I foi aquele que mereceu mais vezes um espaço superior a ¾ de página, seguindo-se o atentado em Barcelona: 3 vezes e 2 vezes respetivamente. Os atentados em Londres II e em Manchester também chegaram a ter esse maior destaque na imprensa portuguesa.

Tabela 32: Espaço ocupado pelo terrorismo, nas capas dos jornais portugueses*

	≥ 3/4 de página	1/2 página	1/3 de página	1/4 de página	Caixa pequena
referência a ataque específico	7	8	13	11	32
sem referência a ataque específico	0	2	3	3	9

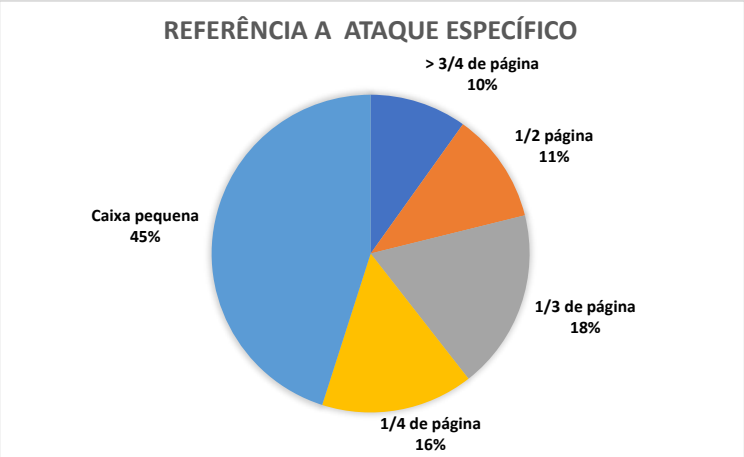
* inclui o Expresso

Dividindo em dois grupos "referência a ataque específico" e "sem referência a ataque específico", verificamos que "caixa pequena" é a opção prevalecente quer num

caso que no outro, representando 45% e 53% das ocorrências respetivamente (tabela 32 e gráficos 27 e 28).

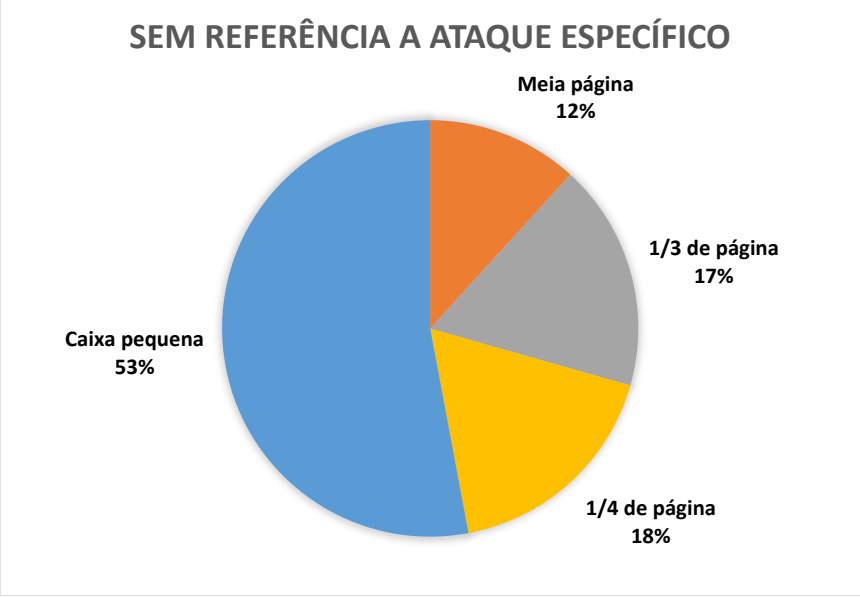
A grande diferença entre estes dois grupos é: apenas a referência a um ataque em específico mereceu uma dimensão superior a ¾ de página, ocupando neste grupo uma fatia de 10%.

Gráfico 27: Espaço ocupado pelo terrorismo "referência a um caso em específico, nas capas dos jornais portugueses*



* inclui o Expresso

Gráfico 28: Espaço ocupado pelo terrorismo "sem referência a um caso em específico", nas capas dos jornais portugueses*



Conclusão

O número de atentados terroristas tem vindo a aumentar significativamente na última década em toda a Europa. Não obstante, as leis nacionais e internacionais não estipulam um conceito explícito de terrorismo. Neste sentido, torna-se difícil por exemplo explicar e clarificar o termo exato de terrorismo e as suas características. Todavia, é possível encontrar alguma comunalidade de elementos nas definições de jornalismo, de entre a quais: utilização de violência, ideia de medo, terror, ameaça; os feitos psicológicos, bem como as motivações políticas. O sentimento de injustiça está, muitas vezes, associado a atos terroristas. A violência terrorista é também comunicacional, podendo ter caracter expressivo, indicativo e tem o valor notícia. Explora normalmente o inesperado para conseguir ter a dimensão pretendida pelos seus impulsionadores.

Apesar de não haver uma relação linear entre os meios de comunicação e o terrorismo, os avanços tecnológicos vieram permitir não só que o mundo se tornasse uma aldeia global, como também potenciaram a difusão da propaganda terrorista. Nesta linha, os terroristas procuram através dos media dois grandes objetivos: aterrorizar uns, e atrair outros (torná-los adeptos). Os media, por seu turno, alimentam o interesse do público muitas vezes através da divulgação de imagens e palavras dramáticas sobre o terrorismo, na expectativa de aumentar as audiências com o "terror-espetáculo". Com isto, o jornalismo corre o risco de poder ser cúmplice (involuntário) do terrorismo.

Se diversos autores consideram que os media são potenciadores do terrorismo ao divulgarem imagens, palavras, vídeos, que instigam o clima de medo na sociedade e destabilizam os regimes políticos; Outros autores consideram que os media são os principais influenciadores da opinião pública, numa sociedade democrática em que a liberdade de expressão e a liberdade de imprensa são direitos dos jornalistas e que as imagens dos ataques terroristas devem ser divulgadas.

Atendendo a qua a liberdade de imprensa é um direito consagrado na nossa Constituição da República, e atendendo a que o terrorismo é um assunto bastante delicado, espera-se que o jornalista tenha em conta aspetos legais e deontológicos na construção das suas peças, de forma a respeitar quer o princípio da imparcialidade quer o princípio da não discriminação em função de raças, etnias, religiões, culturas, entre outros. Esta é uma das conclusões a que chegamos após refletir acerca da relação entre

jornalismo e terrorismo.

Relativamente às perguntas de partidas “Que destaque foi dado pela imprensa portuguesa aos atentados terroristas ocorridos na Europa em 2017? Que critérios de noticiabilidade?” verificamos que há diferenças substanciais no tratamento jornalístico dos atentados terroristas, sobretudo quando comparamos a atenção jornalística dada a um atentado ocorrido num país europeu a um atentado terrorista ocorrido num país que não é apenas europeu (a Turquia).

O atentado em Istambul foi o que menos destaque teve na imprensa portuguesa. Menos jornais lhe deram honras de primeira página; e os poucos que o colocaram na capa deram-lhe uma dimensão muito reduzida (caixa pequena) e não ilustrada. Por um lado, estamos perante “valores socioculturais” que influenciam a noticiabilidade. Por outro lado, estamos perante o não cumprimento do critério "intensidade” uma vez que o atentado na Turquia provocou mais mortos do qualquer outro atentado ocorrido em 2017 no espaço europeu.

O critério "surpresa” foi evidente nas capas. Porém, corre-se o risco de, com o aumento do número de atentados terroristas, se possa banalizar a violência e esta perca valor-notícia. De facto, esta é outra das razões que podem explicar a reduzida atenção dada ao atentado na Turquia. É que dos 120 atentados terroristas na Europa e Eurásia no ano 2017, 48 atuaram em solo Turco. A Turquia liderou também a lista de mortos em atentados terroristas nesses territórios nesse ano, ocupando uma fatia de 57,7%.

O terrorismo tem vindo a explorar com sucesso o critério de noticiabilidade "momento de acontecimento”, pois verificamos que há mais capas sobre atentados em específico do que sobre o terrorismo em geral. Seja como for, só um semanário trouxe o terrorismo à primeira página. Foi o Expresso e fê-lo apenas duas vezes em alusão a dois atentados em específico: Londres I e Barcelona.

Relativamente ao critério “proximidade”, verificamos que o atentado com maior número de capas na imprensa portuguesa foi o atentado em Barcelona, não sendo alheio o facto de Espanha fazer fronteira com Portugal. O segundo (Manchester), terceiro (Londres I) e quarto (Londres II) lugares no ranking dos atentados com maior visibilidade na imprensa portuguesa são ocupados por atentados ocorridos em Inglaterra, um país com uma longa relação de proximidade política a Portugal.

Relativamente ao valor de imagem, concluímos que não é preciso imagem para

ser manchete. Aconteceu 43 vezes em 88 casos.

No final deste estudo, levanta-se uma questão pertinente que poderá vir a ser respondida num outro trabalho de pesquisa no futuro: Que outros assuntos rivalizaram com o terrorismo nas primeiras páginas da imprensa?

Referências bibliográficas

ARAUJO, L. E. B. e TYBUSCH, J. S. A (2009) Comunicação Ecológica Democrática e o Direito à Informação sob a Ótica do Princípio da Precaução na Sociedade de Risco. In: Direito Ambiental Contemporâneo: Prevenção e Precaução. Curitiba: Juruá.

Baptista, C., & de Carvalho, A. A. (2018). Media&Jornalismo N. º 32 Vol. 18, N. º 1. Imprensa da Universidade de Coimbra/Coimbra University Press.

BOLZ, F., DUDONIS, JR., & SCHULZ, D. (1990). The counter-terrorism handbook: Tactics.

BRANCO, A. M. V. (2011). A ética e a informação: o jornalista como profissional e o jornalista como pessoa.[2009]. Portugal. Disponível em: www. ipv. pt. forumedia/6/9. pdf. Acesso em, 24, 9.

CANAVILHAS, J. (2001). Televisão: o domínio da informação-espetáculo. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação–Bocc, 1-11.

CHRISTOFOLETTI, R. (2012). Ética no jornalismo. Editora Contexto.

CHRISTOFOLETTI, R. (2017). Códigos deontológicos no jornalismo: frágeis, numerosos e necessários. Neves, MCP & Silva, RS, Ética aplicada: Comunicação Social. Coimbra: Almedina.

CONSTANTINO, P. M. M. (2016). União Europeia e terrorismo: uma construção do setor privado de segurança? (Master's thesis, FEUC).

CORNU, D. (2015). Da deontologia do jornalismo à ética da informação. Parte: http://hdl. handle. net/10316.2/36638.

DAYAN, D. (2009). O terror espectáculo – Terrorismo e televisão. Lisboa: Edições 70.

DE LEMOS MARTINS, M. (2012). O trágico como imaginário da era mediática. Comunicação e Sociedade, 4, 73-79.

DIJK, T.A.V. (1984). Texto y Contexto – Semántica e pragmática del discurso; Editorial Cátedra, Madrid.

DOBSON, C., & PAINE, R. (1977). The Carlos complex: A pattern of violence. London: Hodder and Stoughton.

DOMÍNGUEZ, F. (1999). Periodistas ante Conflictos – El papel de los medios de comunicación en situaciones de crises (Org. Roberto Rodrígues Andrés & Teresa Sádaba Garraza); Eunsa – Ediciones Universidad de Navarra, Navarra.

EMERSON, S. (1996). Terrorism and the middle east peace process: The origins and activities of Hamas in the United States. New York: Senate Committee on Foreign Relations.

EUROPEAN COMMISSION (2008). Terrorism and the Media (Relatório técnico do projecto Transnational Terrorism, Security and the Rule of Law, no âmbito do 6º Programa Quadro da Comissão Europeia, Workpackage 4, deliverable 6). Retirado de http://www.transnationalterrorism.eu

FARIA, F. (2007). Papel dos Media na Luta Contra o Terrorismo: que Cobertura Mediática dos Actos Terroristas?. Nação e Defesa.

GANOR, B. (2008) Tipologias da Organização Terrorista e a Probabilidade de um Efeito Bumerangue. Estudos em Conflito e Terrorismo, 31 (4), 2008, pp. 269-283.

GERRITS, R. (1992). "Terrorists' Perspectives: Memoirs" in Paletz, David L. e P. Schmid (eds) Terrorism and the Media. California: Sage Publications.

GIDDENS, A. (2013). O mundo na era da globalização. Editorial Presença.

GUNARATNA, R., & OREG, A. (2010). Al Qaeda's organizational structure and its evolution. Studies in Conflict & Terrorism.

HOBSBAWM, E. (2007). Globalização, Democracia e Terrorismo. Tradução José Viegas. São Paulo: Companhia das Letras.

HOFFMAN, B. (1998). Inside Terrorism. In Howard, R. D. & Sawyer, R. Terrorism and Couterterrorism. Connecticut: McGraw-Hill.

HOFFMAN, B. (2006). Inside Terrorism. New York: Columbia University Press.

HOFFMAN, B. (2007). A form of psychology warfare. Foreign Policy Agenda.

KARAM, F. J. C. (2004). A ética jornalística e o interesse público. Summus Editorial.

LAQUEUR, W. (1988). The age of Terrorism. London: Little Brown and Company.

LAQUEUR, W. (1999). The New Terrorism: Fanaticism and the Arms of Mass Destruction. New York: Oxford University Press.

LAURENS, H.; DELMAS-MARTY, M. (2010). Terrorismes: Histoire et Droit. Paris: CNRS Éditions.

LEONARD WEINBERG , AMI PEDAHZUR & SIVAN HIRSCH-HOEFLER(2004)

LETRIA, J. (2001). O Terrorismo e os Media: o tempo de antena do terror; Hugin, Lisboa.

LOPES E. (2012) - O discurso mediático sobre o terrorismo. Universidade da Beira Interior. Repositório UBI.

LUECHINGGER, Simon; FREY, Bruno Ramos, R. C. (2012). O fundamentalismo islâmico e o terrorismo (Doctoral dissertation).

MARCOS, L.H. & Col. (1988). Jornalismo e Literatura – Actas do II encontro Luso-Afro-Brasileiro; Vega Editora, Lisboa.

MARTHOZ, Jean-Paul (2017). Terrorism and the media: A Handbook for journalists. Paris UNESCO http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002470/247075F.pdf

MINGST, Karen A. (2009) Princípios de Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MOGHADDAM, F. M. (2005). The Staircase to Terrrorism: A Psychological Exploration. American Psychologist Association.

MOREIRA, A. (Ed.). (2004). Terrorismo.

MOREIRA, ADRIANO (2004). "A Insegurança sem fronteiras: o Martírio dos inocentes". Terrorismo. Coimbra: Almedina, 2.ªEd.

NACOS, B. L. (2000). Accomplice or Witness? The Media's Role in Terrorism. Current History.

NACOS, B. L. (2002). Terrorism, the Mass Media and the Events of 9-11. Phi Kappa Phi Forum.

NACOS, B.L. (2002). Mass mediated terrorism – The central tole of the media in terrorism and counterterrorism. Maryland: Rowman & Littlefield Publishers.

NASCIMENTO, J.M.F. (2002). O Terrorismo e seus intérpretes: uma abordagem psicossocial. Lisboa: Hugin Editores.

NKANGA, P. (2014) https://www.indexoncensorship.org/2014/06/nigeria-targeting-journalists-boko-haram.

PEREIRA, A. (2005). O 11 de Setembro na imprensa portuguesa: A semana seguinte (Tese de Mestrado). Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

PONIEWOZIK, J. (2002). The Danny Pearl Death Tape. Acedido a 10 de Outubro de 2010, em http://www.time.com/time/nation/article/0,8599,260652,00.html.

procedures and techniques. New York: Elsevier.

RODRIGUES, A.D. (1988/1993). "O Acontecimento" in Nelson Traquina (org.) Jornalismo, Questões e "Estórias". Lisboa: Vega.

ROGERIO, N. (2003). O inimigo público: Carl Schmidt, bin Laden eo terrorismo pós-moderno.

SCHIMID E JONGMAN (1988 cit in Kruglanski e Fishman 2006), (1996 cit in Nascimento, 2002).

SCHMID, A.P. (1992). “Editors’ Perspectives” in Paletz, David L. e P. Schmid (eds) Terrorism and the Media. California: Sage Publications.

SCHMID, A.P. (2011). “The definition of Terrorism” in Schmid, Alex P. (ed.) The Routledge Handbook of Terrorism Research. Abingdon: Oxon, United Kingdom.

SCHMID, A.P.; JONGMAN, A. (1988). Political Terrorism: A New Guide to Ators, Authors, Concepts, Data Bases, Theories and Literature. Amsterdam: North Holland, Transaction Books.

SCHMID, A.P.; STOHL M. e FLEMING, P. (1988), "Typologies". Em A.P. Schmid et al., Terrorismo Político. Amesterdão: Holanda do Norte, 1988, p. 54.

SILKE, A. (2007) “The impact of 09/11 on Research on Terrorism” in Ranstorp, Magnus (ed.) Mapping Terrorism Research. Abingdon: Oxon, United Kingdom, Routledge.

SIMIONI, A.C. (2008). O terrorismo contemporâneo: consequências para a segurança e defesa do Brasil. Rio de Janeiro, UFRJ.

SIMÕES, M.J. (2004). “Terrorismo(s) e Usos das Tecnologias da Informação e da Comunicação” in Moreira, Adriano (ed.) Terrorismo, 2ª Ed., Coimbra: Almedina.

SIMON, J.D. (1994) The Terrorist Trap: America´s Experience with Terrorism. Bloomington: Indiana University Press.

TARNERO, J. (2000). Les terrorismes. Paris: Les Essentials Milan.

TIFFEN, R. (2006). Contested Narratives, Ambiguous Impacts and Democratic Dilemmas: The Western News Media and the “War on Terror”. Policy and Society.

TILLY, C. (2004). “Terror, Terrorism, Terrorists” Sociological Theory. Vol.22

TRAQUINA, N. (2000). O Poder do Jornalismo: análise e textos da teoria do agendamento. Coimbra: Minerva.

TRAQUINA, N. (2002). O que é Jornalismo; Quimera, Lisboa.

TRAQUINA, N. (2005). Teorias do Jornalismo: porque as notícias são como são. 2 ed. Florianópolis:Insular.

VISACRO, Alessandro (2009). Guerra Irregular. Terrorismo, Guerrilha e Movimentos de Resistência ao Longo da História. São Paulo: Contexto, 2009.

WEINBERG, L.; PEDAHZUR, A.; HIRSCH-HOEFLER, S. (2012). "The challenges of conceptualizing terrorism" in Horgan, John; Braddock, Kurt (eds.) Terrorism Studies: A Reader. London e New York: Routledge.

WHITE, D. M. (1950/1993) "O Gatekeeper: Uma Análise de Caso na Selecção de Notícias" in Nelson Traquina (org.) Jornalismo, Questões e "Estórias". Lisboa: Vega.

WILKINSON, P. (1997). The Media and Terrorism: A Reassessment. Terrorism and Political Violence.

WOLF, M. (2003). Teorias da Comunicação. Lisboa: Editorial Presença.

WOLTON, D. (2002). Os meios do terror. Revista Famecos (n. 17). Porto Alegre, «http://www.pucrs.br/famecos/pos/revfamecos/17/a04v1n17.pdf».

Anexos

Segue em anexo as capas dos 6 jornais portugueses que deram destaque ao terrorismo na Europa no ano 2017.

Anexo 1 - Jornal I 17 de março de 2017

Edição fim de semana 1€

1 € // Sexta-feira, 17 março 2017 // Ano 8 // Número 2397
Diretor: Mário Ramires // Dir. executivo: Vítor Rainho // Dir. executiva adjunta: Ana Sá Lopes
Subdiretor executivo: José Cabrita Saraiva // Dir. de arte: Francisco Alves

SAPO JORNAIS

i informação

PASSOS JÁ CONFIRMOU TERESA LEAL COELHO PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

PSD/Lisboa em choque com direção nacional: Mauro Xavier acusa Passos Coelho de "não respeitar" os estatutos // PÁGS. 2-3





João Cláudio

Entrevista ao maestro gay do coro da igreja de Castanheira de Pera

"Se a Igreja for literal na interpretação da palavra de Deus, tornamo-nos o novo Estado Islâmico"

Pároco em parte incerta diz ao i: "Quando houver paz e sossego voltarei"

Como a Igreja encara a homossexualidade: abertura de Francisco não mudou a doutrina

// PÁGS. 12-19

POLÉMICA DA BANCA. PASSOS MANDA CDS BAIXAR A CRISTA // PÁG. 5

Marcelo aprovou o estatuto da GNR em poucas horas // PÁG. 7

Presidente da juventude do CDS ataca Schäuble: "De cada vez que abre a boca cai uma estrela na bandeira da Europa" // PÁG. 48

Dilma passou por Lisboa em pré-campanha por Lula da Silva // PÁGS. 22-23

França. Dois ataques prolongam estado de emergência // PÁG. 10

Anexo 2 - Jornal I 23 de março de 2017



1 € // Quinta-feira, 23 março 2017 // Ano 8 // Número 2401 // Diretor: Mário Ramires // Dir. executivo: Vítor Rainho // Dir. executiva adjunta: Ana Sá Lopes // Subdiretor executivo: José Cabrita Saraiva // Dir. de arte: Francisco Alves

i informação

LIMEHOUSE DOCK

O terror em Londres, um ano depois de Bruxelas

A BÉLGICA CHORA OS SEUS MORTOS

EUROPA EM PÂNICO

Um atentado terrorista no centro político de Londres, entre o parlamento e a residência do primeiro-ministro, fez ontem 5 mortos e deixou Londres em alerta máximo. O terrorismo voltou a atacar // PÁGS. 2-5

O famoso autor de banda desenhada Edgar P. Jacobs descreveu Londres em estado de terror no seu álbum, "A Marca Amarela", um símbolo de gerações

Montepio. Associados têm três mil e quinhentos milhões investidos em produtos de risco // PÁGS. 30-31

Jeroen 'Déi-cel-blum' Como o discípulo de Schäuble gerou um coro de críticas, se tornou motivo de chacota e caminha para o desemprego // PÁGS. 6-13

Uber e Cabify. PSP já passou 200 multas no valor de um milhão de euros // PÁG. 20

Anexo 3 - Jornal I 24 de março de 2017

Edição fim de semana 1€

1 € // Sexta-feira, 24 março 2017 // Ano 8 // Número 2402
Diretor: Mário Ramires // Dir. executivo: Vitor Rainho // Dir. executiva adjunta: Ana Sá Lopes
Subdiretor executivo: José Cabrita Saraiva // Dir. de arte: Francisco Alves

SAPO JORNAIS

i informação



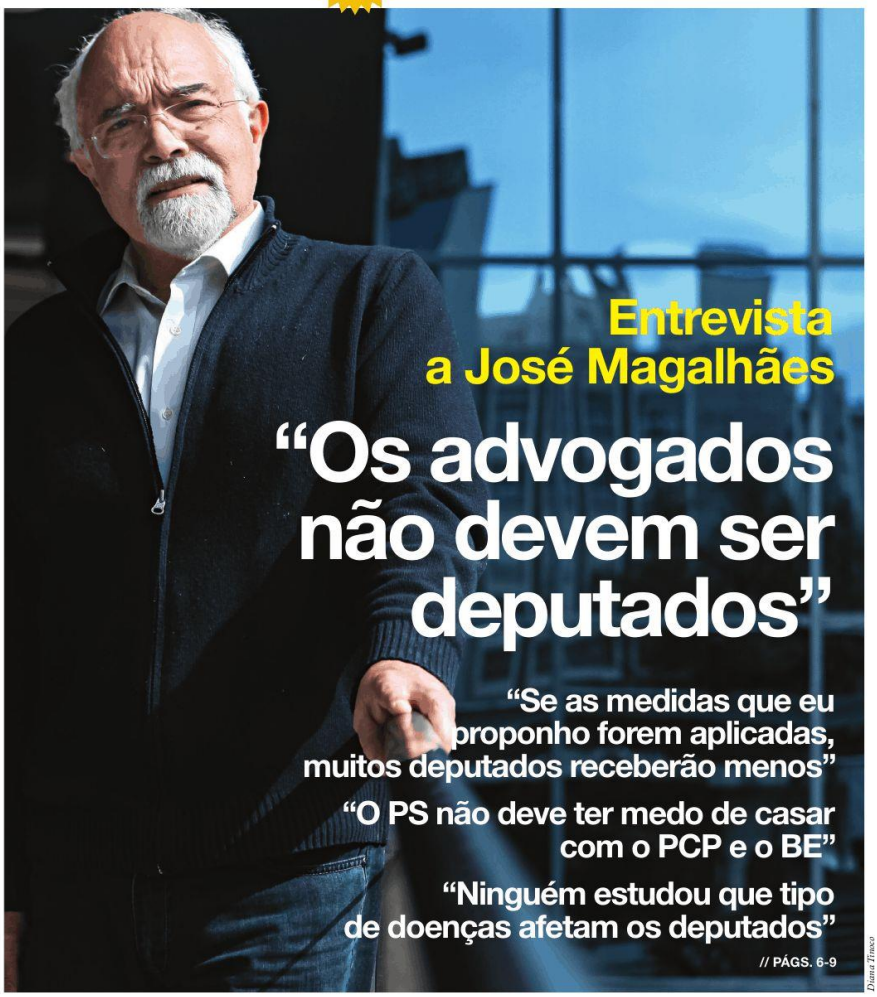
Alfredo Barroso colunista no i: "Aberrações políticas à la carte" // PÁG. 31

Papa aprovou canonização de Jacinta e Francisco
// PÁGS. 12-13

Justiça interrogou suspeito de apoio ao Daesh
// PÁG. 3

Londres no dia seguinte: "Carry on"
// PÁGS. 4-5

Comissão Europeia preocupada com Erdogan
// PÁGS. 2-3



Entrevista a José Magalhães

"Os advogados não devem ser deputados"

"Se as medidas que eu proponho forem aplicadas, muitos deputados receberão menos"

"O PS não deve ter medo de casar com o PCP e o BE"

"Ninguém estudou que tipo de doenças afetam os deputados"

// PÁGS. 6-9

Diana Tinoco

Especial

A ÍNDIA PORTUGUESA

- Saiba tudo sobre a comunidade indiana em Lisboa
- Os lugares, as personalidades, os templos, os rituais
- Começa hoje o festival Nova Luz da Índia
- A Índia de Afonso de Melo: "A imaginação impossível de se estar sempre ao sol"

// PÁGS. 16-29



Anexo 4 - Jornal I 12 de abril de 2017

1 €// Quarta-feira, 12 abril 2017 // Ano 8 // Número 2415 // Diretor: Mário Ramires // Dir. executivo: Vítor Rainho // Dir. executiva adjunta: Ana Sá Lopes // Subdiretor executivo: José Cabrita Saraiva // Dir. de arte: Francisco Alves

i informação

POLÍTICA AQUECE NA PRIMAVERA

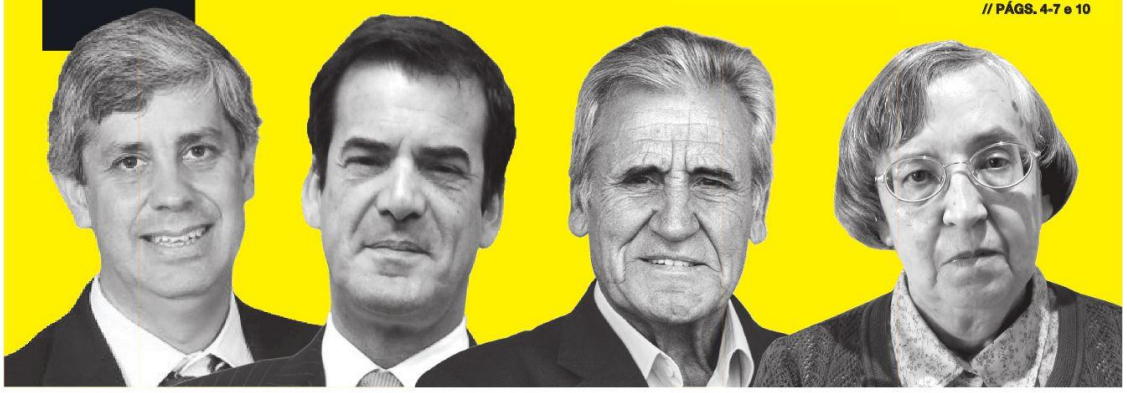
PSD garante que Centeno presidente do Eurogrupo não passa de brincadeira de 1 de abril

Rui Moreira diz que não negoceia lugares com o PS

PCP quer referendo à regionalização em 2019

Teodora Cardoso diz que investimento público foi o mais baixo desde 1995

// PÁGS. 4-7 e 10



Entrevista a Miguel Carvalho, autor do livro "Quando Portugal Ardeu"

"Não tenho dúvidas de que são verdade as declarações de Ramiro Moreira de que lhe pediram para colocar 100 quilos de explosivos em Fátima"

// PÁGS. 32-35

Portugueses temem mais ataques terroristas do que belgas, suecos e britânicos

// PÁG. 48

Compras. Promoções ganham terreno às marcas brancas // PÁGS. 20-21



Berlusconi vira vegetariano e quer salvar cordeiros do forno da Páscoa

// PÁGS. 14-17

Educação. Ministério recua na proibição do envio de manuais escolares a professores

// PÁGS. 2-3

Explosões junto ao autocarro do Dortmund adiam jogo // PÁGS. 42-43

Anexo 5 - Jornal I 24 de maio de 2017



1,20 € // Quarta-feira, 24 maio 2017 // Ano 8 // Número 2445 // Diretor: Mário Ramires // Dir. executivo: Vítor Rainho // Dir. executiva adjunta: Ana Sá Lopes // Subdiretor executivo: José Cabrita Saraiva // Dir. de arte: Francisco Alves

i informação

O i ouviu portugueses que estavam a trabalhar na Arena e num hotel de Manchester

"O controlo de segurança estava muito fraco"

- Vinicius Augusto acrescenta: "Geralmente, todos os trabalhadores passam por um detetor de metais e há uma lista de presenças. Ontem nada disso aconteceu"
- O luso-brasileiro viu "uma mãe com o pescoço ensanguentado, com dificuldades em respirar, com a filha ao colo"
- Taxistas não cobraram serviço, cafés ofereceram comida e hotel virou hospital e fortaleza
- Daesh escolhe crianças como alvo pela primeira vez // PÁGS. 2-9

Oli Scarff/AFP

Empresa de Leiria suspeita de burla de milhões tinha Ferraris, McLarens, Maseratis e Porsches // PÁG. 12

35 associações manifestam-se contra a "cultura da violação"

Doze mulheres relataram ao *i* situações de assédio e abuso de que foram vítimas, a mais nova quando tinha um ano de idade // PÁGS. 18-23

Semana JFK. Quando Kennedy defendia que "os direitos não vêm pelo Estado mas por Deus" // PÁGS. 26-27

Roger Moore. O eterno James Bond que foi um Santo

// PÁGS. 34-35

SAPO JORNAIS

Anexo 6 - Jornal I 25 de maio de 2017

1,20 €// Quinta-feira, 25 maio 2017 // Ano 8 // Número 2446 // Diretor: Mário Ramires // Dir. executivo: Vítor Rainho // Dir. executiva adjunta: Ana Sá Lopes // Subdiretor executivo: José Cabrita Saraiva // Dir. de arte: Francisco Alves

PUB



i informação



O CRISTIANO RONALDO DO ECOFIN

Mário Centeno, que ainda há quatro meses estava em xeque, é para Schäuble a nova vedeta das finanças // PÁG. 48

O banqueiro que não se safou

Oliveira Costa foi condenado a 14 anos de prisão efetiva no caso BPN // PÁGS. 2-4



Evan Vucci/AFP

Milagre. Trump quer ser o pacificador // PÁG. 12

Se vai à praia tenha cuidado: o mar ainda está bravo até para os corajosos // PÁGS. 20-21

Geração i: Gadgets, noitadas e viagens é onde os jovens gastam // PÁGS. 14-19

Suicida de Manchester não fez o colete de explosivos sozinho // PÁGS. 10-11

Brasil a ferro e fogo. Exército chamado para "garantir a lei e a ordem" // PÁG. 9

Semana JFK. A máfia, os medicamentos e as amantes: o lado negro do mito // PÁGS. 22-23

Anexo 7 - Jornal I 30 de maio de 2017

1,20 € // terça-feira, 30 maio 2017 // Ano 8 // Número 2449 // Diretor: Mário Ramires // Dir. executivo: Vítor Rainho // Dir. executiva adjunta: Ana Sá Lopes // Subdiretor executivo: José Cabrita Saraiva // Dir. de arte: Francisco Alves

PUB



i informação

Uma mulher bonita não pode ser inteligente?

Pelo menos é esta a convicção da maioria das pessoas inquiridas num estudo encomendado por um hipermercado

Poucos associam beleza a mulheres médicas

// PÁGS. 16-20



ENTREVISTA AO CORONEL NUNO LEMOS PIRES, ESTUDIOSO DO DAESH

"Os terroristas chegaram a criar 250 mil contas no Twitter por mês"

// PÁGS. 22-25



João Porfírio

SAPOJORNAIS

Poder local. Autarcas que não se podem recandidatar são os que gastam menos dinheiro em ano de eleições

Há 41 presidentes que não podem concorrer ao cargo no mesmo concelho
Dos que estavam interditos, 16 querem voltar à cadeira do poder // PÁGS. 2-3

Portugal é vice-campeão do mundo de surf
// PÁG. 46

Armada portuguesa à conquista da Feira do Livro de Madrid
// PÁGS. 36-37

CONFERÊNCIAS DO ESTORIL: OS MAIS NOVOS É QUE VÃO MUDAR O MUNDO
// PÁGS. 6-7

Anexo 8 - Jornal I 5 de junho de 2017



1,20 € // Segunda-feira, 5 junho 2017 // Ano 8 // Número 2453 // Diretor: Mário Ramires // Dir. executivo: Vítor Rainho // Dir. executiva adjunta: Ana Sá Lopes // Subdiretor executivo: José Cabrita Saraiva // Dir. de arte: Francisco Alves

i informação

REINO UNIDO CONTRA O FANATISMO

- Terroristas mudam de estratégia e recorrem a carrinhas e facas para atacar inocentes
- Portugal já é o terceiro país mais seguro do mundo
- Ataques que ocorrem na Europa rondam 2% dos registados no mundo
- Morriam muito mais pessoas em ataques na Europa nas décadas de 70 e 80

// PÁGS. 2-7 e 48

10 miradouros com vista sobre Lisboa e Porto
// PÁGS. 18-23

Convento de Cristo queimado por D. Quixote
// PÁGS. 34-35

Ronaldo e a maldição da Velha Senhora
// PÁGS. 42-43

JOAQUIM RAPOSO, CANDIDATO DO PS A OEIRAS, QUER UM CORREDOR BUS NA A5
// PÁGS. 10-12

Anexo 9 - Jornal I 18 de agosto de 2017



Edição fim de semana

1,50€ // Sexta-feira, 18 agosto 2017 // Ano 8 // Número 2507
Diretor: Mário Ramires // Dir. executivo: Vítor Rainho // Dir. executiva adjunta: Ana Sá Lopes
Subdiretor executivo: José Cabrita Saraiva // Dir. de arte: Francisco Alves

i informação

RAMBLAS MANCHADAS DE SANGUE

Ataque terrorista em Barcelona mata 13 pessoas

Daesh já reivindicou atentado

É o oitavo ataque por atropelamento num só ano // PÁGS. 10-11

Dossiê. Está o Facebook a dar cabo da nossa saúde?

Estudos confirmam que uso das redes sociais ativa a mesma zona do cérebro que o consumo de droga. Nuno Markl saiu do Facebook "por não fazer bem à saúde" // PÁGS. 2-6

Clima de guerra no Rio de Janeiro. 843 zonas da cidade dominadas por criminosos
// PÁGS. 18-23

Dinamarqueses contra redução de impostos proposta pelo governo do Partido Liberal
// PÁG. 14

Ode a Corto Maltese que faria 130 anos e à "Balada do Mar Salgado" que faz 50
// PÁGS. 32-33

Previsão de calor extremo leva governo a declarar estado de calamidade pública
// PÁGS. 8-9

A cuidar das suas férias.
Associação Mutualista Montepio
Montepio SAÚDE
montepio.org/saude
Montepio SAÚDE

Anexo 10 - Jornal I 21 de agosto de 2017

1,20 € // Segunda-feira, 21 agosto 2017 // Ano 8 // Número 2508 // Diretor: Mário Ramires // Dir. executivo: Vítor Rainho // Dir. executiva adjunta: Ana Sá Lopes // Subdiretor executivo: José Cabrita Saraiva // Dir. de arte: Francisco Alves

i informação



Milhares de idosos não usam apoios do Estado para comprar medicamentos

// PÁGS. 6-7

Shutterstock

JERRY LEWIS. O FIM DA GARGALHADA MAIS QUERIDA DA AMÉRICA // PÁGS. 38-39

PEDRO NUNO SANTOS REAGE AO PACTO COM O PSD DEFENDIDO POR COSTA

"Eu não tenho de pensar exatamente o mesmo que o líder do governo em todas as matérias. Muito menos em relação à política de alianças do PS. Mas nesta matéria pensamos o mesmo"

// PÁGS. 8-9



Lei dos metadados. Pode a segurança estar a atrapalhar a liberdade?

// PÁGS. 16-19

Piloto morre em queda de helicóptero de combate a incêndios // PÁG. 10

Loures. Mais uma baixa na equipa de André Ventura. Líder da comissão de honra sai // PÁG. 9



Lisboa acelera medidas para combater terrorismo

Reportagem com a equipa da CML que instalou 40 pilaretes

// PÁGS. 2-3

Veja como o terrorismo já influenciou a arquitetura

// PÁGS. 4-5

Jack o Estripador foi protegido pela maçonaria? Investigador diz que sim // PÁGS. 36-37

Anexo 11 - Jornal I 22 de agosto de 2017

1,20 € // Terça-feira, 22 agosto 2017 // Ano 8 // Número 2509 // Diretor: Mário Ramires // Dir. executivo: Vítor Rainho // Dir. executiva adjunta: Ana Sá Lopes // Subdiretor executivo: José Cabrita Saraiva // Dir. de arte: Francisco Alves

i informação

"Temos de encontrar formas de privar os terroristas e sequestradores do oxigénio da publicidade de que dependem"



A frase é de Margaret Thatcher e analistas do terrorismo concordam com a antiga primeira-ministra britânica ➔ Estudo revela que maior cobertura está ligada a mais ataques ➔ Indivíduos em risco podem identificar-se com protagonistas de ataques ➔ Emigrante português ameaçou com faca e foi abatido em França

// PÁGS. 4-5

CATALUNHA. CÉREBRO E BRAÇO ARMADO DO ATENTADO DE BARCELONA ESTÃO MORTOS

// PÁGS. 2-3

Militantes do PS queixam-se à polícia de falsificação das suas assinaturas
// PÁG. 6

Economia. Turistas gastam cada vez mais dinheiro em Portugal
// PÁG. 14

Media. Compra da TVI: Concorrência já pode analisar negócio
// PÁGS. 8-9

Angola. Mais de 9 milhões escolhem o sucessor de Dos Santos
// PÁGS. 16-17

Fogos. Mais de 500 incêndios no período de calamidade pública
// PÁG. 10

Robôs ameaçam segurança mundial. Bill Gates fala no desemprego e no perigo de as máquinas virem a dominar a humanidade // PÁGS. 20-23

SAPO JORNAIS

Anexo 12 - Jornal I 23 de agosto de 2017

1,20 € // Quarta-feira, 23 agosto 2017 // Ano 8 // Número 2510 // Diretor: Mário Ramires // Dir. executivo: Vítor Rainho // Dir. executiva adjunta: Ana Sá Lopes // Subdiretor executivo: José Cabrita Saraiva // Dir. de arte: Francisco Alves

i informação

"É UM GESTO HISTÓRICO"

Comunidade gay aplaude declaração de Graça Fonseca, secretária de Estado, que assumiu homossexualidade



João Porfírio

CARLOS ABREU AMORIM, VICE-PRESIDENTE DA BANCADA DO PSD:

"Não demonstra coragem, diferença ou novidade. Apenas exibe que não tem mais nada para dizer"

Conheça primeiros-ministros e outros membros de governo europeus que assumiram ser gays

// PÁGS. 2-3

EMIGRANTES EM FRANÇA INDIGNADOS COM MORTE DE FALSO TERRORISTA PORTUGUÊS

Carros terão sido incendiados como forma de protesto // PÁG. 4

DROGAS. VIAGEM À LISBOA QUE NINGUÉM QUER VER

- Bem perto do centro da cidade e dos turistas, há uma realidade sombria que todos preferem ignorar
- Salas de consumo foram aprovadas há 16 anos mas nada foi feito. "Negar o seu benefício", considera o especialista Luís Patrício, "é pura irresponsabilidade"
- Novas drogas sintéticas vêm até da China e podem ter efeitos "catastróficos", avisa PJ

// PÁGS. 18-25

Aviação. O mundo nubloso de quem trabalha na companhia Ryanair
// PÁGS. 6-7

Lítio. Empresa que vai explorar o "petróleo branco" em Portugal já mudou várias vezes de nome
// PÁGS. 10-11

Banca. Barclays coloca sensores na mesa dos trabalhadores para os controlar
// PÁG. 48

Árbitro diz que linguagem usada por Jorge Sousa era habitual nos anos 90
// PÁGS. 44-45

Terroristas de Barcelona tinham boas notas na escola e vida desafogada
// PÁGS. 14-15

SAPO JORNAIS

Anexo 13 - Jornal Expresso 25 de março de 2017



PETER PAN
NO PRÓXIMO SÁBADO COM O EXPRESSO
ANOTAÇÕES POR RITA REDSHOES
ILUSTRAÇÕES POR CLÁUDIA GUERREIRO
POSFÁCIO POR PEDRO SANTOS GUERREIRO
POR APENAS €12.95

Expresso

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

25 de março de 2017
2317 • €3,50

Diretor: Pedro Santos Guerreiro
Diretor-Executivo: Martim Silva
Diretores-Adjuntos: Nicolau Santos, João Vieira Pereira e Miguel Cadete
Diretor de Arte: Marco Grieco

www.expresso.pt

24h

Não perca o Expresso Diário

E | Expresso DIÁRIO

Use o código que está na capa da Revista E para ler o Expresso Diário de segunda a sábado no seu *smartphone*, *tablet* ou computador, sem pagar mais por isso.

Papa teme fim da União Europeia

"Quando um corpo perde o sentido de direção e não é mais capaz de olhar em frente, sofre um retrocesso e, a longo prazo, arrisca-se a morrer", disse o Papa Francisco numa audiência aos líderes dos 27 Estados europeus que se encontram em Roma para as celebrações do 60º aniversário da fundação da CEE.

Os 60 anos da UE

O Expresso assinala as seis décadas de existência da União Europeia publicando um artigo de opinião de Jean-Claude Juncker e Carlos Moedas, bem como um manifesto que junta 42 figuras europeias, como Delors, Prodi, Santer e Balsemão, e que pede reformas urgentes. P33e34

Chafes junta-se ao Prémio Pessoa

Quando se apresta para celebrar o seu 30º aniversário, o Prémio Pessoa — uma iniciativa do Expresso em conjunto com a CGD — vai entregar este ano ao vencedor, Frederico Lourenço, além do prémio de 60 mil euros, uma escultura em ferro da autoria de Rui Chafes, intitulada "Persona".

Hora de verão

Na madrugada do dia 26 de março, domingo, quando for 1h, adiante o relógio para as 2h. Entra em vigor a hora legal de verão.

Integram esta edição semanal, além deste corpo principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA e REVISTA E e ainda GESTÃO DE FROTA e CRÉDITO & SEGUROS

mantovani
Cozinha e Banho
www.mantovani.pt

LEI DAS RENDAS AMEAÇA INQUILINOS

Rendas das casas em Lisboa e Porto nunca cresceram tanto

➔ Inflação das rendas e turismo **expulsam inquilinos** ➔ Lisboa e Porto é onde o fenómeno está a alastrar mais rapidamente ➔ Senhorios já **não fazem contratos** de cinco anos ➔ Secretário de Estado não quer ver **centros das cidades transformados** numa Disneylândia P8

BdP força separação de marca e clientes no Montepio

Supervisor da banca quer evitar contágios entre os riscos do banco e os riscos da associação mutualista

O Banco de Portugal quer garantir que não há contágios entre os riscos da Associação Mutualista Montepio e o Caixa Económica Montepio Geral, controlado por esta. O banco vai mudar de nome, vai poder ter novos acionistas, haverá separação do perfil dos clientes e a idoneidade dos administradores está debaixo de olho. E10

AUTÁRQUICAS

José Eduardo Martins é candidato em Lisboa

Crítico de Passos aceitou convite para ser nº 1 à Assembleia Municipal de Lisboa

Líder do PSD Lisboa: "Não volto a votar Passos"

Álvaro Almeida: "Rui Moreira está subjugado ao PS"

Governo quer resolver casos do OE antes da campanha P5a7

FRANCISCO, SOBREVIVENTE DE LONDRES: "SO VIA FERIDOS POR TODO O LADO"

ATENTADO Francisco Lopes, 26 anos, um dos feridos no atentado de Londres, lembra-se do momento desta fotografia: "Tinha frio, medo, via feridos por todo o lado e doía-me o corpo." Operado duas vezes, voltará ao trabalho assim que possível e diz que não se pode mostrar medo aos terroristas. O ataque fez cinco mortos, incluindo o atacante, que parece ter agido por conta própria, pese embora a reivindicação, à distância, feita pelo Daesh FOTO GETTY IMAGES P20e21

Marcelo pede mais a Costa para garantir défices baixos

António Costa tranquilo com saída do procedimento por défice excessivo. Governo acredita que Caixa não vai fazer défice

UGT salda dívida de Torres Couto ao fim de 29 anos

Congresso começa hoje, no Porto. Processo de 1988 na Comissão Europeia acabou e vai custar €7500 por mês nos próximos 25 anos

Era o mais antigo processo em curso na Comissão Europeia, do tempo de Torres Couto. Em causa estavam fundos europeus usados pela UGT para formação profissional, que Bruxelas considerou ilegitimamente gastos. A dívida de €1,5 milhões vai ser paga através de um empréstimo da

OS DRAMAS DE TONY CARREIRA R26

Gestor de insolvências suspeito de desviar um milhão P23

Tratado de Roma: Declaração dos 60 anos tirada

Anexo 14 - Jornal Expresso 19 de agosto de 2017



HOJE GRÁTIS

5º LIVRO 1001 NOITES

PREFÁCIO DE ALICE VIEIRA
CAPA DE GONÇALO VIANA

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

Expresso

19 de agosto de 2017
2338 • €3,50

Diretor: Pedro Santos Guerreiro

Diretor-Executivo: Martim Silva
Diretores-Adjuntos: Nicolau Santos, João Vieira Pereira e Miguel Cadete
Diretor de Arte: Marco Grieco

www.expresso.pt

24h

Não perca o Expresso Diário

E | Expresso DIÁRIO

Use o código que está na capa da Revista E para ler o Expresso Diário de segunda a sábado no seu *smartphone*, *tablet* ou computador, sem pagar mais por isso.

Trump demite Steve Bannon

O Presidente norte-americano, Donald Trump, demitiu ontem o seu principal estratego, Steve Bannon. Trump terá ficado furioso com uma entrevista que Bannon deu em que contradizia a sua posição em relação à Coreia do Norte.

O estranho caso de Oeiras

Isaltino, Paulo e Nuno — o patriarca, o padrinho e o juiz — são os protagonistas da mais rocambolesca novela política destas autárquicas. Viagem aos meandros da política em Oeiras, onde de uma associação saíram quatro candidatos rivais. P18

Luta por Lisboa nas televisões

Os debates entre os candidatos à Câmara Municipal de Lisboa serão transmitidos, total ou parcialmente, nas televisões generalistas. O primeiro confronto acontece a 30 de agosto, na SIC, seguido de debates transmitidos pela TVI (6 de setembro), CMTV (8 de setembro) e RTP (14 de setembro).

Integram esta edição semanal, além deste corpo principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA e REVISTA E

OREY iTrade
Focados na oportunidade certa.
Saiba mais em oreyitrade.com

mantovani
Cozinha e Banho

Costa desafia PSD para pacto depois das autárquicas

Em entrevista ao Expresso, António Costa anuncia "um novo ciclo político" e considera "fundamental" acordo com o PSD para os fundos europeus pós-2020 ➔ Maioria absoluta? "Estou muito satisfeito com a solução atual" ➔ PM não disputa popularidade com Marcelo. "Quem toma medidas difíceis são os governos" R24

FOTO TIAGO MIRANDA

Ataque terrorista de Barcelona faz reforçar prevenção em Portugal

Maior controlo de fronteiras, em espetáculos e no aluguer de carros. "Não temos desculpa para não estarmos preparados depois dos vários atentados na Europa", diz António Nunes, presidente do

Estado vai tomar posse de terrenos sem dono

O Governo vai recorrer a um artigo do Código Civil de 1976 para melhorar o ordenamento do território e o combate aos incêndios

A ativação deste artigo prenuncia uma disposição interventiva do Estado, que permitirá uma solução para parte de um dos

Estatísticas desmentem Proteção Civil

Autoridades falam de **"semana inédita" em número de fogos**. Não é bem assim

O 'recorde' de 268 incêndios registado no passado sábado foi ultrapassado em 2016 várias vezes: 455 no dia 7 de

tenções por fogo posto até agora, mas em 2016 houve 110 detidos e 578 identificados por fundada suspeita do

Nogueira Pinto: Angola já não é nossa P30

Oito milhões de toneladas de plástico no mar todos os dias P20

CDU

Presença militar espanhola surpreende autoridades

Tropas e viaturas militares espanholas estiveram em Portugal, mas autoridades portuguesas não sabiam. Deputados registaram

O Ministério da Defesa recusou esclarecer, mas o Expresso apurou que, na semana que se seguiu aos incêndios de Pedrógão

Anexo 15 - Jornal de Notícias 2 de janeiro de 2017



Segunda-feira 2 de janeiro 2017 · www.jn.pt · €1 · Nº 215 · Ano 129 · Diretor Afonso Camões · Diretor-executivo Domingos de Andrade · Subdiretores David Pontes e Inês Cardoso · Diretor de Arte Pedro Pimentel

Polícia Marítima reforça patrulhas no rio Douro P. 17

Jornal de Notícias

O craque do ballet e a virtuosa da bola

Irmãos de Braga não sentem preconceito

Página 25

As muitas vidas da Avenida dos Aliados

P. 20 e 21

● Transplantes batem recordes, com aumento de uma centena de casos em relação há dois anos ● Coordenadora destaca solidariedade que faz de Portugal o quarto país da Europa com taxas mais elevadas ● A história de Ana, que recebeu um pulmão aos 17 anos Páginas 4 e 5

Doação de órgãos nunca foi tão alta

● Pais contestam adoção Página 16

Atraso do tribunal impediu casal de batizar filho que agora lhe querem tirar

Ano Novo Marcelo elogia o clima político criado pela "geringonça"

Página 6

Turquia 39 mortos em noite de terror numa discoteca de Istambul

Página 30

Desemprego Gente que soube dar a volta à crise na meia-idade

Páginas 12 e 13

Nasceram mais sete bebés por dia

Natalidade volta a subir em 2016

Páginas 8 e 9

the boss

Treino aberto

Dragão recebeu 28 mil adeptos com fé no título

Páginas 44 e 45

Kelvin de regresso ao F. C. Porto

Etc. Ronaldo leva

Anexo 16 - Jornal de Notícias 3 de janeiro de 2017



Terça-feira 3 de janeiro 2017 · www.jn.pt · €1 · Nº 256 · Ano 129 · Diretor Afonso Camões · Diretor-executivo Domingos de Andrade · Subdiretores David Pontes e Inês Cardoso · Diretor de Arte Pedro Pimentel

SAPO JORNAIS

Jornal de Notícias

"Não tenho condições de saúde para continuar"

Guilherme Pinto renuncia à presidência da Câmara de Matosinhos. Vice assume o lugar

Página 29

● Máquinas dos serviços de transporte não passam fatura com número de contribuinte ● Orçamento permite reaver parte do IVA P. 8

Deduzir o passe no IRS força corrida às lojas

● Onda solidária após tormento pessoal P. 26

Casal herói da A1 recebe agora a ajuda que deu a outros

Finanças em 2017
Cinco opções para investir as suas poupanças
Página 14

Risco de suicídio
Maioria dos polícias sem rastreios de saúde
Página 16

Insolvências
Todos os dias há 30 portugueses a abrir falência
Páginas 4 e 5

Muçulmanos em Portugal perseguidos pela suspeita

Ataques terroristas e discurso anti-Islão afetam comunidade formada por 60 mil pessoas

Páginas 10 e 11

F. C. Porto
Dragões jogam hoje continuidade na Taça da Liga
Página 43

Norte Combate ao frio causa dois mortos e dez feridos
Página 27

Última
Mãe de Angélico condenada a pagar dois milhões a jovem que ia com filho no carro

Página 48

Anexo 17 - Jornal de Notícias 23 de março de 2017



Quinta-feira 23 de março 2017 · www.jn.pt · €1 · Nº 215 · Ano 129 · Diretor Afonso Camões · Diretor-executivo Domingos de Andrade · Subdiretores David Pontes e Inês Cardoso · Diretor de Arte Pedro Pinheiro

Jornal de Notícias

SAPO JORNAIS

ATAQUE AO CORAÇÃO DE LONDRES

Terrorista matou quatro pessoas, três com o carro e um polícia à facada. Foi abatido junto ao Parlamento. Há 40 feridos, incluindo um português

Raquel Teixeira, em Londres Páginas 4 a 6

● Houve 130 mil pedidos de reembolso, mas apenas 7% dos consumidores tiveram resposta positiva ● Foram entregues pouco mais de 200 mil euros Página 7

Estado ainda tem 18 milhões de euros em cauções de água, luz e gás por devolver

Primavera Frio e neve de regresso pelo menos até ao fim de semana
Página 26

Benfica Luís Filipe Vieira promete "dar tudo pelo histórico tetra"
Página 43

Reforma antecipada e por inteiro aos 60 anos só para quem começou aos 12
Página 48

Porto Faculdades de Economia e Belas-Artes vão ser reabilitadas
Página 23

Lisboa Acidente obriga a fechar viaduto e provoca caos no trânsito
Página 26

ATÉ 7.500 € 7.500 RAZÕES PARA SER AMIGO DO AMBIENTE.
Programa OPEL ECOTRADE* VALORIZAÇÃO ATÉ €7.500* na troca do seu carro.
opel.pt
*Consulte as condições gerais no regulamento da campanha em www.opel.pt. Campanha válida até 30 de abril de 2017 nos Concessionários Opel aderentes.

Anexo 18 - Jornal de Notícias 24 de março de 2017



Sexta-feira 24 de março 2017 · www.jn.pt · €1,50 · Nº 1296 · Ano 120 · Diretor Afonso Camões · Diretor Adjunto Paulo Pimenta · Subdiretora Ana Daniela Soares e Inês Cardoso · Diretor de Arte Pedro Pimentel

SAPO JORNAIS

Jornal de Notícias

Letizia, rainha de causas no Porto

Pede mais leis contra o tabaco. Com Marcelo e Moreira ao almoço provou petiscos portugueses

P. 13 e 38

GRÁTIS HOJE

LIMA DE CARVALHO

● Apontado como figura de proa do Estado Islâmico no financiamento e logística ● Apanhado na Alemanha a pedido do Ministério Público P. 1 e 5

Preso líder jiadista que recrutava em Portugal

LONDRES ATACANTE ERA INGLÊS E SEM LIGAÇÕES AOS RADICAIS MUÇULMANOS P. 6 e 7 Raquel Teixeira Em Londres

● Acidente matou 12 emigrantes há um ano P. 26 e 27

Famílias exigem 2,8 milhões de indemnização ao dono e ao condutor da carrinha

Guimarães Organizadores de rali acusados de homicídio
Página 16

Abuso sexual Dois casais detidos após casamento de menina cigana
Página 18

Banca Dívida perpétua da CGD custa 50 milhões por ano em juros
Página 10

Santos no 13 de maio

Papa vem a Fátima canonizar Jacinta e Francisco

Páginas 8 e 9

Ronaldo Seleção à espera da veia goleadora contra a Hungria
Página 43

NESTA EDIÇÃO

EVASÕES

JARDINS NA CIDADE

ESPECIAL PÁSCOA BRINQUEDOS

LEVE 3 PAGUE 2

Promoção válida de 24 de Março a 18 de Abril de 2017

EM TODOS OS BRINQUEDOS

Oferta do artigo de menor valor.

El Corte Inglés

Anexo 19 - Jornal de Notícias 8 de abril de 2017



Sábado 8 de abril 2017 · www.jn.pt · €1,50 · Nº 312 · Ano 129 · Diretor Afonso Camões · Diretor-executivo Domingos de Andrade · Subdiretores David Pontes, Inês Cardoso e Pedro Ivo Carvalho

SAPO JORNAIS

DOMINGO É DIA NOVO NO JN

SUPLEMENTO URBANO ◆ TAG ◆ NOVA PÁGINA DE CIÊNCIA ◆ NOVO CRONISTA ◆ SUGESTÕES DE LAZER ◆ REPORTAGENS P. 20 e 21

URBANO

Jornal de Notícias

Camião volta a ser usado como arma de terror

Ataque em Estocolmo faz quatro mortos ● GNR impõe restrições à circulação em Fátima e reforça medidas de segurança

Páginas 4 a 6

● Ex-presidente de uma junta de freguesia em Monção acusado de peculato ● É suspeito de esquema para subtrair 600 mil euros P. 22

Autarca usou 215 contas para dinheiro desviado

Ciganos Miséria no acampamento coloca em risco tutela dos filhos
Páginas 14 a 16

Vila Verde Pedro morreu à espera de 450 mil euros de indemnização
Página 23

Porto Aumento das rendas nos bairros gera polémica política
Páginas 28 e 29

Lamego Peritos apontam uso de telemóvel como causa da explosão
Páginas 34 e 35

Famalicão Mabor investe 150 milhões e cria 200 empregos
Suplemento Dinheiro Vivo

Ataque "Fui agredido a murro e a pontapé"

Árbitros vítimas de violência contam as suas histórias

Nélson Ramos precisou de dois meses para recuperar. Pondera abandonar no final da época

Cartilha do Benfica aquece guerra com F. C. Porto Página 50

GRÁTIS

HOJE PINTURA DE SOBRAL CENTENO

AMANHÃ TERÇO DA PUREZA POR APENAS + 5,95€

Publicidade

EXPO MECÂNICA 2017

7-9 ABRIL

Anexo 20 - Jornal de Notícias 12 de abril de 2017



Quarta-feira 12 de abril 2017 · www.jn.pt · C1 · Nº 315 · Ano 129 · Diretor Afonso Camões · Diretor-executivo Domingos de Andrade · Subdiretores David Pontes, Inês Cardoso e Pedro Ivo Carvalho · Diretor de Arte Pedro Pimentel

Contratos a prazo vão penalizar empresas P. 12

Jornal de Notícias

DORTMUND-MÓNACO ADIADO PARA HOJE

CHAMPIONS EXPLOSIVA

Ataque a autocarro do Borussia fere jogador
Autoridades investigam carta deixada no local
P. 4 e 5

Benfica
Federação abre processo disciplinar a Samaris Pág. 47

F. C. Porto
Felipe e Óliver sonham com festa nos Aliados Pág. 46

● Fluxo de turistas, drogas e armas levam Polícia a apertar cerco
● Altas taxas de ocupação fazem disparar preço dos quartos P. 16 e 28

Hotéis esgotados na Páscoa e PSP em alerta nos aeroportos

Arouca
Enchente à vista nos passadiços do Paiva

Duas mil reservas online. Percurso ardido no verão reabre amanhã ao público

Nuno Santana e família foram ontem a Arouca
Página 20

Mundo Trump ameaça Coreia do Norte e deixa aviso à China
Página 33

MASSACRE DE BARCELOS PRECISA DE 5700 EUROS E PEDE AJUDA À JUNTA Pág. 30
Viúvo de grávida sem dinheiro para pagar limpeza do local do crime

Guarda
Politécnico quer professores a repor feriados
Página 6

Justiça
Detetive julgado por aterrorizar catequista
Página 14

Anexo 21 - Jornal de Notícias 21 de abril de 2017



Sexta-feira 21 de abril 2017 · www.jn.pt · €1,50 · N.º 324 · Ano 129 · Diretor Afonso Camões · Diretor-executivo Domingos de Andrade · Subdiretores David Pontes, Inês Cardoso e Pedro Ivo Carvalho · Diretor de Arte Pedro Pimentel

SEM JORNAIS

Museu de Fátima com relíquias dos Pastorinhos P. 10

Jornal de Notícias

TERROR VOLTA A PARIS

Extremista islâmico mata polícia a tiro e fere outros dois. Foi abatido no local. Ataque a três dias das eleições P. 52

CHRISTIAN HARTMANN / REUTERS

Turismo Porto é a cidade que mais vai crescer em receitas na Europa
Página 14

Incêndios Vento e altas temperaturas fazem alastrar fogos em todo o país
Página 29

SARAMPO OBRIGA A REFORÇAR LINHA SAÚDE 24

Família de Inês revoltada com teoria antivacina
Páginas 8 e 9

● Ministério Público diz que cinco clínicos do Hospital de Penafiel não fizeram tudo para salvar Sara ● Cancro cerebral nunca foi diagnosticado P. 22

Médicos acusados de descuido em tumor que matou uma jovem

Dérbi As manias de Jesus e Vitória
Treinadores não gostam da palavra superstição, mas têm rituais de que não abdicam P. 4 e 5

Brahimi Pinto da Costa exige à Federação "punição severa" ao quarto árbitro Página 47

HOJE GRÁTIS

EVASÕES PORTO & NORTE
AFURADA AUTÊNTICA

Anexo 22 - Jornal de Notícias 23 de maio de 2017



Terça-feira 23 de maio 2017 · www.jn.pt · C1 · Nº 256 · Ano 129 · Diretor Afonso Camões · Diretor-executivo Domingos de Andrade · Subdiretores David Pontes, Inês Cardoso e Pedro Ivo Carvalho · Diretor de Arte Pedro Pimentel

Há mais menores a morrer por acidente Páginas 6 e 7

Jornal de Notícia

Globos de Ouro Pivô da SIC mima Bárbara e ataca Carrilho Página 44

Elétricos do Porto cheios de turistas Páginas 22 e 23

Pelo menos 19 vítimas em espetáculo de Ariana Grande em Manchester ● Polícia investiga atentado terrorista P. 56

Última Hora

Explosão e mortes em concerto de estrela pop

Bruxelas mantém vigilância P. 14 e 15

Fim do défice excessivo implica cortar na despesa e na dívida

Deduções Centros de estudo exigem igualdade de tratamento no IRS Página 17

Jackpot Corrida às apostas pelo maior prémio do ano no Euromilhões Página 12

Caso BPN Oliveira Costa conhece sentença seis anos e meio depois Páginas 18 e 19

F. C. PORTO

Nuno sai sem títulos nem indemnização

Rescisão por mútuo acordo conseguida em dez minutos. SAD procura novo treinador a partir de hoje P. 2 e 3

Balanço 2016-17 Liga teve subida de mil adeptos por jogo Página 13

Entrevista Salvador quer Braga campeão até 2021 Páginas 50 e 51

Anexo 23 - Jornal de Notícias 24 de maio de 2017



Quarta-feira 24 de maio 2017 • www.jn.pt • €1 • Nº 357 • Ano 129 • Diretor Afonso Camões • Diretor-executivo Domingos de Andrade • Subdiretores David Pontes, Inês Cardoso e Pedro Ivo Carvalho • Diretor de Arte Pedro Pimentel

Pneus carecas fatais para 12 emigrantes P. 24

Jornal de Notícias

TERROR EM MANCHESTER Páginas 4 a 9

Alerta máximo nos festivais de verão

Autoridades em Portugal revistam público e colocam barreiras de cimento

● Atentado reivindicado pelo "Estado Islâmico" causa 22 mortos e 59 feridos ● Homem-bomba é um inglês de 23 anos ● O drama das crianças e o relato de um português que estava no concerto com a filha

● Governo atira para diretores das escolas públicas responsabilidade de agir no caso de mau uso ou não devolução dos livros
● Próximo ano letivo começa na segunda semana de setembro ● Pré-Escolar terá pela primeira vez calendário do 1.º Ciclo P. 10 e 11

Manuais estragados dão punição aos pais

● Ciclismo
27.ª edição do Grande Prémio JN arranca hoje com prólogo em Viseu
Páginas 56 e 57

Sporting de Braga
"Pli" sente que vai bater Salvador nas eleições
Páginas 54 e 55

Congresso
Médicos acusam mulher de desviar 69 mil euros
Página 26

Leiria Advogado e contabilista em fraude de cinco milhões com lixo
Página 28

Roger Moore
Eterno agente 007 abatido pelo cancro aos 89 anos
Página 44

IRS Separados com filhos até aos 25 anos vão poder dividir despesas
Página 18

Porto e Gaia
Marginal vira estacionamento de autocaravanas
Página 30

SAPO JOR

Anexo 24 - Jornal de Notícias 4 de junho de 2017

Domingo 4 de junho 2017 · www.jn.pt · €1,40 · Nº 3 · Ano 130 · Diretor Afonso Camões · Diretor-executivo Domingos de Andrade · Subdiretores David Pontes, Inês Cardoso e Pedro Ivo Carvalho · Diretor de Arte Pedro Pinheiro

Jornal de Notícias



JUVENTUS 1-4 REAL MADRID

CristiAMO

Ronaldo bisou na final da Liga dos Campeões P. 49

F. C. Porto e Nantes fecham acordo por Sérgio Conceição

Dragões não pagam indemnização e cedem Chidozie e Kayembe da equipa B

Páginas 46 e 47



- António Silva Rodrigues, dono da Simoldes, faltou a sete exames
- Quinto mais rico do país nega conhecer mãe e rejeita criança P. 4 e 5

Exclusivo Jornal de Notícias

Brasil obriga milionário português a teste de paternidade

ÚLTIMA HORA

Novo ataque terrorista em ponte de Londres faz número indeterminado de mortos

Carrinha atropelou peões e há relatos de esfaqueamentos. Autoridades acorreram a dois outros incidentes

Página 56

ENTREVISTA A JEAN-CLAUDE JUNCKER

"Populistas fazem as perguntas certas, mas oferecem as soluções erradas" P. 8 e 9



Denúncia Polícias limpam esquadra e executam serviço de trolha

Página 18

JN URBANO

O QUE GANHAM AS CIDADES COM A MARÉ DE CRUZEIROS



ESPECIAL ANIVERSÁRIO



HOJE:

TERÇO DA LUZ POR APENAS + 5,95€





Em simultâneo

AUTO BUSINESS Salão de Veículos Comerciais

Anexo 25 - Jornal de Notícias 5 de junho de 2017



Segunda-feira 5 de junho 2017 · www.jn.pt

Zaragata em templo da IURD acaba no hospital

Jornal de Notícias

TERROR NO REINO UNIDO

Enfermeiro português foi herói em Londres

● Carlos Pinto socorreu jovem esfaqueada e alugou carrinha para levar pessoas a casa ● Sete mortos e três atacantes abatidos ● Polícia deteve 12 suspeitos ao longo do dia

Imagem do momento em que os três terroristas foram abatidos pela Polícia britânica

● Atores Lourenço Ortigão e Diogo Amaral entre os lesados por rede de importação de veículos de luxo que adulterava quilometragem

Burlados com carros têm de pagar ao Fisco

● Descida desde 2014

Há cada vez menos crimes no Porto mas mais carteiristas

F. C. Porto Antigos jogadores elogiam carisma de Sérgio Conceição

Castro Daire Matou cunhado com garrafa e pau em noite de copos

Matosinhos Candidatos em campanha nas festas

Pessoas Ronaldo "muito feliz" após mais um título exibe novo visual

Os 21 troféus que conquistou em Itália, Manchester e na seleção

Norte 11,5 milhões para fazer obras em castelos e catedrais

Julgamento Bill Cosby, 79 anos, 35 acusações de violação

Anexo 26 - Jornal de Notícias 10 de junho de 2017



Sábado 10 de junho 2017 · www.jn.pt · €1,60 · Nº 0 · Ano I [30] · Diretor Afonso Camões · Diretor-executivo Domingos de Andrade · Subdiretores David Pontes, Inês Cardoso e Pedro Ivo Carvalho · Diretor de Arte Pedro Pimentel

Jornal de Notícias

Marcelo superstar no Porto

Presidente sublinha calor humano da Invicta no arranque das comemorações do Dia de Portugal

Página 8

● Ministério alarga projeto-piloto a 57 unidades, com especial incidência nas regiões Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo
● Medida permitirá a realização de mais de cem mil consultas por ano ● Clínicos vão poder fazer carreira no SNS Página 6

Centros de saúde com dentistas em setembro

LETÓNIA 0-3 PORTUGAL

Ronaldo tem o Mundial na cabeça

CR7 marca dois golos e oferece um a André Silva no triunfo da seleção

Páginas 4 e 5

Caso dos emails só avança na Liga após investigação da Judiciária

Página 19

Pinto da Costa envia mensagem de confiança aos sócios portistas

Página 48

Hoje

Ataque

PSG disposto a oferecer 25 milhões por Brahimi

Terrorismo
Governo recua na vontade de aliviar controlo fronteiriço
Páginas 16 e 17

Barcelos Nem o risco de cancro trava linhas de alta tensão
Página 28

Reino Unido
May sem maioria vai governar com norte-irlandeses
Páginas 32 e 33

Dinheiro Vivo
Ameaça de bolha imobiliária sobre Porto e Lisboa
Caderno de Economia

Anexo 27 - Jornal de Notícias 18 de agosto de 2017



Sexta-feira 18 de agosto 2017 · www.jn.pt · €1,50 · Nº 710 · Ano 130 · Diretor Afonso Camões · Diretor-executivo Domingos de Andrade · Subdiretores David Pontes, Inês Cardoso e Pedro Ivo Carvalho · Diretor de Arte Pedro Pimentel

COLEÇÃO PASSATEMPOS DE VERÃO **GRÁTIS HOJE** 3.º LIVRO SOPA DE LETRAS

Jornal de Notícias

Pânico nas Ramblas

Barcelona Ação terrorista com carrinha provoca 13 mortos e uma centena de feridos Atentado Estado Islâmico reivindica ataque
Medo Os relatos dos portugueses no coração da Catalunha Segurança Governo mantém níveis de alerta em Portugal P. 6 a 7

● Condições meteorológicas vão melhorar já amanhã
● Fogo consumiu 80 % da área florestal de Mação P. 8 a 11

Calamidade decretada sem agravamento do tempo

Liga Europa Braga ganha na Islândia e Marítimo empata em casa com Kiev

Sporting West Ham sobe a parada por William Carvalho

F. C. Porto Iker Casillas perto de bater recorde de 18 anos

Páginas 41, 42 e 44

Amarante Presidente de Junta julgado por meter funcionária na cave

Página 36

Autárquicas Candidatos do Porto são os que mais gastam no país

Página 12

NESTA EDIÇÃO

Anexo 28 - Jornal de Notícias 19 de agosto de 2017



Sábado 19 de agosto 2017 · www.jn.pt · €1,60 · N.º 79 · Ano 130 · Diretor Afonso Camões · Diretor-executivo Domingos de Andrade · Subdiretores David Pontes, Inês Cardoso e Pedro Ivo Carvalho · Diretor de Arte Pedro Pimentel

COLEÇÃO PASSATEMPOS DE VERÃO **GRÁTIS HOJE** 4.º LIVRO ARTE TERAPIA

Jornal de Notícias

Vítimas de 35 nacionalidades

JUDE GARCIA/EPA

● Família portuguesa chamada a Barcelona para identificar mulher de 73 anos e neta de 20 ● Cinco jiadistas abatidos durante novo ataque ● Explosão em base de grupo extremista destruiu arsenal para outros atentados ● Catalunha é plataforma recuada do terrorismo na Europa Páginas 4 a 7

● DCIAP vai investigar preventivamente suspeitas de branqueamento de capitais e financiamento de organizações terroristas ● Consultar dados é possível mesmo não havendo inquérito criminal a correr ● Transações acima de mil euros vigiadas Página 13

Ministério Público reforça poderes e ganha acesso direto ao Fisco e contas bancárias

F. C. Porto Brahimi volta a treinar e garante titularidade
Página 43

Benfica Ausências de Fejsa e Samaris abrem caminho a Filipe Augusto
Página 42

Hoje

Fogos "Calamidade pública" traz cinco milhões de prejuízo às pirotecnias
Páginas 8 a 10

Agricultura Seca antecipa vindimas do Norte ao Sul sem afetar qualidade
Páginas 23 e 23

Capoulas Santos aponta regadio e floresta como prioridades
Suplemento Dinheiro Vivo

Etc. Isabel II escreveu a amiga carta emotiva após morte de Diana
Página 35

Anexo 29 - Jornal de Notícias 20 de agosto de 2017



Domingo 20 de agosto 2017 · www.jn.pt · CL60 · Nº 80 · Ano 130 · Diretor Afonso Camões · Diretor-executivo Domingos de Andrade · Subdiretores David Pontes, Inês Cardoso e Pedro Ivo Carvalho · Diretor de Arte Pedro Pimentel

● Sessenta e três centros encerrados em meio ano e dez com urgência, por colocar em risco a saúde e a integridade dos idosos

● Indícios de maus-tratos e casos de desrespeito de anteriores ordens da Segurança Social são enviados ao Ministério Público Página 7

Aumentam lares fechados por falta de condições

Jornal de Notícias

Setenta bicicletas roubadas por mês

Autoridades, sem rasto de veículos, suspeitam de rede. Federação de cicloturismo diz que são levadas para o estrangeiro

● Entrevista Páginas 8 e 9

"Lei legitimou a fraude nas medicinas alternativas"

Carlos Fiolhais Professor universitário

Autárquicas Foi convidado e aceitou ser candidato em listas rivais

Página 24

Terrorismo Força Aérea transporta amanhã corpos de avó e neta

Páginas 4 a 6

NESTA EDIÇÃO

NOTÍCIAS MAGAZINE · URBANO · TAG

BENFICA 5-0 BELENENSES

Enchente de golos na Luz

Págs. 40 e 41

GUIMARÃES 0-5 SPORTING

Leões contaram pelos dedos de uma mão no Minho

Página 43

F. C. Porto

Conceição favorito desconfia de elogios do adversário

Página 14

Ete.

À descoberta de Harry Potter pelas ruas do Porto

Páginas 32 e 33

PRECISA DE INSPIRAÇÃO PARA COMER MELHOR?

Good food

Anexo 30 - Jornal de Notícias 22 de agosto de 2017

Terça-feira 22 de agosto 2017 · www.jn.pt · €1 · Nº 82 · Ano 130 · Diretor Afonso Camões · Diretor-executivo Domingos de Andrade · Subdiretores David Pontes, Inês Cardoso e Pedro Ivo Carvalho · Diretor de Arte Pedro Pimentel

Burlão seduziu mulher e ficou com 450 mil euros P. 14

Jornal de Notícias



Sinais vandalizados com arte nas Taipas
Página 22

Barreiras de betão protegem multidão durante a corrida Red Bull
Páginas 18 e 19

● PS é o campeão nacional e a lista de Ricardo Rio (PSD/Braga) a mais generosa ● Rui Moreira (Porto) só oferece chapéus de palha P. 4 e 5

Candidatos vão gastar 4,8 milhões em brindes



MIGUEL PEREIRA DA SILVA / GLOBAL IMAGENS

Em Sarzedas (Castelo Branco) há uma comunidade de cerca de 20 ingleses

Interior atrai cada vez mais estrangeiros

Castelo Branco, Bragança e Guarda são os distritos do país em que o aumento de imigrantes é maior Páginas 6 e 7

Champions
Apuramento do Sporting lesa águias e dragões
Se os leões eliminarem o Steaua, rivais perdem meio milhão cada um em direitos televisivos P. 42 e 43



F. C. Porto
Aboubakar com melhor arranque de sempre
Página 44

● Português morto em França por suspeita de terrorismo
Polícia abateu condutor da carrinha que matou 13 pessoas nas Ramblas P. 28 e 29

Incêndios Calor e vento reativam o que parecia estar controlado
Página 24

Memória António celebra 100 anos e recorda Aristides Sousa Mendes
Página 10

Cancro Larvas reforçam eficácia nos tratamentos de quimioterapia
Página 8

Anexo 31 - Jornal de Notícias 27 de agosto de 2017

Domingo 27 de agosto 2017 · www.jn.pt · €1,60 · N.º 87 · Ano 130 · Diretor Afonso Camões · Diretor-executivo Domingos de Andrade · Subdiretores David Pontes, Inês Cardoso e Pedro Ivo Carvalho · Diretor de Arte Pedro Pimentel

SAPO JORNAIS

Jornal de Notícias



RIO AVE 1-1 BENFICA

Campeão tropeça em Vila do Conde

F. C. Porto em Braga e Sporting em casa com o Estoril podem ganhar terreno

Páginas 42 e 43

Canoagem

Fernando Pimenta é vice-campeão mundial

Página 49

Os desafios do Governo e da Oposição na nova sessão legislativa

Floresta, imigração e eutanásia marcam agenda do Parlamento

Páginas 4 a 7

Terrorismo

Catalunha não tem medo mas insiste na independência

Página 28

Pub





URBANO DAR FUTURO ÀS LOJAS HISTÓRICAS

TAG DICAS PARA APRENDER A POUPAR

Estado incapaz de fazer cumprir a lei P. 8

Risco de escravatura a crescer no turismo, agricultura e obras

Corrida de aviões no rio Douro P. 18 e 19

Vistas privilegiadas para Red Bull custam mais de 100 euros

● Peças seguem para Espanha e França etiquetadas com preços semelhantes aos das marcas ● Em quatro anos e meio a ASAE apreendeu mercadoria contrafeita no valor de 27 milhões Página 16

Exportamos cada vez mais roupa e calçado falsificados

Anexo 32 - Jornal Público 2 de janeiro de 2017

Edição Lisboa • Ano XXVII • n.º 9755 • 1,20€ • Segunda-feira, 2 de Janeiro de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos



É ilegal. Mas até o Estado pede cópia do cartão de cidadão

Sites como o Porta 65 pedem o *upload* da cópia do cartão • Proposta que prevê multa até 750 euros está parada na Assembleia desde Junho **Sociedade, 20/21**

Marcelo: o ano foi bom, 2017 terá de ser melhor



Presidente diz que a economia tem de crescer "muito mais" e pede olhos postos no médio prazo **p18/19**



Turquia ainda sem respostas para ataque no ano novo

Caça ao homem e ao motivo prossegue. Daesh ou fundamentalismo interno são hipóteses fortes **p28**

Concorrência ao Multibanco já tem 300 caixas em Portugal

Euronet Worldwide quer mais caixas automáticas destinadas, sobretudo, a estrangeiros **p26/27**

PUBLICIDADE



ISNN-0872-1548

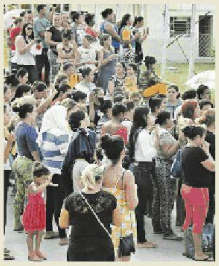
Anexo 33 - Jornal Público 3 de janeiro de 2017

Edição Lisboa • Ano XXVII • n.º 9756 • 1,20€ • Terça-feira, 3 de Janeiro de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

Público



Ciência
Um ovo de dinossauro chocava em quanto tempo?
Ciência, 26/27



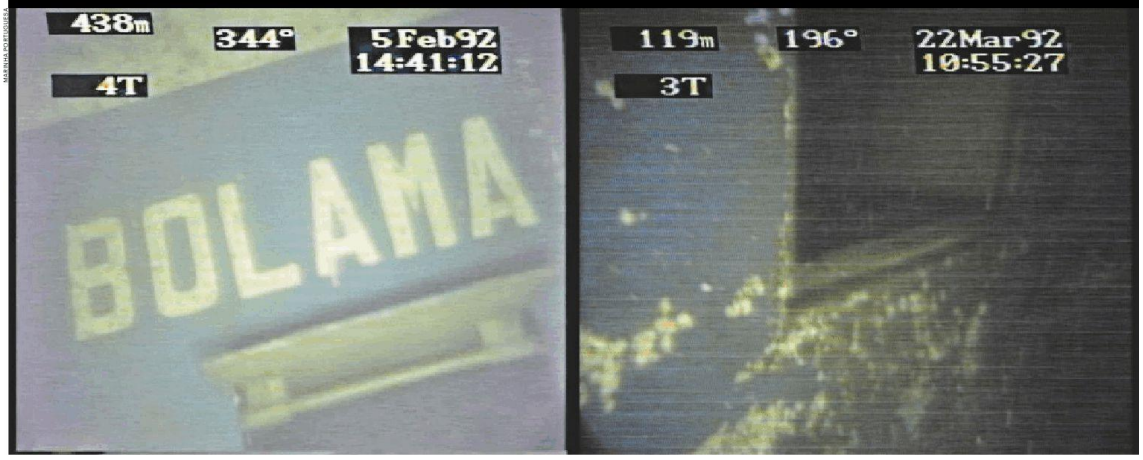
Motim
A guerra do narcotráfico que resultou numa grande tragédia brasileira
Mundo, 22

Terrorismo
Da Síria à Ásia Central, Turquia já tem pistas para o terrorista do fim de ano
Mundo, 20/21

Saúde lança concurso para nova concessão do Hospital de Cascais

Ministro faz teste de mercado e tenta manter hospital nas mãos do sector privado. Bloco e PCP são contra. Estado gastará 73 milhões este ano com o contrato em vigor, 17% do valor das PPP na Saúde **Destaque, 2/3**

Justiça O caso do *Bolama* emerge 25 anos depois, pela mão do Supremo p10/11



Imagens do navio *Bolama* depois do naufrágio de 1991. As 30 pessoas a bordo morreram e as famílias das vítimas nunca desistiram de uma indemnização

Domingues quis ficar de fora da recapitalização da Caixa

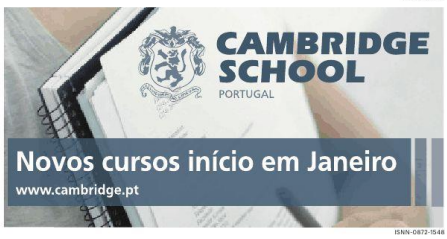
Governo avança amanhã com a primeira fase de recapitalização da CGD com um vazio de poder no banco. Domingues quis ficar de fora do plano p19



BCE comprou dívida de três empresas portuguesas

Em Portugal, não é só o Estado que está a ganhar com a máquina de imprimir dinheiro de Mario Draghi. EDP, Brisa e REN também recebem ajuda extra p16/17

PUBLICIDADE



ISNN-0872-1548

Anexo 34 - Jornal Público 19 março de 2017

Os direitos de propriedade intelectual de todos os conteúdos do Público – Comunicação Social S.A. são pertença do Público.
Os conteúdos disponibilizados ao Utilizador assinante não poderão ser copiados, alterados ou distribuídos salvo com autorização expressa do Público – Comunicação Social, S.A.

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9831 • 1,70€ • Domingo, 19 de Março de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vitor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

SAPO JORNAIS

Público



Dia do Pai
Apenas um terço deles partilha a licença parental
Sociedade, 10



Reportagem no aeroporto
Visitas a áreas de acesso restrito revelam bastidores de uma máquina oleada
Local, 12/13

Citações em livro
Quatro décadas entre aspas que são o ADN da vida política portuguesa
Política, 6/7

"Só se Portugal enlouquecesse é que saía da zona do euro"



Entrevista Cavaco Silva acusa defensores da saída da moeda única de esconderem as consequências • "Será muito difícil" renegociar a dívida • Portugal deve preparar-se para o fim da política de compras do BCE • E se Le Pen ganhar? "Não concebo" **Destaque, 2 a 5**



P2

161 mil hectares arderam. Seis meses depois o que fica para quem perde tudo?

Como o Benfica pôs em risco a liderança do campeonato
Depois do empate a zero com o Paços, equipa de Rui Vitória fica à mercê do FC Porto **p23**



Terrorismo regressa às eleições francesas
Atacante no aeroporto de Orly seria radical islâmico mas sem vigilância **p16**

A virtude do procurador Rosário Teixeira é o seu defeito?
Magistrado que lidera a investigação a José Sócrates é um homem minucioso **p8**

Inspectores fiscais pedem independência face a governos
Associação sindical denuncia falta de transparência **p14/15**

Anexo 35 - Jornal Público 23 de março de 2017

PUBLICIDADE

ATÉ 7.500 € 7.500 RAZÕES PARA SER AMIGO DO AMBIENTE.

Programa OPEL ECOTRADE* VALORIZAÇÃO ATÉ €7.500* na troca do seu carro.

opel.pt

*Consulte as condições gerais no regulamento da campanha em www.opel.pt. Campanha válida até 30 de abril de 2017 nos Concessionários Opel aderentes.

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9835 • 1,20€ • Quinta-feira, 23 de Março de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

Público



Atentado

Terror volta à Europa e ataca casa da democracia londrina

Cinco mortos e 40 feridos na Ponte de Westminster

Destaque, 2 a 4 e Editorial

Carlos Costa opôs-se a técnicos e manteve idoneidade de Salgado

Reunião em Dezembro de 2013 pôs em confronto técnicos da supervisão e administração do Banco de Portugal. Prevaleceu a opinião da equipa do governador e não se afastou Ricardo Salgado **Economia, 22/23**

Inquérito à lista VIP do fisco arquivado sem ouvir dirigentes

Processo foi arquivado por falta de provas, sem ouvir dirigentes e funcionários **p21**



Temas em vez de disciplinas: experiência vai mesmo avançar

Mudanças vão ser testadas por um grupo de escolas a partir de Setembro **p12/13**

Festival da Eurovisão abre nova crise entre Ucrânia e Rússia

Kiev impediu entrada da representante russa porque esta cantou na Crimeia **p24**

Menino, menina? Conselho de Ética abre porta a "terceiro género"

Parecer defende o reconhecimento jurídico da intersexualidade **p14**

ISNN-0872-1548

Anexo 36 - Jornal Público 24 de março de 2017

Os direitos de propriedade intelectual de todos os conteúdos do Público – Comunicação Social S.A. são pertença do Público.
Os conteúdos disponibilizados ao Utilizador assinante não poderão ser copiados, alterados ou distribuídos salvo com autorização expressa do Público – Comunicação Social, S.A.

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9836 • 1,70€ • Sexta-feira, 24 de Março de 2017 • Director: David Dinis Adjuntos: Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa Directora de Arte: Sónia Matos

Público



ípsilon

Slow J
Este português tem música para dar e vender

Governo vai dar bónus a quem adiar entrada na reforma

Quem quiser continuar a trabalhar depois de atingir a idade da reforma terá pensão bonificada, ao contrário do que acontece hoje. Medida apresentada aos parceiros sociais vai ser debatida com BE e PCP **Economia, 20/21**

FACUNDO ARRIZ ABALAGUEPA



Terrorismo
Como as derrotas do Daesh estão a mudar a face do terror na Europa

Quem era o "lobo solitário" que atacou no coração de Londres

Refugiado marroquino recrutou jovens em Portugal

p2 a 5

Hospitais terão menos camas e um gestor para cada doente

Investigador espanhol antecipa como serão os hospitais em 2030 **p10/11**

O Inimigo Público

Europeus do Sul que passaram pela crise sem mulheres e vinho exigem retroactivos



Caixa paga caro para vender 500 milhões de dívida

Juros ficaram próximo dos 11%. Banco público ainda tem de voltar aos mercados **p22**

HOJE
Colecção Street Art
Vol.2: Graffiti Stars e Street Art: Técnica e Protagonistas
Por + 7,90€

Anexo 37 - Jornal Público 8 de abril de 2017

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9851 • 1,70€ • Sábado, 8 de Abril de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

Público

Guerra na Síria

O primeiro ataque de Trump é um aviso à Rússia de Putin

Ocidente aplaude resposta dos Estados Unidos ao ataque químico de Assad

Opiniões de Jorge Almeida Fernandes e Carlos Gaspar

Destaque, 2 a 6 e Editorial

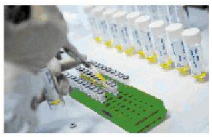


Bancos já perderam 50 mil milhões com crédito a clientes

Valor diz respeito ao período entre 2008 e 2016 e tem vindo a crescer todos os anos. Caixa Geral de Depósitos ajudou a subir a factura no último trimestre. Regras de cálculo de imparidades mudam para o ano **Economia, 20/21**

Europa Estocolmo viveu o mesmo filme de terror que Nice, Berlim e Londres p26/27





Erro do Governo acaba com apoios à ciência nos impostos

Finanças prometem corrigir lapso no OE que acabou com benefícios fiscais ao mecenato científico **p37**

Portugueses comem por dia o dobro do que deviam

Cada português ingere em média 3900 calorias diárias. Crise melhorou hábitos da população à mesa **p14/15**

Independentes trazem menos abstenção e mais transparência

Estudo mostra vantagens dos candidatos sem partido. Isaltino avança em Oeiras **p8/9**

Planisférico
A história do único futebolista que jogou nos cinco continentes
Desporto, 54 a 56



Fugas
Mafra, um "mundo velho" que nunca acaba

Burlas com vendas online dispararam no último ano

Em algumas comarcas estas práticas são já um terço dos crimes denunciados **p17**



Anexo 38 - Jornal Público 13 de abril de 2017

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9856 • 1,20€ • Quinta-feira, 13 de Abril de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

SAPO JORNAIS

Público



Poesia
Os segredos das cartas inéditas de Sylvia Plath
Cultura, 30/31



Portugal e China
Trinta anos de diplomacia discreta, mas muito activa
Política, 12/13

Segurança em viagem
Aplicação para emergências no estrangeiro tem três meses e já é um sucesso
Sociedade, 16 e Editorial

Governo alarga regularização de precários a mais trabalhadores

Programa abrange carreiras especiais. Só os professores, que já têm processo de vinculação extraordinária, ficam de fora. Dirigentes da função pública vão indicar quem se pode candidatar **Política, 10**

Dortmund
A ameaça islâmica escolheu o futebol

Quando o desporto é o alvo do terror

Bartra, ele deixou o Barcelona para poder jogar

Mónaco vence e prolonga sobressalto do Borussia

Destaque, 2 a 4 e Desporto, 42



"Abrandar a consolidação poderia pôr em perigo o país"
Pedro Marques diz que aumento do PIB deve ser para reduzir a dívida p6/7



Refugiados com preferência nos concursos do Banco de Terras
Proposta do Governo já seguiu para a AR e define critérios prioritários p23

Fiasco de Boris Johnson no G7 humilhou o Reino Unido
Ministro britânico ficou sozinho na defesa de sanções à Rússia p24/25

HOJE No coração das Trevas DC
Vol. 6 Joker & Harley Quinn: Amor Louco
Por + 9,90€



ISNN-0872-1548

Anexo 39 - Jornal Público 21 de abril de 2017

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9864 • 1,70€ • Sexta-feira, 21 de Abril de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

Público



Banca Venda abusiva de produtos aos clientes punida com expulsão

Venda de produtos que viole regras será punida com a perda do registo para funções de gestão, direcção, administração ou fiscalização na banca. Telefonemas com clientes passam a ser gravados **Economia, 20/21**

Tiroteio em Paris a três dias das eleições francesas

Um polícia morto e um atacante abatido era ontem o cenário em Paris. Segurança marca eleições francesas **p2/3**

O Inimigo Público
Marcelo vai a todas e já tirou uma *selfie* com o vírus do Sarampo



AR admite criminalizar a não entrega de declaração no TC

Medida é das mais apoiadas na Comissão para Reforço da Transparência no Exercício de Funções Públicas **p4**

Biblioteca Que livros proibidos estão guardados em Mafra **p30/31**



Fátima foi visão mística. "Maria não vem do céu por aí abaixo"

Entrevista D. Carlos Azevedo diz que é o momento da "linguagem exacta": foram visões místicas, não aparições. Canonização dos pastorinhos a 13 de Maio **p12 a 14**



HOJE Revista Portugal Futurista
Edição fac-similada
PORTUGAL FUTURISTA
Por + 7,95€

ISNN-0872-1548

Anexo 40 - Jornal Público 24 de maio de 2017

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9897 • 1,20€ • Quarta-feira, 24 de Maio de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

Público



Terror em Manchester

Jovens foram o alvo do pior ataque em Inglaterra numa década

Como explicar aos mais novos? É preciso falar e não proibir

p2 a 7 e Editorial

Autódromo do Estoril está ilegal há 45 anos por falta de licenças

Irregular Circuito foi edificado sem licença de construção e não tem licença de utilização, apesar de continuar a ser utilizado nos mais variados eventos

Abel Pinheiro Administrador do grupo Grão-Pará diz que não haveria nenhuma identidade competente no país para licenciar o equipamento



Expropriação Falta de licenças era desconhecida da Câmara de Cascais. Carlos Carreiras admite, agora, avançar para a expropriação **Desporto, 36 a 39**

Eurodeputados não querem relatório da dívida na Europa

Só Marisa Matias quer estudo debatido no Conselho Europeu e no Eurogrupo **p8/9**

Roger Moore

Morreu o 007 que durante mais tempo serviu Sua Majestade

Cultura, 24/25



PT e Meo desaparecem em 12 meses e dão lugar à Altice

Apenas as marcas Sapo, Moche e Uzo se vão manter em Portugal **p20**

HOJE **A Guerra** Vol. 13
Uma Guerra Prolongada, prefácio de António Costa Pinto
Por + 9,90€

ISSN-0872-1548

Anexo 41 - Jornal Público 25 de maio de 2017

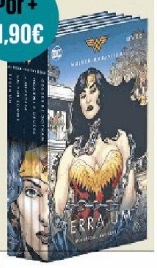
Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9898 • 1,20€ • Quinta-feira, 25 de Maio de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

Público

Liga Europa
Mourinho já está no grupo dos melhores de sempre
Desporto, 46



HOJE Colecção Mulher-Maravilha
Cinco volumes inéditos da primeira super-heroína
Vol. 1 — *Mulher-Maravilha: Terra Um*
Por + 11,90€



Pais só vão pagar por manuais escolares "em casos extremos"

Circular enviada ontem pelo Ministério da Educação dá flexibilidade às escolas e prevê atenuantes para manuais emprestados. Ensino privado fica de fora do alargamento ao 1.º ciclo do ensino básico **Sociedade, 15**



Finanças
"Sim, foi possível" Centeno fixa uma agenda para a zona euro

Em artigo para o PÚBLICO, o ministro das Finanças defende um mecanismo europeu para malparado e de apoio no desemprego
p 8/9

Caso BPN
Oliveira Costa recorre de 14 anos de prisão

A "maior burla da história portuguesa" deu em prisão para mais três arguidos. Contribuintes continuam a pagar a factura **p6/7**



Só 26 equipas de cuidados paliativos vão a casa de doentes

Especialistas criticam falta de qualidade da morte em Portugal, que ocorre cada vez mais nos hospitais **p12/13**



NATO acolhe Trump e espera dele a liderança do mundo livre

Presidente americano terá de reafirmar a crença no art.º 5.º, que garante a defesa colectiva dos membros **p2 a 5**

"Não se pense que o problema orçamental está resolvido"

O economista Luís Campos e Cunha elogia os resultados da economia portuguesa, mas alerta para os riscos **p20 a 22**

Cinco detidos dão força à tese de uma célula terrorista

Autoridades britânicas reforçam investigação e elevam grau de alerta para nível máximo **p26/27**

ISSN-0872-1548

Anexo 42 - Jornal Público 27 de maio de 2017

Os direitos de propriedade intelectual de todos os conteúdos do Público – Comunicação Social S.A. são pertença do Público.
Os conteúdos disponibilizados ao Utilizador assinante não poderão ser copiados, alterados ou distribuídos salvo com autorização expressa do Público – Comunicação Social, S.A.

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9900 • 1,70€ • Sábado, 27 de Maio de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

Público



Alunos do superior já gastam mais com a casa do que em propinas

Estudo da Universidade de Lisboa mostra que frequentar o ensino superior ficou mais barato nos últimos anos • Maior fatia dos custos é com habitação • Nova lei para o alojamento local causa tensão no PS **p10/11 e 19**

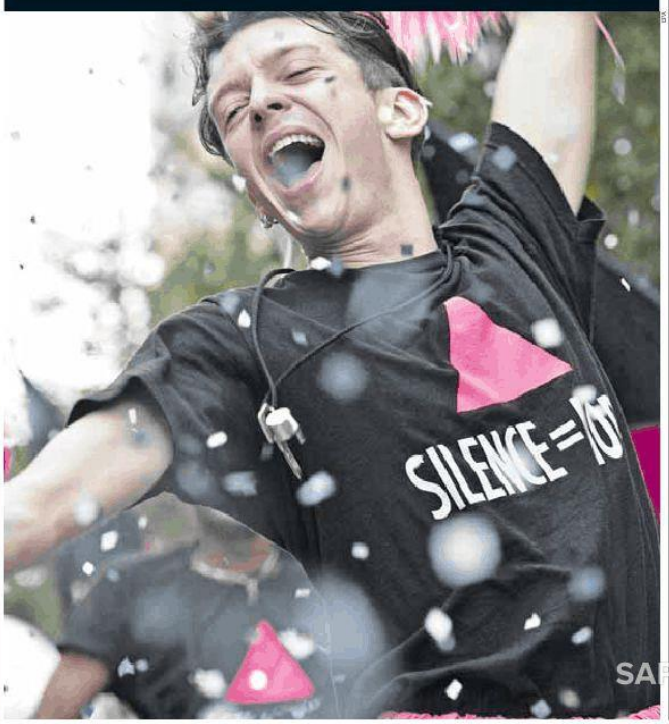
A união das esquerdas terá vida para além desta legislatura?

Socialistas esperam renovar acordos após as legislativas • Bloco e PCP não se juntam, se PS conseguir maioria • Costa avisa: "Não podemos fazer tudo num só dia" **p2 a 4 e Editorial**



HOJE Literatura Ibero-Americana
Vol. 10: *Concerto Barroco*, de Alejo Carpentier (Cuba)
Por + 8,90€

Cannes 2017 Os filmes que nos vão ficar na memória **p30/31**



Justiça rejeita primeira queixa por estágio fraudulento

Há pelo menos mais quatro processos por alegada fraude com dinheiros públicos nos estágios do IEFP **p20**

Psicologia
Os terroristas têm mesmo uma distorção do juízo moral
Ciência, 28/29



G7 acentua diferenças entre Trump e os seus aliados

Todos concordam no reforço da luta contra o Daesh. Mas do clima aos refugiados, a divergência é total **p22/23**

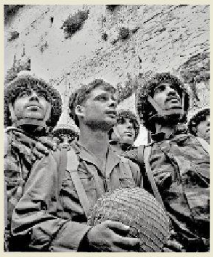
Anexo 43 - Jornal Público 5 de junho de 2017

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9909 • 1,20€ • Segunda-feira, 5 de Junho de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

Público



Feira do Livro
Dez livros do dia a não deixar escapar
Cultura, 24/25



Guerra dos Seis Dias
A batalha que mudou Israel e o Médio Oriente começou há 50 anos
Mundo, 20/21



Cerâmica
Do encontro de Paula Rego com Bordallo Pinheiro nasceu um *Figo* Cultura, 26

Falhas do fisco aumentam risco de prescrição de dívidas ao Estado

Inspecção-Geral de Finanças detectou 120 processos de contra-ordenação em "elevado risco" de prescrição e aponta várias falhas. Dívidas ao fisco ascendiam a 18.600 milhões de euros no final de 2015 **Economia, 18**



ROBERT PERRY/EPA

Terror em Londres

A tristeza abateu-se sobre Borough Market, o coração da noite londrina

May diz "basta!" e declara o fim da tolerância ao extremismo

A análise de Teresa de Sousa a umas eleições de desfecho incerto

Destaque, 2 a 7 e Editorial

HOJE DVD
O Jovem Karl Marx
Por + 11,99€
SAPO JORNAIS



ISNN-0872-1548

Novas fardas da PSP lançam confusão entre polícias
Nova lei em vigor não pode ser cumprida. Fardas oficiais têm mais de 70 peças **p12/13**

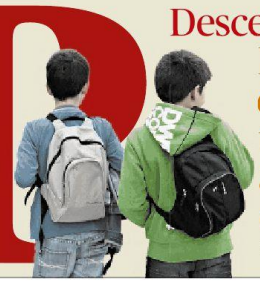
Cascais e Évora pagam mais oito euros pelo gás que Santo Tirso
Taxas cobradas pelas câmaras variam muito. No final, quem paga é o consumidor **p16/17**

Portugal vai ter lei pioneira contra solos contaminados
Governo quer obrigar indústrias a avaliar riscos nas suas instalações **p14**

Anexo 44 - Jornal Público 6 de junho de 2017

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9910 • 1,20€ • Terça-feira, 6 de Junho de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

Público



Descentralização
Pais e directores temem pela autonomia das escolas
Sociedade, 10/11



Futebol
Jesus ainda conseguirá quebrar o segundo jejum mais longo do Sporting?
Desporto, 38

Astronomia
Foi um português que viu pela primeira vez o planeta mais quente de todos
Ciência, 23

PS volta a contas positivas após renegociar dívida à banca

Partido Socialista negociou com a banca e conseguiu passar a dívida de curto prazo para pagamentos a 12 anos • Passivo diminuiu, mas continua superior a 20 milhões • "Percebemos que o céu não era o limite", diz Luís Patrão, o responsável pelas contas do partido **Política, 6/7**

Parlamento pede ao MNE dados sobre actuação de Pereira Gomes em Timor

Deputados prepararam audição do chefe indigitado para as secretas e não afastam a hipótese de ouvir outras personalidades **p9, 46/47 e Editorial**

Ameaça terrorista engoliu tudo na campanha britânica



Theresa May esteve sob fogo da oposição. Todos os suspeitos detidos foram libertados sem acusação

Reportagem de Ana Fonseca Pereira, em Londres **p20/21**

Nova taxa: venda de bebidas com mais açúcar cai 72%

Consumo das bebidas com mais açúcar passou de uma média mensal de mais de 29 milhões de litros para mais de oito milhões **p13**



EDP
Antônio Mexia tenta hoje aliviar pressão dos mercados p16/17

DANIEL ROCHA

SAPOJORNAIS

ISSN-0872-1548

Anexo 45 - Jornal Público 18 de agosto de 2017

Os direitos de propriedade intelectual de todos os conteúdos do Público – Comunicação Social S.A. são pertença do Público.
Os conteúdos disponibilizados ao Utilizador assinante não poderão ser copiados, alterados ou distribuídos salvo com autorização expressa do Público – Comunicação Social, S.A.

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9983 • 1,70€ • Sexta-feira, 18 de Agosto de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

Público

ípsilon

Os Talking Heads dançaram um filme

O cinema cantou com Jacques Demy

Polícias com acesso em tempo real a videovigilância nas discotecas

Governo vai apresentar proposta de lei para que, em caso de perigo, PSP e GNR possam aceder a imagens captadas em espaços privados de uso público, como discotecas, bares ou aeroportos **Destaque, 4 e 5**

"Toda a Espanha é Barcelona" Oitavo atentado por atropelamento mata nas Ramblas p2/3





"Risco que temos é bastante pior do que aquele que tivemos"

António Costa deixou o alerta em Pedrógão, onde se reuniu com Marcelo Rebelo de Sousa p6/7

Ensino especial: avaliação clínica vai deixar de ser obrigatória

Novo modelo, que está em discussão pública, acaba com a preponderância que têm os critérios clínicos p10 a12

Maduro aperta o cerco às vozes da oposição na Venezuela

Marido de ex-procuradora venezuelana é o primeiro alvo da Constituinte p20/21

P2 Verão
Ricardo Sá Fernandes apaixonou-se por Istambul e dormiu na rua em Barcelona



O Inimigo Público
Portugal é o país a arder que mais cresce no mundo

Pressa de levar incentivos às empresas "pecou por excesso"

Freire de Sousa faz o balanço do seu primeiro ano à frente da CCDR Norte p16/17

HOJE Novela Gráfica III
Vol. 8 – Vapor
VAPOR
Por + 9.99€
SAPO JORNAIS

Anexo 46 - Jornal Público 19 de agosto

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9984 • 1,70€ • Sábado, 19 de Agosto de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

Público

SAPOJORNAIS



MIGUEL FERRO CABRAL

Há dez vezes mais presos africanos do que portugueses

Um em cada 73 cidadãos dos PALOP está preso. É dez vezes mais do que a proporção que existe para os portugueses • Magistrados e outros agentes do sistema judicial reconhecem que há duas justiças, uma para negros e outra para brancos • Primeira de seis reportagens da série Racismo à Portuguesa **Destaque, 6 a 10**

Comissão de Pedrógão pode reabrir reforma florestal

Explicações sobre Pedrógão não podem ser apenas conjunturais, diz líder da comissão independente p14



Atentado era inevitável e podia ter sido muito pior

Barcelona estava na mira há muito e nem as duras leis antiterrorismo evitaram o que se temia p2 a 5



PAULO PIMENTA

F

Os jardins de Marrocos e outras histórias

P2

Verão

Que é feito de...

Descobrimos os Da Vinci entre livros, partituras e jardinagem



Paredes de Coura

Uma multidão saciou a fome que tinha dos At The Drive-In

Cultura, 38/39

ISNN-0872-1548

Anexo 47 - Jornal Público 20 de agosto

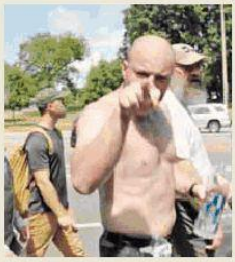
Os direitos de propriedade intelectual de todos os conteúdos do Público – Comunicação Social S.A. são pertença do Público.
Os conteúdos disponibilizados ao Utilizador assinante não poderão ser copiados, alterados ou distribuídos salvo com autorização expressa do Público – Comunicação Social, S.A.

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9985 • 1,70€ • Domingo, 20 de Agosto de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

Público



Os novos negócios da elite brasileira em Portugal



Supremacistas
A batalha pela alma da América

Por Jorge Almeida Fernandes

P2

Depósitos com mais de 100 mil euros estão a aumentar em Portugal

Valor destas contas ultrapassa os 65 mil milhões de euros e é o maior desde 2011 • Subida ocorre já com as novas regras que podem obrigar depositantes a ter de contribuir para salvar bancos **Economia, 14/15**

Líder religioso suspeito de ter tido papel central nos ataques em Barcelona

Abdelbaki Es Satty, de nacionalidade marroquina, foi até há pouco imã da mesquita de Ripoll. Conheceria pessoas ligadas aos atentados de Atocha **Mundo, 16/17**

Acupunctura tem resultados decepcionantes

Muitas pessoas acreditam que tem bons resultados, mas as provas da sua eficácia são decepcionantes **p19**



Em Mosteiro, ninguém quer ser presidente da junta

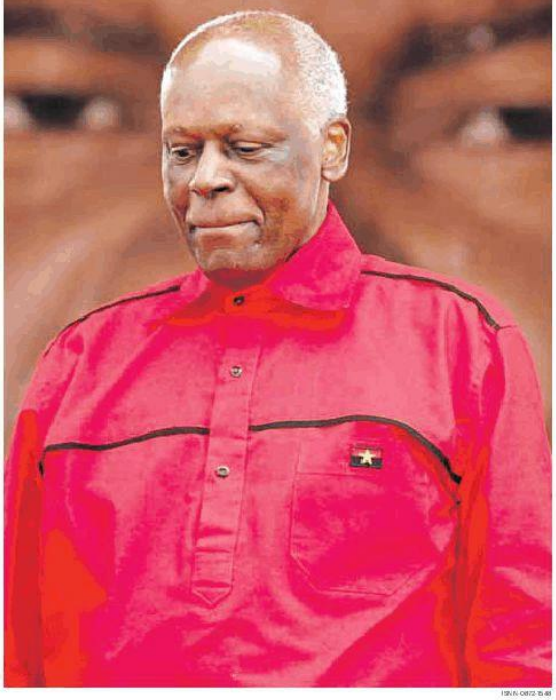
Freguesia de Mosteiro, nos Açores, é a mais pequena do país. Tem 30 eleitores e ainda não há candidatos à junta **p6**

MANUEL DE ALMEIDA/EPA

PS e PCP vão estar presentes nas eleições em Angola

José Eduardo dos Santos aparece na campanha para apoiar sucessor

Destaque, 2 a 5



Anexo 48 - Jornal Público 22 de agosto de 2017

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9987 • 1,20€ • Terça-feira, 22 de Agosto de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

Público



Futebol
Três grandes igualam recorde com 23 anos

É uma raridade: Benfica, Porto e Sporting a ganhar nas três primeiras jornadas já não acontecia desde 1994

Desporto, 41

Governo iliba funcionários da consulta indevida de dados fiscais

Dois funcionários do fisco tinham sido sancionados por consulta indevida de informações de contribuintes, mas agora o ministério pede que todos estejam permanentemente vigilantes **Economia, 16**

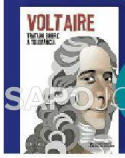
Esquerda avisa que atraso no OE pode sair caro a Costa

Primeiro-ministro corre o risco de não ter acordo sobre Orçamento antes da entrega na Assembleia **p10**

Prever os resultados da quimioterapia nos peixes-zebra

As larvas de um peixe podem ser ideais para testar processos de quimioterapia personalizada **p19**

HOJE Grandes Nomes do Pensamento
vol. 15: Voltaire – Tratado sobre a Tolerância



Por + 9,90€

SAPO JORNAIS



Eleições em Angola
A diáspora angolana não tem voz num escrutínio em que o futuro depende do gigante Sonangol **p2 a 7**

Ministra abre esta semana processo contra SIRESP

A empresa que gere a rede de emergência vai receber um ofício a alertar para multas pelas falhas **p8/9**

P2
Verão
Vidas sustentáveis
Cozinham com o sol e regam a horta com a água da chuva



Polícia mata último suspeito do atentado de Barcelona

Ao fim de quatro dias, a perseguição terminou com a morte de Younes Abouyaaqoub **p30**

ISSN-0872-1548

Anexo 49 - Jornal Público 26 de agosto de 2017

Os direitos de propriedade intelectual de todos os conteúdos do Público – Comunicação Social S.A. são pertença do Público.
Os conteúdos disponibilizados ao Utilizador assinante não poderão ser copiados, alterados ou distribuídos salvo com autorização expressa do Público – Comunicação Social, S.A.

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9991 • 1,70€ • Sábado, 26 de Agosto de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

Público



Barcelona
Aproveitar a cidade, sem medo

F

Barcelona não se rende: hoje é dia de manifestação na capital catalã, em repúdio contra os atentados do dia 17 de Agosto

Inspecção acusa PT de assédio e pressão sobre trabalhadores

Despedimentos Relatório pedido pelo Governo não concluiu pela existência de despedimentos fraudulentos

Infracções Autoridade para as Condições do Trabalho detectou 124 infracções laborais no grupo detido pela Altice

Multas Portugal Telecom arrisca-se a pagar ao Estado coimas que podem atingir os 4,8 milhões de euros **Economia, 16/17**

Racismo: senhorios preferem alugar casa a brancos

Fizemos o teste: três de cinco senhorios em Lisboa não trataram os clientes de forma igual **p2a5**

P2 Verão

Museu fora do radar
Uma colecção que é um caso sério



Caderno especial diário de oito páginas

João Lourenço "pode ser o Gorbatchov do MPLA"

Investigador angolano diz que novo Presidente pode ter papel semelhante ao de Gorbatchov no MPLA **p22/23**

Youtuber: a mais nova profissão dos jovens portugueses

Parcerias com marcas podem significar mais de mil euros por publicação ou partilha **p10/11**

ISSN 0872-1548

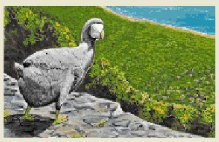
Anexo 50 - Jornal Público 28 de agosto de 2017

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9993 • 1,20€ • Segunda-feira, 28 de Agosto de 2017 • **Director:** David Dinis **Adjuntos:** Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa **Directora de Arte:** Sónia Matos

Público



General Lee
Ícone de um debate que divide a América
Mundo, 18/19



Dodó
Mudava mesmo de penas e crescia a duas velocidades
Ciência, 14/15

SAPO JORNAIS

Verão
José Albergaria
"O digital aprendeu quase tudo com os livros"



Governo e esquerda tentam menos IRS para 1,5 milhões de famílias

BE e PCP pressionaram, Finanças fazem contas: desagravamento deve chegar ao terceiro escalão **Destaque, 2/3**



Daesh na TV
Há um *timing* certo para ficção sobre terrorismo?
p30

"Nenhuma discriminação fiscal sobre cerveja é eficaz"
CEO da Central de Cervejas contra diferenciação fiscal entre cerveja e vinho **p12/13**



Onde anda o pacto para a Justiça pedido há um ano?
Parceiros prometem acordo apenas em Novembro e sem grandes expectativas **p8/9**

Pressão sobre a terceira ronda do "Brexit" que se inicia hoje
Pedem-se progressos, para lá da conversa sobre dinheiro, direitos e fronteiras **p16**

BE quer do Governo "escolhas" e não "restrições"
Catarina Martins anunciou exigências para segunda metade da legislatura **p4**

ISNN-0872-1548

Anexo 51 - Jornal Diário de Notícias 19 de março de 2017



DOMINGO | 19.3.17 | WWW.DN.PT

Ano 153.º N.º 54 024 1,70 euros

Diretor Paulo Baldaia Diretor adjunto Paulo Tavares Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira Diretor de arte Pedro Fernandes

DN Diário de Notícias

MAIS DESPORTO
+ 12 PÁGINAS

BENFICA EMPATA EM PAÇOS E FC PORTO PODE SER LÍDER HOJE

SPORTING
BAS DOST DECISIVO NA VITÓRIA FRENTE AO NACIONAL

PAULO FONSECA
UM TREINADOR DE SUCESSO NA UCRÂNIA

OLIVEIRENSE
COMO FAZER FRENTE AOS GRANDES... NOS PAVILHÕES

30 estruturas críticas do Estado ainda sem plano de segurança aprovado

Identificadas há uma década, só há três anos começaram a ser validados os planos de segurança. Responsáveis argumentam que este é um processo muito complexo. PÁGS. 8 E 9

REPORTAGEM

DIA DO PAI
ELES AINDA SÃO OS COMPANHEIROS DAS BRINCADEIRAS

Sociólogo explica o que mudou na figura paternal desde o 25 de Abril
PÁGS. 12 E 13

HOJE COM DN

NOTÍCIAS MAGAZINE
O QUE SE FAZ POR CÁ PARA CONHECER O CÉREBRO

O PORTUGUÊS QUE VAI CORRER A MARATONA DA COREIA DO NORTE

LIVRO CRIANÇAS
HOJE COLEÇÃO GRANDES PINTORES POR 5,95 EUROS

Efeito Trump potencia negócios entre Portugal e México
PÁG. 38

RELIGIÃO
Igrejas evangélicas baixam quase para metade com saída de imigrantes
PÁGS. 14 E 15

FRANÇA
Sobressalto em Orly com atentado falhado a 36 dias das presidenciais
PÁGS. 42 E 43

ENTREVISTA DN/TSF
ANA MENDES GODINHO "PORTUGAL É IMBATÍVEL" PARA COMPANHIAS COMO A EASYJET
PÁGS. 4 A 7

OPINIÃO ANTÓNIO BARRETO, PEDRO MARQUES LOPES, BERNARDO PIRES DE LIMA E JOÃO TABORDA DA GAMA PÁGS. 2 E 52 A 56

Anexo 52 - Jornal Diário de Notícias 23 de março de 2017



QUINTA-FEIRA | 23.3.17 | WWW.DN.PT

Ano 153.º N.º 54 028 1,20 euros | Diretor Paulo Baldaia Diretor adjunto Paulo Tavares Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira Diretor de arte Pedro Fernandes

Europa dividida e atacada

DN Diário de Notícias

DIJSSELBLOEM Ferreira Fernandes escreve sobre Norte e Sul e a Europa que só existe unida

REPORTAGEM Ana Sousa Dias em Londres, onde a normalidade tenta ganhar ao terror

OPINIÃO Simplice A. Asongu: "Quem está realmente a ameaçar a Europa?"

ENTREVISTA Cecília Malmström: "Nem sempre é fácil perceber como funciona a UE"

Terrorismo Governo quer secretas a espiar comunicações de suspeitos

Segurança. Prevenção de ameaças leva Costa a recuperar, com alterações, proposta de Coelho chumbada pelo Tribunal Constitucional. PÁG. 8

PENSÕES REFORMAS ANTECIPADAS DEIXAM DE PAGAR FATOR DE SUSTENTABILIDADE

PÁG. 23

DOCUMENTÁRIO

A biografia de Eusébio chega hoje aos cinemas

PÁG. 28

FREDERICO LOURENÇO

"O ideal é ler a Bíblia no original e não na tradução"

PÁG. 30

SAPO JORNAIS
ATÉ 1.900 € 7.500 RAZÕES PARA SER AMIGO DO AMBIENTE.
Programa OPEL ECOTRADE' VALORIZAÇÃO ATÉ €7.500' na troca do seu carro.
opel.pt
*Consulte as condições gerais no regulamento da campanha em www.opel.pt. Campanha válida até 30 de abril de 2017 nos Concessionários Opel aderentes.

Anexo 53 - Jornal Diário de Notícias 24 de março de 2017



NUVENS JÁ TÊM ATLAS ATUALIZADO COM NOVOS PADRÕES
PÁG. 18

SAPOJORNAIS

YOGA É DIVERTIDO E ATÉ PODE AJUDAR A TER MELHOR NOTAS NOS TESTES
PÁG. 36

DN
Diário de Notícias

SEXTA-FEIRA | 24.3.17 | WWW.DN.PT

Ano 153.º
N.º 54 029
1,70 euros

Diretor Paulo Baldaia Diretor adjunto Paulo Tavares
Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira
Diretor de arte Pedro Fernandes

JAZZ EM AGOSTO STEVE LEHMAN E O PROJETO SÉLÉBÉYONE VÃO ESTAR NO FESTIVAL DA GULBENKIAN PÁG. 33

JARDINS E PARQUES PARA DESCOBRIR COM A PRIMAVERA
REVISTA EVASÕES HOJE COM O DN

EVASÕES
JARDINS NA CIDADE

Jihadista vai ficar em isolamento na prisão de Monsanto

Segurança. Marroquino extraditado da Alemanha é suspeito de ter recrutado jovens árabes em Portugal para o Daesh. Governo está, entretanto, decidido a apressar autorização às secretas para espiarem comunicações de potenciais terroristas ainda antes da visita papal. PÁGS. 6 E 7

MARCELO REBELO DE SOUSA NÃO DESISTE DE PLANO PARA OS SEM-ABRIGO E PRESSIONA O GOVERNO PÁGS. 14 E 15

EDUCAÇÃO
Diretores de escolas não podem ocupar outros cargos
PÁG. 10

DEFESA
Um almirante e um vice-almirante arguidos num caso criminal
PÁG. 8

OPINIÃO
Vítor Bento, Jorge Cordeiro, Anselmo Borges e Ferreira Fernandes
PÁGS. 2 E 46 A 48

ESPECIAL PÁSCOA BRINQUEDOS
LEVE 3 PAGUE 2
Promoção válida de 24 de Março a 18 de Abril de 2017
EM TODOS OS BRINQUEDOS
Oferta do artigo de menor valor.
El Corte Inglés

Anexo 54 - Jornal Diário de Notícias 25 de março de 2017



NA PRÓXIMA MADRUGADA REGRESSA A HORA DE VERÃO – À 01.00 OS RELÓGIOS ADIANTAM PARA AS 02.00 PÁG. 45

OS DESAFIOS DA EUROPA AOS 60

ENTREVISTA A PASCAL LAMY, PRESIDENTE EMÉRITO DO INSTITUTO JACQUES DELORS

As opiniões de Catarina Martins, Assunção Cristas, Jerónimo de Sousa, José Matos Rosa e Carlos César Javier Solana escreve sobre o espinho turco no flanco da União Europeia PÁGS. 2 E 4 A 10

SÁBADO | 25.3.17 | WWW.DN.PT

Ano 153.º N.º 54 030 1,70 euros

Diretor Paulo Baldaia Diretor adjunto Paulo Tavares Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira Diretor de arte Pedro Fernandes

DN Diário de Notícias

MAIS ARTES +12 PÁGINAS

SCARLETT JOHANSSON REGRESSA COMO PERSONAGEM DE BD JAPONESA

ARETHA FRANKLIN FAZ 75 ANOS E HÁ FESTA EM DETROIT

DINHEIRO VIVO +24 PÁGINAS

Fisco vai deixar divorciados dividir filhos no IRS

Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Rocha Andrade, quer que o Orçamento de 2018 inclua um sistema que permita lidar com as situações de dependentes em guarda conjunta.

Terrorismo Jihadista da célula de Aveiro teve treino militar na Síria PÁG. 16

ESTADOS UNIDOS

Trump forçado a desistir da revogação do Obamacare PÁG. 18

REPORTAGEM PORQUE É QUE AS MULHERES CIENTISTAS NÃO ESTÃO EM CARGOS DE CHEFIA? PÁGS. 40 A 43

Edifício Egas Moniz

JOAQUIM MONCHIQUE MAIS RESPEITO QUE SOU TUA MÃE!

CASINO LISBOA

A PARTIR 29 MARÇO

SAPO JORNAIS

Anexo 55 - Jornal Diário de Notícias 31 de março de 2017

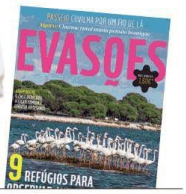
DN
Diário de Notícias

PELA AMÉRICA DO TIO SILVA

PORTUGUESES DE SUCESSO: GEORGE MENDES, UMA ESTRELA MICHELIN EM NOVA IORQUE PÁGS. 4 A 7



REFÚGIOS PARA OBSERVAR AVES NA **REVISTA EVASÕES** HOJE COM O DN



SEXTA-FEIRA | 31.3.17 | WWW.DN.PT

Ano 153.º
N.º 54 036
1,70 euros

Diretor Paulo Baldaia **Diretor adjunto** Paulo Tavares
Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira
Diretor de arte Pedro Fernandes



PAULA REGO E O FILHO NICK WILLING À CONVERSA COM ANA SOUSA DIAS
PÁGS. 32 A 35

SCARLETT JOHANSSON: "SOU MELHOR A MANEJAR UMA ARMA DO QUE NOUTRAS COISAS" PÁGS. 36 E 37

PSD quer subir taxa turística e acabar com taxa de proteção civil

Lisboa. Programa autárquico coordenado por José Eduardo Martins propõe subir taxa paga por turistas para 1,5 euros, cheques-bebé de mil euros e estacionamento gratuito para lisboetas. PÁG. 10

SURTO DE SARAMPO NA EUROPA OBRIGA A ALERTA DE VACINAÇÃO EM PORTUGAL

É das doenças mais contagiosas e está a crescer na UE. Portugal, onde o sarampo está erradicado, teve duas notificações de casos importados. DGS avisa famílias com crianças por vacinar. PÁG. 13

RELATÓRIO DE SEGURANÇA

Crime caiu mas secretas estão preocupadas com terrorismo PÁG. 12

JESUALDO FERREIRA

"Ganhará o clássico quem for emocionalmente mais forte" PÁGS. 40 E 41



SAPO JORNAIS

Anexo 56 - Jornal Diário de Notícias 3 de abril de 2017

OPINIÃO WOLFGANG MÜNCHAU, FERNANDA CÂNCIO, ANSELMO CRESPO E FERREIRA FERNANDES PÁGS. 2 E 38 A 40



CAPARICA FEST
abre a época oficial dos festivais com cartaz para todos os gostos
PÁGS. 28 E 29

SPORTING
vence Arouca e reduz para oito pontos a distância para o Benfica
PÁGS. 32 E 33

SEGUNDA-FEIRA 3.4.2017 | WWW.DN.PT | Ano 153.º | N.º 54 039 | 1,20€ | Diretor Paulo Baldaia Diretor adjunto Paulo Tavares Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira Diretor de arte Pedro Fernandes

Diário de Notícias

Mais vagas para pôr metade dos alunos do secundário na via profissional

Formação. Governo vai abrir mais dez mil lugares no 10.º já no próximo ano letivo e quer diversificar áreas de escolha. Há 45, mas mais de metade dos alunos escolhem cursos de turismo, restauração, informática e audiovisuais. PÁGS. 4 E 5



JORGE AMARAL/GLOBAL IMAGENS

ESTA PAISAGEM VAI MUDAR
INVESTIMENTO INICIAL DE 13 MILHÕES PARA ALMADA PODER RENASCER PÁG. 12

NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Ajuda aos bancos já custou 13 mil milhões aos portugueses

Portugal é o sexto país da UE que mais pagou. Só em juros, foram 2,6 mil milhões de euros. PÁG. 16

DIETRICH NEUMANN

TERRORISMO "Europol tinha uma lista de 18 suspeitos até ao ataque de Paris. Hoje são 9 mil" PÁG. 24

SEGURANÇA

PJ é a polícia que perdeu mais investigadores PÁG. 7

PROCESSO

GES viveu 13 anos alavancado em dívida PÁG. 6

BREXIT

Londres e Madrid disputam soberania de Gibraltar PÁG. 26

Anexo 57 - Jornal Diário de Notícias 12 de abril de 2017



QUARTA-FEIRA 12.4.2017 | WWW.DN.PT | Ano 153.º | N.º 54 048 | 1,20€ | Diretor Paulo Baldaia Diretor adjunto Paulo Tavares Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira Diretor de arte Pedro Fernandes

Diário de Notícias



Segurança 537 pessoas foram proibidas de entrar em Portugal

Imigrantes ilegais, indivíduos com antecedentes criminais ou expulsos de Estados Schengen foram barrados em 2016 ou detidos e extraditados por terem mandados de captura europeus. Quase mil estrangeiros alvo de "vigilância especial" foram ainda referenciados na fronteira. PÁG. 6

OPINIÃO

Maria de Lurdes Rodrigues, Adriano Moreira, Viriato Soromenho-Marques e Ferreira Fernandes

PÁGS. 2 E 38 A 40

LONDRES

Tribunal contra pais: hospital pode desligar máquinas a bebé

Duas máquinas mantêm vivo Charlie, de 8 meses, que tem uma doença rara. Pais queriam levá-lo aos EUA para tratamento experimental. Juiz decidiu que deve morrer com dignidade. PÁG. 11

CUSTOS

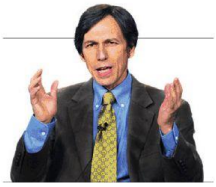
Defesa opta por reparar em vez de trocar F-16

PÁGS. 4 E 5

PLANO NACIONAL DE REFORMAS

Governo vai limitar ainda mais contratos a prazo

PÁGS. 16 E 17



Professor de História da Universidade Americana em Washington

PETER KUZNICK "O RISCO DE UM CONFLITO ENTRE EUA E RÚSSIA É REAL E ASSUSTADOR"

Secretário de Estado norte-americano em Moscovo: "Reinado de Assad está a acabar"

PÁGS. 24 E 25

PUB



Anexo 58 - Jornal Diário de Notícias 21 de abril de 2017

SEXTA-FEIRA | 21.4.17 | WWW.DN.PT

Ano 153.º
N.º 54 057
1,70 euros

Diretor Paulo Baldaia **Diretor adjunto** Paulo Tavares
Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira
Diretor de arte Pedro Fernandes





292 mil Mais de metade dos desempregados não recebem qualquer subsídio

Apoio. A nova prestação para desempregados de longa duração melhorou ligeiramente o rácio, mas 57% das pessoas que não têm emprego ainda vivem sem qualquer tipo de subsídio. Números do INE revelam que há 510 mil sem trabalho. Segurança Social só paga a 218 mil. PÁG. 27

DESCOORDENAÇÃO NO GOVERNO ATRASA NOVA LEI DE SEGURANÇA NOS AEROPORTOS

PÁG. 8

SURTO DE SARAMPO

Procura de vacinas cresce e telefones de pediatras tocam sem parar

Mário Cordeiro escreve sobre a importância da vacinação – e porque não deve ser obrigatória

PÁGS. 16 E 17

TERRORISMO

Ataque em Paris em vésperas de eleições marca debate de 11 candidatos

Opinião de Ferreira Fernandes, Zaki Laïdi, Bénédicte Jeannerod e Camille Blanc

PÁGS. 2, 47 E 48

IGUALDADE NAS EMPRESAS

Raça, religião ou sexo: discriminar vai dar penalização

PÁG. 10

PROGRAMA PARA CRIANÇAS

Cinemateca para os mais pequenos em dia de festa

PÁG. 37

GRUPO IORNAIS

HOJE GRÁTIS COM O DN
REVISTA EVASÕES

Anexo 59 - Jornal Diário de Notícias 23 de abril de 2017



DOMINGO | 23.4.17 | WWW.DN.PT

Ano 153.º
N.º 54 059
1,70 euros

Diretor Paulo Baldaia **Diretor adjunto** Paulo Tavares
Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira
Diretor de arte Pedro Fernandes



ENTREVISTA DN/TSF: FERNANDO FARIA DE OLIVEIRA

"Ficámos preocupadíssimos" com a solução para o Novo Banco

"Seria útil" um banco privado com capitais maioritariamente portugueses



Há partidos na geringonça que "são contra o sistema bancário" PÁGS. 4 A 7

PRESIDENCIAIS

FRANÇA A VOTOS
DE ONZE PARA DOIS EM BUSCA DO FUTURO INQUILINO DO ELISEU

Serge Galam: "Franceses entre a repulsa por Le Pen e a aversão ao rival"

Reportagem de Ferreira Fernandes em Paris: falsos factos com consequências
PÁGS. 40 A 43

DECO ACUSA

Bancos cobram comissões cada vez mais altas e muitas injustificadas

Só no ano passado, quatro das maiores instituições cobraram mais 90 milhões de euros. PÁG. 38

PORTUGAL-ESTADOS UNIDOS

Terrorismo e Lajes em reunião privada de Marcelo com Devin Nunes

Presidente e homem-forte de Trump no Congresso encontraram-se ontem na FLAD. PÁG. 11

Anexo 60 - Jornal Diário de Notícias 24 de maio de 2017



FESTAS DE LISBOA SARDINHAS: DA COMADRE AO MERGULHADOR APAIXONADO PÁG. 29

DOMINGO GRÁTIS COM O DN

POSTER ILUSTRADO POR ANDRÉ CARRILHO

O MELHOR ONZE DOS 36 CAMPEONATOS

+

CAIXA ARQUIVADORA E 1.º FASCÍCULO

PÁG. 33

QUARTA-FEIRA 24.5.2017 | WWW.DN.PT | Ano 153.º | N.º 54 090 | 1,20€ | Diretor Paulo Baldaia Diretor adjunto Paulo Tavares Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira Diretor de arte Pedro Fernandes

Diário de Notícias

REINO UNIDO EM ESTADO DE ALERTA MÁXIMO APÓS ATENTADO EM MANCHESTER

Legislativas. Ataque que matou 22 pessoas pode ter impacto nas eleições de 8 de junho

Antonio Tajani. "Luta contra o terrorismo é prioridade. Teremos de pôr de parte o brexit"

PÁGS. 4 A 7

REUTERS/DARREN STAPLES

Juízes obrigados a concluir processos do fisco em dois anos

Reforma. Tribunais Administrativos e Fiscais vão ter equipas especiais de magistrados para resolver os processos mais antigos em dois anos. Esta é uma das várias propostas do grupo de trabalho, apresentadas hoje, cujo objetivo é pôr fim ao elevado número processual nestes tribunais – só no ano passado estavam por concluir mais de 72 mil casos. PÁG. 8

AERONÁUTICA CASCAIS QUER TODOS OS VOOS EXECUTIVOS EM TIRES

PÁG. 17

FISCO

Pais separados vão dividir despesas dos filhos adultos para efeitos de IRS

PÁG. 14

BRASIL FERNANDO HENRIQUE CARDOSO E LULA DA SILVA PREPARAM SUCESSÃO A TEMER

PÁG. 24

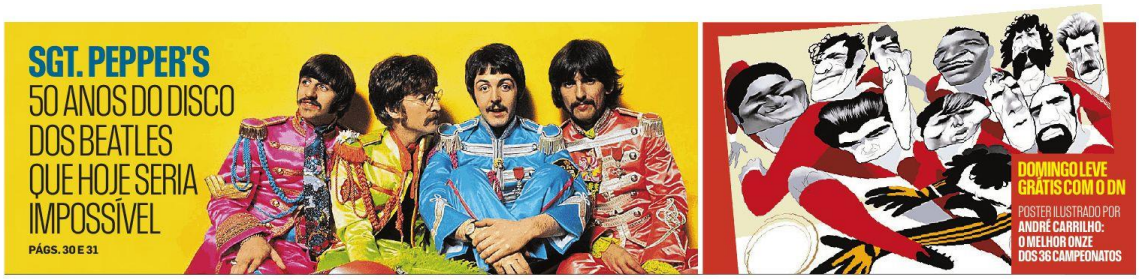
CONCURSO

Mais de metade dos professores com requisitos ficam sem vaga

PÁG. 9

OPINIÃO MARIA DE LURDES RODRIGUES, VIRIATO SOROMENHO-MARQUES, ADRIANO MOREIRA E ÁLVARO DÂMASO PÁG. 2 E 36 A 38

Anexo 61 - Jornal Diário de Notícias 25 de maio de 2017



QUINTA-FEIRA 25.5.2017 | WWW.DN.PT | Ano 153.º | N.º 54 091 | 1,20€ | Diretor Paulo Baldaia Diretor adjunto Paulo Tavares Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira Diretor de arte Pedro Fernandes

Diário de Notícias



TARIFA SOCIAL DA ÁGUA SÓ CHEGA DEPOIS DAS ELEIÇÕES

Lei aprovada em outubro. Com regras equiparadas, desconto chega a 815 mil famílias. PÁG. 13

CASO BPN

14 anos de prisão para Oliveira Costa uma década depois do escândalo

PÁG. 8

ATENTADO EM MANCHESTER

Polícia à caça de rede que ajudou a fazer bomba "sofisticada"

PÁG. 25

REUNIÃO DE LÍDERES

Gastos em Defesa terão destaque na reunião da NATO com Trump

PÁGS. 26 E 27

SEF sem agentes para controlar aumento de entradas nos aeroportos

Fronteiras. Número de passageiros fiscalizados só em Lisboa subiu 46% e corpo de inspetores só cresceu 6%. ANA espera cem mil pessoas por dia no verão. Sem mais agentes, SEF teme não conseguir dar resposta. PÁGS. 4 E 5

LIGA EUROPA

Mourinho vence 4.º título europeu, o que faltava ao Manchester

PÁGS. 32 E 33



PUB


Anexo 62 - Jornal Diário de Notícias 5 de junho de 2017



HEAVY METAL
UMA FAMÍLIA FELIZ LONGE DOS FESTIVAIS DE VERÃO
PÁG. 30



TAÇA DE PORTUGAL
A DOBRADINHA DAS LEOAS FRENTE AO BRAGA PÁG. 34

Diário de Notícias

SEGUNDA-FEIRA 5.6.2017 | WWW.DN.PT | Ano 153.º | N.º 54 102 | 1,20€ | Diretor Paulo Baldaia Diretor adjunto Paulo Tavares Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira Diretor de arte Pedro Fernandes



REPORTAGEM
DA ENVIADA ESPECIAL A LONDRES
SUSANA SALVADOR

LONDRES RESISTE
"ESTES COBARDES NÃO VÃO MUDAR A NOSSA FORMA DE VIDA"
PÁGS. 4 E 5

COMBATE AO DESPERDÍCIO

SETE MILHÕES DE REFEIÇÕES DISTRIBUÍDAS EM LISBOA EM DOIS ANOS
PÁGS. 10 E 11



Quase metade dos maiores bancos europeus é estatal

Estudo do *think tank* Bruegel revela o peso dos Estados no setor financeiro. Mais de 40% da banca está em mãos públicas, mais de 60% sofre interferência política e só 35% são instituições transparentes. PÁGS. 16 E 17

ENSINO SUPERIOR

PEDIDOS DE NOVOS CURSOS CAÍRAM PARA MENOS DE METADE

Diversidade está a abrandar desde há seis anos. Responsáveis falam de uma estabilização da oferta. PÁG. 6

ESPANHA

PSOE de Sánchez rouba votos ao Podemos e sobe nas sondagens PÁG. 26

AUTÁRQUICAS

António Lamas divide-se no apoio a Cristas e Marco Almeida PÁG. 9

OPINIÃO

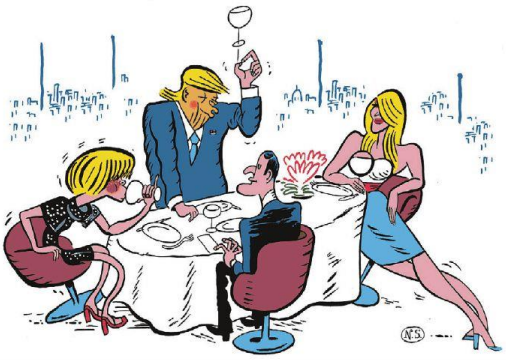
Fernanda Câncio, Ferreira Fernandes, Anselmo Crespo e Rana Foroohar PÁGS. 2, 38 A 40

Anexo 63 - Jornal Diário de Notícias 5 de agosto de 2017

DN
Diário de Notícias

SAPO JORNAIS

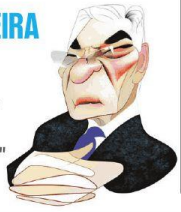
LEIA TODOS OS DIAS **O EPISÓDIO DE FOLHETIM DE VERÃO** POR FERREIRA FERNANDES COM ILUSTRAÇÕES DE NUNO SARAIVA PÁG. 56





KATTY XIOMARA
"SER EMIGRANTE NÃO ME AFETOU NO MUNDO DA MODA, SER MULHER E MÃE DE FAMÍLIA É UM ESTIGMA MAIOR"
PÁGS. 4 A 7

FERNANDO OLIVEIRA
"MOURINHO GOSTA DO VITÓRIA. PREOCUPA-SE EM SABER SE GANHOU"
PÁGS. 8 E 9



SÁBADO | 5.8.17 | WWW.DN.PT

Ano 153.º
N.º 54 163
1,70 euros

Diretor Paulo Baldaia **Diretor adjunto** Paulo Tavares
Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira
Diretor de arte Pedro Fernandes

Tancos Envolvimento terrorista afastado desde a primeira hora

Defesa. Facilidade de obter material para atos terroristas noutros locais sem correr o risco de assaltar unidades militares e terem ficado nos paióis as granadas de mão defensivas, com muito maior poder destrutivo, justificaram avaliação a descartar terrorismo. PÁG. 10



SÓNIA MATIAS
CAVALEIRA CUMPRE SONHO NA NAZARÉ E LIDA OS SEIS TOIROS DA CORRIDA
PÁGS. 36 A 39

FELIPE ANDRIOLI/GLOBAL IMAGENS

DINHEIRO VIVO +24 PÁGINAS
MÁRIO FERREIRA
"O NOSSO FOCO É ESTAR NA ANTÁRTIDA E DEPOIS VIR PARA O MEDITERRÂNEO, O BÁLTICO E O ÁRTICO"



MAIS ARTES +9 PÁGINAS
CHARLIZE THERON: JAMES BOND NO FEMININO

MUNDIAIS DE ATLETISMO
O nascimento da lenda Bolt pelos olhos de três atletas portugueses
PÁGS. 52 E 53

Anexo 64 - Jornal Diário de Notícias 18 de agosto de 2017



DN
Diário de Notícias

LEIA TODOS OS DIAS **O EPISÓDIO DO FOLHETIM DE VERÃO** POR FERREIRA FERNANDES COM ILUSTRAÇÕES DE NUNO SARAIVA PÁG. 48

GRÁTIS REVISTA EVASÕES O CAMPO REDESCOBERTO NA QUINTA DA ALDEIA, EM PONTE DE LIMA

EVASÕES
COMER & BEBER
A OLHAR PARA A CIDADE

CORRIDA DE LUXO ESTA NOITE NO CAMPO PEQUENO. PAULA RESENDE FALA SOBRE OS DESAFIOS DA PRAÇA COM 125 ANOS PÁGS. 16 E 17

SEXTA-FEIRA | 18.8.17 | WWW.DN.PT

Ano 153.º
N.º 54 176
1,70 euros

Diretor Paulo Baldaia **Diretor adjunto** Paulo Tavares
Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira
Diretor de arte Pedro Fernandes

DAVID ALDEMENDO/EPA

TERROR ISLÂMICO VOLTA A ESPANHA

"Meteram-se pelas Ramblas e aceleraram a mais de 100 km/h", reportagem de Paulo Paulos em Barcelona

"São assassinos. Não nos vão aterrorizar", reagiu Felipe VI

Rajoy fala de "máxima coordenação" e "reforço de segurança"

"Quanto mais frágil na Síria e no Iraque, mais o EI visará a Europa", diz José Manuel Anes

PÁGS. 4 E 5

Privados já têm um terço das camas do serviço de saúde

Óscar Gaspar, presidente da Associação de Hospitalização Privada, diz que há mais de 11 mil camas de internamento e investimentos de 500 milhões de euros a acontecer, sobretudo no interior e na periferia. Turismo de saúde e bem-estar é oportunidade para crescer mais. PÁGS. 10 E 11

ACORDO 26 EQUIPAS MILITARES PARA COMBATER OS FOGOS E CORTE A DIREITO NA BUROCRACIA

PÁGS. 12 E 13

ENTREVISTA DE VERÃO

Alexandra Lucas Coelho: "Portugal não é em primeiro lugar dos brancos"

PÁGS. 6 A 9

PELA AMÉRICA DO TIO SILVA

Tony Amaral fez um império imobiliário na Florida

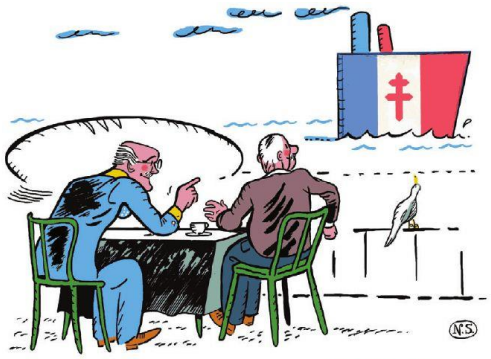
PÁGS. 30 A 33

Anexo 65 - Jornal Diário de Notícias 19 de agosto de 2017

SAPO JORNAIS

DN
Diário de Notícias

DINHEIRO VIVO +24 PÁGINAS
LUÍS CAPOULAS SANTOS: "ESTÃO EM CURSO AS DUAS MAIORES REFORMAS QUE O PAÍS VIVEU EM VÁRIAS DÉCADAS"



LEIA TODOS OS DIAS **O EPISÓDIO DO FOLHETIM DE VERÃO** POR FERREIRA FERNANDES COM ILUSTRAÇÕES DE NUNO SARAIVA PÁG. 56

MAIS ARTES +8 PÁGINAS
JIM REID: "OS JESUS AND MARY CHAIN SEMPRE FORAM INADAPTADOS"
VERMELHO, AZUL, DOURADO: EIS AS CORES DA BATALHA



SÁBADO | 19.8.17 | WWW.DN.PT

Ano 153.º
N.º 54 177
1,70 euros

Diretor Paulo Baldaia **Diretor adjunto** Paulo Tavares
Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira
Diretor de arte Pedro Fernandes

BARCELONA NÃO TEM MEDO

Regresso à normalidade, a reportagem de Paulo Paulos
Felipe Pathé Duarte "Contexto espanhol não é o português"
Já são 13 as vítimas portuguesas do jihadismo
PÁGS. 4 A 7



ANTÓNIO PINTO RIBEIRO "ÁFRICA TEM UMA PUJANÇA CRIATIVA NA CIÊNCIA, NA POLÍTICA, NAS ARTES" PÁGS. 8 A 11



REPORTAGEM
A CERVEJA DOS PEQUENINOS É O NOVO PECADO NACIONAL PÁGS. 36 A 39

Força Aérea cria plano para rentabilizar aeroporto de Figo Maduro

Defesa. Cobrar pelo uso do espaço no hangar, placa e oficinas de reparação de aviões e autocarros sem lugar no Humberto Delgado é a ideia para obter receitas adicionais. White vai pagar perto de um milhão por quase um ano de parqueamento de aparelho. PÁGS. 14 E 15

HÁ MAIS DE 20 QUEIXAS DE TURISTAS CONTRA TAXISTAS. AINDA SEM CONTAR COM MESES DE VERÃO
PÁG. 43

INCÊNDIOS
Mais de mil militares vão ajudar a vigiar fogos até segunda
PÁG. 18

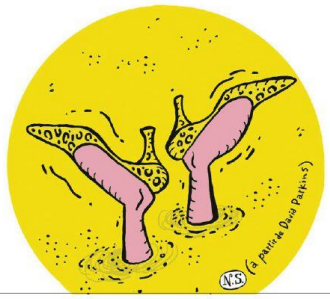
ESTADOS UNIDOS
Ascensão e queda de Steve Bannon na Casa Branca
PÁG. 19

Anexo 66 - Jornal Diário de Notícias 22 de agosto de 2017

DN
Diário de Notícias

PAULA REGO
LEVA A VIDA DE PETER PAN EM 21 GRAVURAS AO COLOMBO
PÁG. 29





LEIA TODOS OS DIAS **O EPISÓDIO DO FOLHETIM DE VERÃO** POR FERREIRA FERNANDES COM ILUSTRAÇÕES DE NUNO SARAIVA PÁG. 40

FRANK ALVAREZ
O CANADIANO FILHO DE PORTUGUESES QUE TROUXE O HIPPOTRIP A LISBOA PÁG. 28



TERÇA-FEIRA | 22.8.17 | WWW.DN.PT

Ano 153.º
N.º 54 180
1,20 euros

Diretor Paulo Baldaia **Diretor adjunto** Paulo Tavares
Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira
Diretor de arte Pedro Fernandes



CASCAIS BRASILEIROS COMPRAM CASAS PARA VIVER E FAZEM DISPARAR PREÇOS
PÁG. 17

STR HANDOUT/EPA

Governo rejeitou projetos para prevenir fogos por falta de verbas

Centenas de candidaturas a fundos comunitários no âmbito do PDR 2020 foram recusados por insuficiência orçamental. Alguns projetos esperavam decisão desde 2014. BE questiona Capoulas Santos sobre prioridades, uma vez que há uma dotação de "nove milhões para apoiar plantação de eucaliptos". Agricultura admite reforçar operação. PÁGS. 8 E 9

GRAÇA FONSECA
"A VERDADE É QUE ÀS VEZES PENSO: PORQUÊ CONTINUAR NA POLÍTICA?"
PÁGS. 4 A 7



ANGOLA
UMA CAUSA SOCIAL E TRÊS CANDIDATOS MOLDADOS PELA GUERRA
Reportagem de **Cristina Lai Men**, enviada DN/TSF.
PÁGS. 24 E 25

CATALUNHA
Terroristas de Barcelona radicalizaram-se num ano
PÁG. 26

VISION-BOX
Tecnologia de ponta portuguesa garante segurança em 80 aeroportos
PÁGS. 12 E 13

FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD
Testar em larvas de peixe terapias personalizadas contra o cancro
PÁG. 14

Anexo 67 - Jornal Correio da Manhã 23 de março de 2017

PUB

ATÉ 7.500€ JORNAIS!

7.500 RAZÕES PARA SER AMIGO DO AMBIENTE.

Programa OPEL ECOTRADE*
VALORIZAÇÃO ATÉ €7.500*
na troca do seu carro.

opel.pt

*Consulte as condições gerais no regulamento da campanha em www.opel.pt. Campanha válida até 30 de abril de 2017 nos Concessionários Opel aderentes.

QUINTA-FEIRA 23/03/2017 | DIÁRIO | € 1 (C/IVA)

CORREIO da manhã

www.cmjornal.pt

DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES, EDUARDO DÁMASO E JOSÉ CARLOS CASTRO

BERNARDO MONIZ DA MAIA

MILIONÁRIO COM MANDADO DE CAPTURA



Português é suspeito de fraude e corrupção no Brasil P.48

ASSASSINOS DA A16

ROUBAM 75 MIL EUROS 5 MESES APÓS MORTE

P.10

VIADUTO P.14

PILAR DESLIZA E GERA CAOS NO TRÂNSITO DE LISBOA



Autarquia garante que não há risco de colapso

COIMBRA P.27

Gestor de transportes condenado por luvas

TRAÍDO PELA MULHER P.18

Justiça obriga homem infértil a ser pai

LISBOA P.6 E 7

Carta suspeita era para o presidente da câmara

PUB



TERMINA DUPLA PENALIZAÇÃO P.8 E 9

GOVERNO ALIVIA CORTES NAS REFORMAS ANTECIPADAS

SAIBA COMO FUNCIONA O NOVO MODELO

LONGAS CARREIRAS contributivas beneficiadas

TERRORISTA ABATIDO



REUTERS

RADICAL ESPALHA TERROR EM LONDRES

QUATRO MORTOS E 40 FERIDOS, um dos quais português P.4 E 5

BENFICA P.32

VIEIRA REFORÇA AMBIÇÃO DO 'TETRA'



QUEIXAS DAS ÁGUIAS P.33

SPORTING TEME PRESSÃO SOBRE JESUS

Técnico em risco de falhar dérbi



VIDAS P.42 A 45

LUCIANA ABREU PROVOCA MICKAEL CARREIRA



Anos depois de namoro com cantor, encontram-se em programa

DÂNIA NETO FELIZ COM DENTISTA

PUB



Anexo 68 - Jornal Correio da Manhã 24 de março de 2017

SEXTA-FEIRA **24/03/2017** | DIÁRIO | € 1,50 (C/IVA)

CANONIZAÇÃO APROVADA

PASTORINHOS SOBEM AOS ALTARES DO MUNDO

P.6 E 7



CORREIO da manhã

www.cmjornal.pt

DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES, EDUARDO DÂMASO E JOSÉ CARLOS CASTRO

METEOROLOGIA

MAIS UMA SEMANA DE PRIMAVERA GELADA

P.24 E 25

CRIME DEGOLA E DESMEMBRA MULHER GRÁVIDA POR NÃO QUERER ABORTAR P.14

SAÚDE

VAI SER PROIBIDO FUMAR NA PRAIA

MEDIDAS ANTITABACO **UE** pressiona Estados-membros a restringir zonas de consumo P.4 E 5

GOLEADOR P.33

SLIMANI

SPORTING TENTA REGRESSO

Empréstimo na próxima época



VIDAS P.42 A 45

MICKAEL CARREIRA FOI PAI DE UMA MENINA

Beatriz nasceu com 2,230 kg



MÁFIA DE BRAGA P.10

PJ apanha um milhão a advogado e bruxo

PROPOSTA DO PCP P.26

PS chumba comissão para renegociar dívida

TAZI FOI DETIDO NA ALEMANHA E ENTREGUE À PJ

TERRORISTA DO DAESH

INTERROGADO EM LISBOA

Usou centros de refugiados em Portugal para recrutar

Cúmplice esteve em Aveiro e planeou atentado em França

Disse que era perseguido no seu país e obteve subsídio

P.8 E 9



AMBIÇÃO P.35

PIZZI

LUTA POR LUGAR NO 11 DA SELEÇÃO

"Afirmar-me como no Benfica é o meu objetivo"



10 MIL CHAMADOS A VOTAR P.34

V. SETÚBAL ESCOLHE HOJE PRESIDENTE

HOJE

REVISTA LÍDER DE TV E LAZER

GUIA COMPLETO DE 25 CANAIS



PUB

EXERCITE O SEU ESPANHOL.

CORREIO

LIVRO + OFERTA DE CD E DVD POR APENAS 9,95€ + JORNAL

NAS BANCAS, AOS SÁBADOS

PUB

LOJA PARA GRANDE SUPERFÍCIE (730M²)

ARRENDA-SE

(Junto ao El Corte Inglês)

Rua Marquês Sá da Bandeira, 16 A Lisboa

Tlm: 967 285 396

Anexo 69 - Jornal Correio da Manhã 25 de março de 2017



SÁBADO 25/03/2017 | DIÁRIO | € 1,60 (C/IVA)

HOJE P.42 A 45
RITA PEREIRA "SÓ UM GAJO É QUE ME TOCA"

Vidas
CRISTINA FERREIRA COM SINAIS DE FADIGA

CORREIO da manhã
www.cmjornal.pt
DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES, EDUARDO DÂMASO E JOSÉ CARLOS CASTRO

716 RECUPERAM SALÁRIO
ACABA 'PRATELEIRA' NA FUNÇÃO PÚBLICA
P.31

JUROS 10,75% CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS PAGA O TRIPLO DO ESTADO EM OBRIGAÇÕES P.10 E 11

MATA QUATRO À FACADA, TOMA BANHO E ENTREGA-SE À GNR

MONSTRO DE BARCELOS

"FUI EU QUE OS MATEI A TODOS"

GRÁVIDA DE 7 MESES ainda lutou com homicida. Médicos não conseguiram salvar bebé P.4, 5, 6, 7, 8 E 9

MARISA CARDOSO 36 ANOS | MARIA SAMEIRO 58 ANOS | ANTÓNIO VALE 83 ANOS | MARIA GLÓRIA 80 ANOS | AGRESSOR COM CADASTRO. ATACOU FILHA GRÁVIDA EM 2015

PUB
João Lourenço Empilhadores
REPRESENTANTE - VENDA - ASSISTÊNCIA - PEÇAS
ALUGUER e RENTING
IMPORTADOR EXCLUSIVO maximal
19 ANOS AO SEU SERVIÇO
TORRES VEDRAS LEIRIA - MAIA
Telf 261 743 630
info@jlempilhadores.pt
www.jlempilhadores.pt

PORTUGAL RECEBE HUNGRIA
MACACO NA LUZ OBRIGA A REFORÇO DE SEGURANÇA EM JOGO DA SELEÇÃO P.24 E 25

SPORT
JORGE JESUS IMPEDIU ÁGUIAS DE CONTRATAR ANDRÉ ANDRÉ

JIHADISTA EM AVEIRO P.12
Radical disfarçado de guia turístico

FUTEBOL P.15
Apostas superiores a nove mil milhões na Liga portuguesa

IDENTIDADE P.19
Fotocopiar cartão dá 750 € de multa

PUB
ADEGA MOR
Pias Pias
adegamor.pt

SAPO JORNAIS

Anexo 70 - Jornal Correio da Manhã 26 de março de 2017

DOMINGO 26/03/2017 | DIÁRIO | € 1,60 (C/IVA)



GRUPO ESPÍRITO SANTO

EX-DONA DO BES PEDE APOIO JUDICIÁRIO

P.23

CORREIO da manhã

www.cmjornal.pt

DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES, EDUARDO DÂMASO E JOSÉ CARLOS CASTRO

DIAGNÓSTICOS ATRASADOS

EXAME AO CORAÇÃO DEMORA UM ANO

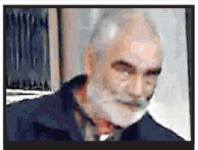
P.26 E 27

ENSINO DIRETORES DE ESCOLAS TEMEM DESCENTRALIZAÇÃO

Em causa está a perda de autonomia P.17

HORROR P.6 A 9

"ERA A PRÓXIMA A MORRER"



PRINCIPAL TESTEMUNHA ESCAPA DO MONSTRO DE BARCELOS

DIANA tinha 15 anos e foi a única que viu as agressões que condenaram Briote. As outras testemunhas foram mortas

ESMORIZ P.10

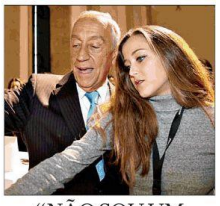
Deixa sair filho de casa e mata mulher à facada

PRESO PELA PJ P.13

Terrorista fica isolado durante quatro meses

VIDAS DE DOMINGO P.45 A 49

MARCELO FOI À MODA



"NÃO SOU UM HOMEM VAIDOSO"



CONFRONTO P.33

BRUNO ATACA VIEIRA

"NEM NA VIDA PESSOAL PODE TER A CABEÇA TRANQUILA"

CLÁSSICO P.34

CERVI TRAVA MAXI PEREIRA



HOJE MAESTRO HOMOSSEXUAL DIVIDE CATÓLICOS



PUB

ADEGA MOR

adegamor.pt



PORTUGAL 3 | 0 HUNGRIA

EXIBIÇÃO RIGOROSA E SEGURA. CR7 ESTEVE AO MELHOR NÍVEL P.4 E 5

RONALDO CARREGA SELEÇÃO



CAROLINA SEXY E OUSADA

Namorada de David Carreira divulga fotos sensuais

"Quero partilhar com vocês os meus dias"

PUB



MÊS da ENGUIA Rainha do Tejo

01 MARÇO a 02 ABRIL

SALVATERRA DE MAGOS

www.mesdaenguia.pt

Anexo 71 - Jornal Correio da Manhã 8 de abril de 2017



SÁBADO 08/04/2017 | DIÁRIO | € 1,60 (C/IVA)

HOJE P.46 A 49
CURVAS DE SONHO AOS 42 ANOS
MARISA SENSUAL

Vidas
PASSOS APOIA LAURA NA DOENÇA

CORREIO da manhã
www.cmjornal.pt
DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES E JOSÉ CARLOS CASTRO

PJ INVESTIGA
CASAL IDOSO ENCONTRADO MORTO EM CASA
P.14

OPERAÇÃO MARQUÊS
DOIS FAVORES RENDEM 26 MILHÕES
MINISTÉRIO PÚBLICO CM REVELA DESPACHO

SALGADO pede ajuda a Sócrates para chumbo da OPA da Sonae à PT
TAMBÉM recorreu ao ex-governante para apoiar compra da Oi
SUSPEITAS no caso Freeport mudam testa de ferro P. 23 A 27

MUNDO EM ALERTA P.4 A 7
NOVO ATAQUE COM CAMIÃO
QUATRO MORTOS E 15 FERIDOS EM ESTOCOLMO

LANÇAM 59 MÍSSEIS NA SÍRIA
EUA DESAFIAM MOSCOVO
PUTIN FURIOSO COM TRUMP AVISA QUE HAVERÁ CONSEQUÊNCIAS

PARTO CORREU MAL P.18
MORRE AOS 22 ANOS SEM RECEBER INDEMNIZAÇÃO
Passou a vida agarrado a uma cama. Ajuda financeira nunca chegou

PUB
lactovit
Queijaria das Pousadas
Queijos simplesmente deliciosos

VIEIRA DÁ SINAL DE CONFIANÇA P.8 E 9
RENOVAÇÃO RUI VITÓRIA NA LUZ ATÉ 2020
Treinador duplica salário
SPORT
HERMES NÃO AGRADA

LAMEGO P.10
Fogo de artifício cancelado para ajudar crianças órfãs
TRIBUNAL DE CONTAS P.28
Venda do Novo Banco custou 9,7 milhões em assessoria jurídica
CORAGEM P.52
Doente cardíaco atira-se ao mar para salvar jovem

PUB
La Maison
A CASA DOS SEUS SONHOS ESTÁ AQUI
Ver pág. 4 e 5

SAPOJORNAIS

Anexo 72 - Jornal Correio da Manhã 9 de abril de 2017

PUB
O Prestígio das grandes marcas englobadas no fabuloso mundo do vidro acrilico
ACRÍLICOS • POLICARBONATOS • PVC
GAMA COMPLETA CONSULTE-NOS EM: WWW.DAGOL.COM
dagol
E-mail: geral@dagol.com * 212 689 810 – 912 562 787

DOMINGO 09/04/2017 | DIÁRIO | € 1,60 (C/IVA)



SONDAGEM CM/AXIMAGE

PASSOS E PSD EM QUEDA LIVRE

P.30

CORREIO da manhã

www.cmjornal.pt
DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RO... ES F... LOS CASTRO

VIAGEM DE FINALISTAS

MIL ALUNOS EXPULSOS DE HOTEL ESPANHOL

P.15



FUGITIVO DE CAXIAS

"PAGUEI 100 MIL EUROS A QUATRO GUARDAS" P.16

BANCO PÚBLICO

CGD JÁ CUSTOU 975 EUROS A CADA PORTUGUÊS

ESTADO INJETOU MAIS DE 10 MIL MILHÕES DE EUROS

GOVERNO de António Costa efetuou o maior aumento de capital. Prejuízos dispararam P.4 E 5



FC PORTO 3 | 0 BELENENSES

DRAGÕES APERTAM BENFICA P.6 E 7



SPORTING 4 | 0 BOAVISTA P.10 E 11

ALAN RUIZ ABRE GOLEADA

TRANQUILIDADE P.8 E 9

"SOMOS A ÚNICA EQUIPA QUE DEPENDE DE SI"

Confiança total para o jogo em Moreira de Cónegos esta noite



PUB

Campeonato Nacional de Drift
1ª PROVA CND 2017
22 23 ABRIL
5€ Sábado
10€ Domingo
Circuito Estoril
www.campeonatonacionaldrift.pt

VIDAS DE DOMINGO P.46 A 49

SENSUAL

FAMOSAS EXIBEM CURVAS NA PRAIA



HOJE PREPARAR CORPO PARA O VERÃO

TODOS OS EXERCÍCIOS

PAI E DOIS FILHOS CONDENADOS P.12

Duas crianças abusadas por família de acolhimento

NUNO VASCONCELLOS P.24

Fundador da Ongoing só tem uma moto de água para saldar dívida de 22 milhões

HERÓI ANÓNIMO P.32

Terrorista de Estocolmo caçado em bomba de gasolina

PUB

ADEGA MOR
Pias
adegamor.pt
SAPO JORNAIS

Anexo 73 - Jornal Correio da Manhã 12 de abril de 2017



QUARTA-FEIRA 12/04/2017 | DIÁRIO | € 1 (C/IVA)

NUM ANO DE TRABALHO
ESTADO LEVA 5 MESES DE SALÁRIO
P.6 E 7

CORREIO da manhã
www.cmjornal.pt
DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES E JOSÉ CARLOS CASTRO

PARALISAÇÃO DA SEGURANÇA
GREVE ENTOPE AEROPORTOS NA PÁSCOA
P.48

FACE OCULTA
VARA CRITICADO POR NÃO CHAMAR SÓCRATES A DEPOR P.13

MEDICAMENTOS
FARMÁCIAS 'ESPIAM' CLIENTES
PROGRAMA INFORMÁTICO SEM AUTORIZAÇÃO
SISTEMA cria perfis de compras e direciona publicidade para o utente
ASSOCIAÇÃO do setor diz que o objetivo é apenas gerir fila de espera P.4 E 5

VIDAS P.42 A 45
JOANA E DIOGO VOLTAM A ESTAR PRÓXIMOS
Paixão falou mais alto depois do corte de relações
CLÃ AVEIRO DE FÉRIAS EM MARROCOS

200 ARTEFACTOS P.38
EXPOSIÇÃO MOSTRA CONQUISTA DO ESPAÇ

BENFICA P.30
LIGA METE SAMARIS NO DÉRBI
Processo demora dois meses e meio
Pizzi está no radar do Mónaco de Jardim

CHAMPIONS P.33
JUVENTUS GOLEIA BARÇA (3-0)

FC PORTO P.32
"ACREDITEM CONNOSCO", PEDE ÓLIVER

ATAQUE NA ALEMANHA À EQUIPA DO DORTMUND P.8 E 9
"NÃO CONSEGUIMOS TIRAR ISTO DA CABEÇA"
AUTOCARRO ATINGIDO POR TRÊS EXPLOSÕES
PORTUGUÊS RAPHAEL GUERREIRO ESTÁ BEM

FINANÇAS PÚBLICAS P.23
Défice de 2,1% à custa de perdão fiscal e F16

TRATADO COMO ENXAQUECA P.16
Levaram duas semana para detetar cancro

PUB
NATIONAL GEOGRAPHIC
O CORPO HUMANO
ÀS 5.ªs FEIRAS
POR APENAS 6,95€ + JORNAL
FASCÍCULO + OFERTA DE PEÇAS DO ESQUELETO

PUB
CORREIO da manhã
Dicionário ilustrado 5ª feira, dia 13
Fátima em 100 palavras
Por apenas 5,95€ + Jornal

Anexo 74 - Jornal Correio da Manhã 21 de abril de 2017

PUB
SÁBADO É DIA DE DERBI
LIGA NOS
SPORTING BENFICA
20:30 SPORT.TV1
DOMINGO É DIA DE CLÁSSICO
LIGA ESPANHOLA
REAL MADRID BARCELONA
19:45 SPORT.TV2
SEGUE JOGO NA SPORT TV

SEXTA-FEIRA 21/04/2017 | DIÁRIO | € 1,50 (C/IVA)

NO CORAÇÃO DE PARIS P.30
POLÍCIA MORRE EM ATAQUE TERRORISTA



CORREIO da manhã

www.cmjornal.pt
DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES E JOSÉ CARLOS CASTRO

DESPENALIZAÇÃO
5 MIL SEM CORTES NA REFORMA ANTECIPADA
P.23

EURIBOR NEGATIVA
BANCOS POUPAM 700 MILHÕES COM TRAVÃO NA DESCIDA DE JUROS P.10 E 11

FRANCISCO E JACINTA CANONIZADOS A 13 DE MAIO EM FÁTIMA P.24 E 25

PASTORINHOS SALVAM CRIANÇA NO BRASIL

MILAGRE CONFIRMADO

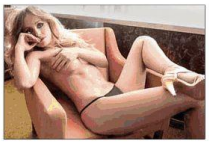
'PAI DA CRIANÇA INVOCOU SENHORA DE FÁTIMA E OS DOIS PEQUENOS BEATOS E NESSA NOITE UMA COMUNIDADE DE IRMÃS REZOU COM INSISTÊNCIA, PEDINDO A INTERCESSÃO DOS PASTORINHOS'

'AO FIM DE TRÊS DIAS A CRIANÇA RECEBEU ALTA, NÃO SENDO CONSTATADO NENHUM DANO NEUROLÓGICO'

MENINO DE SEIS ANOS CAI DE JANELA E PERDE MASSA ENCEFÁLICA
MÉDICOS DISSERAM QUE SE SOBREVIVESSE VIVERIA EM ESTADO VEGETATIVO



VIDAS P.42 A 45
MARISA CRUZ



TEM NOVO NAMORADO
Apaixonada por jogador de andebol de 31 anos
Tiago é 11 anos mais novo do que a apresentadora

REVISTA LÍDER DE TV E LAZER GUIA COMPLETO DE 25 CANAIS



VÍTIMA DE SARAMPO P.8 E 9
Colegas de escola de Inês unidos na dor

NOVA LEI P.12
Exames de condução com curso de socorros

MÉDICOS P.18
Ordem define tempos mínimos de consultas

PUB
25 ABRIL
DESTA LIBERDADE SE FAZ O NOSSO DESENVOLVIMENTO
AGIR . DEOLINDA
24 abril . Frente Ribeirinha do Seixal
seixal câmara municipal

JOGO DECISIVO P.4 A 7
BILHETES ESGOTADOS PARA O DÉRBI



LUGARES PARA BENFIQUISTAS EM ALVALADE VENDIDOS EM 90 MINUTOS NA LUZ

ENCONTRO P.34
ANTERO, PROENÇA E OLIVEIRA JANTAM JUNTOS EM LISBOA



PUB
Oportunidades únicas em novos e seminovos com StarSelection.
De 20 a 23 de abril.
Marques, Lda.
Contacto: 243 305 920
www.marques.lda.pt

SAPO JORNAIS

Anexo 75 - Jornal Correio da Manhã 23 de maio de 2017



TERÇA-FEIRA 23/05/2017 | DIÁRIO | € 1 (C/IVA)

HOJE GRÁTIS
EQUIPAS CAMPEÃS P.41
36 TETRA

CORREIO da manhã
www.cmjornal.pt
DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES E JOSÉ CARLOS CASTRO

Última hora P.47
MORTES EM CONCERTO DE ARIANA GRANDE

MENOR ENTREGA ABUSADORA À JUSTIÇA
Jovem denuncia relação com assistente social, sua tutora, em instituição de Vila Real
Gravou conversas no Facebook e imagens pornográficas. Envolvimento durou 4 meses P.8 E 9

BANCO CENTRAL DÁ MAIS DINHEIRO AO ESTADO P.4 E 5

OURO PORTUGUÊS VALORIZA 1535 MILHÕES

RESERVAS DO BANCO DE PORTUGAL SOBEM PARA 13,5 MIL MILHÕES

PORTUGAL fora da lista dos défices excessivos
ANTÓNIO COSTA destaca confiança

EM SINTRA P.44 E 45
MADONNA APAIXONADA POR QUINTA DE LUXO

QUINTA DO VINAGRE À VENDA POR 18 MILHÕES

VIDAS P.42 A 45
BEIJO DE BRUNO DIVIDE SPORTINGUISTAS

GRÁTIS ENTREGA
MAIS SEIS FOTOS DO LIVRO DE OURO DE FÁTIMA

PUB
COLEÇÃO MÚSICA PARA CRIANÇAS
1º Livro + oferta de CD
Preço de Lançamento 1,95€ +jornal
Às 5ªs feiras, a partir de dia 1 de junho.
CORREIO da manhã

FC PORTO P.29
NUNO DE SAÍDA
CM REVELA TRÊS CANDIDATOS PARA ASSUMIR CARGO NO DRAGÃO

TAÇA P.6 E 7
VIEIRA EXIGE DOBRADINHA ÀS ÁGUIAS

EMIGRANTE DÁ P.30
PATRÍCIO COM ESTÁTUA EM LEIRIA

LEI PROÍBE P.48
Polícia tira bastões a inspetores da ASAE

DETIDA EM TIRES P.10
Idosa com quase 90 anos está na cadeia por burla de 300 mil euros

EDUCAÇÃO P.24 E 25
Professores defendem chumbos no 1º ciclo

PUB
lamb
TWENTY-ONE
COLISEUS
13 NOV PORTO
14 NOV LISBOA
RADAR

Anexo 76 - Jornal Correio da Manhã 24 de maio de 2017



QUARTA-FEIRA 24/05/2017 | DIÁRIO | € 1 (C/IVA)

HOJE GRÁTIS
EQUIPAS CAMPEÃS P.11
36 TETRA

CORREIO da manhã
www.cmjornal.pt
DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES E JOSÉ CARLOS CASTRO

HOSPITAIS DE EXCELÊNCIA
VILA FRANCA VISEU E ALMADA NO TOP
P.24 E 25

EDERSON E LINDELOF A CAMINHO DE INGLATERRA
BENFICA PREPARA ENCAIXE DE 92 MILHÕES
Mourinho pretende dupla P.10 E 11

EX-TREINADOR DO SPORTING NO DRAGÃO
FC PORTO ESCOLHE MARCO E DEVE A PESEIRO
Lopetegui também é credor P.12 E 13

JURISTA E SECRETÁRIA PRESOS
ADVOGADO E ALEMÃES DESVIAM MILHÕES
MCLAREN DE 250 MIL EUROS É UMA DAS VIATURAS DO ESQUEMA
P.14
CARROS DE LUXO LAVAM DINHEIRO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS

TERROR EM MANCHESTER FAZ 22 MORTOS P.4 A 9
SALMAN ABEDI, DE 22 ANOS, É O BOMBISTA SUICIDA
FILHO DE REFUGIADOS LÍBIOS MATA CRIANÇAS E JOVENS
VÍTIMAS JÁ IDENTIFICADAS
JOHN ATKINSON, DE 26 ANOS, E SAFFIE ROSE, DE OITO ANOS
GEORGINA TIROU FOTO COM ARIANA GRANDE E MORREU NO ATENTADO

PUB
ANSELMO RALPH
EM ACÚSTICO
24MAIO CASINO ESTORIL SALÃO PRETO E PRATA
27MAIO SINTRA OLGA CADAVAL

1927-2017 P.39
Roger Moore o 007 mais galã

EDUCAÇÃO P.22 E 47
António Costa garante vinculação de mais professores precários

ACIDENTE P.17
Taxista em fuga após morte de motociclista

GRÁTIS ENTREGA MAIS DUAS GRAVURAS DO LIVRO DE OURO DE FÁTIMA

BRAGANÇA P.48
FILHOS QUEREM ANULAR CASAMENTO DE MILIONÁRIO DE 101 ANOS

PUB
Father John Misty
20 NOV - COLISEU
SPECIAL GUEST WEYES BLOOD
RADAR Jornal i

Anexo 77 - Jornal Correio da Manhã 25 de maio de 2017



Anexo 78 - Jornal Correio da Manhã 26 de maio de 2017

PUB
DIA DO CLIENTE 27 DE MAIO
OFERTAS
CHECK-UP 40 PONTOS VITAIS
DESCONTO ATÉ 25% PEÇAS E MANUTENÇÃO
BRINDES Clientes myOpel
OPEL ANDROID E IOS
DESCONTO ATÉ 9.000€ VEÍCULOS NOVOS
GAMOBAR
O seu Concessionário Opel
LISBOA - Chelas
www.opel.gamobar.pt

SEXTA-FEIRA 26/05/2017 | DIÁRIO | € 1,50 (C/IVA)

HOJE GRÁTIS
EQUIPAS CAMPEÃS
MAIS SEIS PLANTÉIS PARA COLAR NO POSTER P.9

CORREIO da manhã

www.cmjornal.pt
DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES E JOSÉ CARLOS CASTRO

ESTAVA DEBAIXO DE OLHO
POLÍCIA PRESO POR ROUBOS VIOLENTOS
P.13

JOVEM ASMÁTICO MORRE APÓS IDA AO CENTRO DE SAÚDE
Alergia a medicamento fatal para bombeiro P.17

CM REVELA ACÓRDÃO DO BPN P.4 A 7

DESVIOU 9 MIL MILHÕES E VIVE COM 1300 €/MÊS



124 MIL movimentos bancários passaram ao lado de registo

ORIENTOU toda a sua vida para a ascensão económica

PLANO DE OLIVEIRA COSTA

VIDAS P.42 A 45
KELLY COM NAMORO TREMIDO
Novela 'A Herdeira' complica relação



HOJE
REVISTA LÍDER DE TV E LAZER



APERTA CERCO A REDE E À FAMÍLIA DO BOMBISTA DE MANCHESTER P.24 E 25

INGLATERRA EM ALERTA
HÁ TERRORISTAS EM FUGA



PSP P.8 E 9
MEDIDAS CONTRA ATENTADOS NO JAMOR

CONVOCATÓRIA P.33
HERÓI DO EURO ESQUECIDO
"É a lei da vida" diz selecionador



CONCEIÇÃO NA MIRA P.31
HIPÓTESE MARCO ESFRIA NO DRAGÃO

PUB
Uma novela brasileira imperdível.
Você está aqui
Estreia dia 1 de junho
De 2ª a 6ª, às 18h57
Casamentos e Mulheres

PROCESSO MARQUÊS P.10
Primo de Sócrates não responde a nada

EX-MULHER DO CRAQUE P.35
Anabela Chalana morre aos 63 anos



GRÁTIS
NOVA GRAVURA DO LIVRO DE OURO DE FÁTIMA

PUB
VII MERCADO MEDIEVAL
VILA FRANCA DE XIRA
CENTRO HISTÓRICO
2/3/4 JUNHO
1147 A CONQUISTA DE VILA FRANCA
ENTRADA LIVRE

Anexo 79 - Jornal Correio da Manhã 4 de junho de 2017



SAPOJORNAIS

Anexo 80 - Jornal Correio da Manhã 5 de junho de 2017

SEGUNDA-FEIRA **05/06/2017** | DIÁRIO | € 1 (C/IVA)

5º MAIS RICO P.20

AMANDA AO CM

"ASSUMA A OBRIGAÇÃO DE SER PAI"

Milionário rejeita filho de brasileira



CORREIO da manhã

www.cmjornal.pt

DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES E JOSÉ CARLOS CASTRO

TRABALHOS ESPECIALIZADOS

RTP GASTA 4,5 MILHÕES DE EUROS COM PERITOS

P.41

INVESTIGAÇÃO

CORRUPÇÃO NA EDP EM RISCO DE PRESCREVER

PROCESSO PARADO CINCO ANOS

- **ANTÓNIO MEXIA**, Manso Neto, João Faria Conceição e Pedro Furtado são arguidos
- **EMPRESA** recebe rendas do Estado que já chegaram aos 900 milhões anuais P.8 E 9

ESPANHA



RONALDO P.24 E 25

REI DA EUROPA

VIDAS P.42 A 45

CAROLINA LOUREIRO SENSUAL EM LINGERIE

Namorada de David Carreira

PIZZI CASA E BATIZA O FILHO EM ALENQUER





TERRORISTAS ABATIDOS

P.4 A 7

GETTY IMAGES

8 MINUTOS DE TERROR EM LONDRES DEIXAM 7 MORTOS

SPORTING P.33

COENTRÃO FORÇA SAÍDA DE MADRID PARA ALVALADE

Defesa quer voltar a treinar com Jesus



BENFICA P.31

JOVEM PÊPÊ IMPRESSIONA RUI VITÓRIA

Médio de 20 anos



FC PORTO P.32

ANDRÉ SILVA NA MIRA DO MILAN

PUB

COLEÇÃO MÚSICA PARA CRIANÇAS

Livro + oferta de CD Por apenas 7,95€ +jornal

SAPO JORNAIS

CORREIO da manhã

Às 5ªs feiras

ALCOBAÇA P.13

Peregrino morre a caminho de Fátima

MIRA P.18

Gay impedido de ser padrinho em crisma

IMPORTADOS P.23

Dispara venda de carros usados

PUB

ALVAIÁZERE CAPITAL do CHÍCHARO

15º FESTIVAL GASTRONÓMICO 37ª FAFIPA

TASQUINHAS | CONCERTOS E ESPETÁCULOS | MERCADO DE PRODUTOS REGIONAIS | FEIRAS E EXPOSIÇÕES | PASSEIOS EQUESTRE, MOTAS E TRATORES | TRAIL | ANIMAÇÃO DE RUA

9 A 13 JUNHO 2017

Anexo 81 - Jornal Correio da Manhã 6 de junho de 2017

PUB
Agriloja
PISCINAS
TRATAMENTOS E ACESSÓRIOS
Novo folheto em agriloja.pt
SAPOJORNAIS

TERÇA-FEIRA 06/06/2017 | DIÁRIO | € 1 (C/IVA)

PATERNIDADE MILIONÁRIA
185 MILHÕES DE FORTUNA DISPUTADOS EM PROCESSO
P.6 E 7

CORREIO da manhã

www.cmjornal.pt
DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR. ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES E JOSÉ CARLOS CASTRO



BENFICA FIXA PREÇO
MENDES TENTA VENDER PIZZI
P.30 E 31



ATAQUE A ADMINISTRADOR DA SAD P.34
MENSAGENS DE SUPER DRAGÕES EM CASA DE ADELINO CALDEIRA



DECLARAÇÕES POLÉMICAS P.35
"A P... DA GALA"



BRUNO DE CARVALHO fala do conflito entre o seu casamento e a festa do Sporting

ALVO DE INVESTIGAÇÃO

RENDAS SUSPEITAS DÃO 2,7 MIL MILHÕES À EDP



CONTRATOS PAGOS NAS TARIFAS DESDE 2007

INQUÉRITO PROVOCA QUEDA DA EMPRESA NA BOLSA P.4 E 5

'VÍTOR DO OURO' P.13
Negócio de café não justifica Porsche

NO DUBAI P.12
Turista português roubado em esquema

ACIDENTES AGRÍCOLAS P.16
Tratores matam oito pessoas em 15 dias

PUB
EXPERIMENTE GRÁTIS 30 DIAS
SOLUÇÕES AUDITIVAS SEM COMPROMISSO!
Custo de chamada local
Ligue já 808 20 17 17
Ouça bem com... MiniSom

TERRORISTAS IDENTIFICADOS P.8 A 11

HERÓI CONTA NOITE DE TERROR EM LONDRES



"PENSEI QUE IA MORRER"
Diz enfermeiro de Vila Real





DIOGO CARREIRA



LUÍS NOBRE BOTAS

ENVIADOS ESPECIAIS LONDRES

VÍTIMA MORRE NOS BRAÇOS DO NAMORADO





VIDAS P.42 A 45
GOUCHA INTERNADO
SOFRE EMBOLIA PULMONAR
Sensação de dor nas costas deu alarme

PUB
ALVAIÁZERE CAPITAL do CHÍCHARO
15º FESTIVAL GASTRONÓMICO
37ª FAFIPA
TASQUINHAS | CONCERTOS E ESPETÁCULOS
MERCADO DE PRODUTOS REGIONAIS
FEIRAS E EXPOSIÇÕES | PASSEIOS EQUESTRE, MOTAS E TRATORES | TRAIL
ANIMAÇÃO DE RUA
9 A 13 JUNHO 2017

Anexo 82 - Jornal Correio da Manhã 19 de agosto de 2017



SÁBADO 19/08/2017 | DIÁRIO | € 1,60 (C/IVA)

CORREIO da manhã

www.cmjornal.pt

DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES E JOSÉ CARLOS CASTRO

FINANÇAS DÃO OK

ADMITIDOS MAIS 291 MÉDICOS DE FAMÍLIA

P.22

VÍTIMAS PORTUGUESAS EM BARCELONA

Mulher de 74 anos entre os 15 mortos do atentado. Neta de 20 anos está desaparecida. Cinco terroristas abatidos

SEGURANÇA MÁXIMA

PORTUGAL EM ALERTA COM CORRIDA DE AVIÕES A 2 E 3 DE SETEMBRO P.4 A 9

ESTE ANO JÁ FORAM APANHADOS 65 P.17

INCENDIÁRIOS FECHADOS EM CASA NO VERÃO

DEPUTADOS JÁ APROVARAM

FICAM na residência com pulseira eletrónica

PANELA PROVOCA FOGO P.14

Vizinhos salvam mãe e três filhos das chamas

LEI DO BRANQUEAMENTO P.27

Políticos registados antes de fazer negócios

TRAGÉDIA DA MADEIRA P.18

Hospital dá alta a mãe para poder ir a funeral

COLEÇÃO FACAS JAPONESAS

CORREIO da manhã

Cada faca por apenas 3,99 €

Suporte para facas 14,95 € + jornal

ÀS 6AS COM O SEU CORREIO DA MANHÃ

VIDAS DE VERÃO P.37 A 45

KELLY E BRUNO TERMINAM RELAÇÃO



CASAL JUNTO HÁ DOIS ANOS. FICAM AMIGOS

SOFIA RIBEIRO

ATRIZ EMOCIONA-SE AO FALAR DA DOENÇA QUE ULTRAPASSOU



SPORT

CHAMPIONS DECIDE FUTURO DE JESUS



"ESTAMOS EM FASE DE APRENDIZAGEM"

TESTE IMPORTANTE HOJE EM GUIMARÃES P.10 E 11

LUZ RECEBE BELÉM P.12 E 13

BENFICA VITÓRIA PERDE FEJSA LESIONADO

TREINADOR IGNORA TÉCNICO DOS LEÕES: "SÓ ME PREOCUPO COM O MEU TRABALHO"



PEGÕES

MAIS DE 700 PRÉMIOS INTERNACIONAIS

Anexo 83 - Jornal Correio da Manhã 20 de agosto de 2017

PUB
SAPOJORNAIS
O Prestígio das grandes marcas englobadas no fabuloso mundo do vidro acrilico
ACRÍLICOS • POLICARBONATOS • PVC
GAMA COMPLETA CONSULTE-NOS EM: WWW.DAGOL.COM
dagol
E-mail: geral@dagol.com * 212 689 810 – 912 562 787

DOMINGO 20/08/2017 | DIÁRIO | € 1,60 (C/IVA)

OPERAÇÃO MARQUÊS
PAULO AZEVEDO APONTA PROENÇA DE CARVALHO
P.20

CORREIO da manhã

www.cmjornal.pt
DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES E JOSÉ CARLOS CASTRO

HOJE
SAIBA COMO ENCONTRAR PARCEIROS NA NET
domingo
ENG@TE
PROCURAR NAMORO OU ALGUÉM PARA SEXO

BARCELONA P.8 E 9

PORTUGUESA SALVA 30 DA MORTE

RAQUEL PROTEGEU NA LOJA QUEM FUGIA DOS TERRORISTAS

MORRERAM AVÓ E NETA DE SINTRA. TINHAM CHEGADO PARA OITO DIAS DE FÉRIAS


EMIGRANTE HÁ 7 ANOS EM ESPANHA


BENFICA 5 | 0 BELENENSES
MAGIA NA LUZ
JONAS FAZ MARAVILHAS EM VITÓRIA TRANQUILA P.4 E 5


V. GUIMARÃES 0 | 5 SPORTING
LEÃO DEMOLIDOR
BRUNO FERNANDES FOI A ESTRELA DA EQUIPA P.6 E 7

FC PORTO P.31
SÉRGIO CONCEIÇÃO "VAMOS DEIXAR OS ÁRBITROS EM PAZ"



PUB
lactovit
Queijaria das Pousadas
Queijos simplesmente deliciosos

VIDAS DE VERÃO P. 41 A 49
ALEXANDRA FERREIRA REGISTA BEBÉ SEM NOME DO PAI
Cunhado de CR7 faz teste
O BRONZE DE CATARINA GOUVEIA


ALERTA
ATAQUE TARDIO DEIXA FOGOS SEM CONTROLO
P.10 E 11

ESTRADAS LIDERAM P.26 E 27
PPP exigem dois mil milhões em tribunal
TESOURO P.25
Resolver BPP já custou um milhão em advogados
TAXAS DA SAÚDE P.18
Laboratórios pagam com notas de crédito

PUB
ADEGA MOR
Pias
adegamor.pt

Anexo 84 - Jornal Correio da Manhã 21 de agosto de 2017

SEGUNDA-FEIRA 21/08/2017 | DIÁRIO | € 1 (C/IVA)

MARIA LUÍSA FOI HÁ 8 ANOS P.10 E 11

VÍTIMA DE ARRIBA MORRE SEM JUSTIÇA



CORREIO da manhã

www.cmjornal.pt

DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES E JOSÉ CARLOS CASTRO

TINHA 91 ANOS

MORREU COMEDIANTE JERRY LEWIS



P.37

TERROR EM BARCELONA

MARCELO CONFORTA CASAL QUE PERDEU A ÚNICA FILHA

"Encontrei uma família forte. Os portugueses são fortes no infortúnio", diz o Presidente



Corpos de Maria Correia e avó chegam hoje a Lisboa P.24 E 25



FEZ DUAS DESCARGAS ANTES DO ACIDENTE P.4 A 7

HERÓI DOS FOGOS DEIXA MULHER E DUAS FILHAS MENORES

IGREJA REVOLTADA EXIGE MEDIDA PARA ACABAR COM DRAMA DOS INCÊNDIOS

TINHA 51 ANOS e era amante de escalada e parapente

'HELI' EMBATE NAS LINHAS DE ALTA TENSÃO E EXPLODE AO TOCAR NO SOLO

AMÉRICO NUNES ERA UM PILOTO EXPERIENTE NESTE TIPO DE MISSÕES



ESTE ANO JÁ PERDERAM A VIDA OITO PESSOAS EM ACIDENTES COM AERONAVES

ESTATUTO DE CALAMIDADE NÃO ACALMOU A FÚRIA DAS CHAMAS QUE ATACAM O PAÍS

IDOSO FOI PRESO POR FOGO POSTO E TENTOU SUBORNAR GNR COM 230 EUROS

PATRIMÓNIO P.23

Valor do IMI cobrado pelas câmaras cresceu 632 milhões em 10 anos

LOCAIS TURÍSTICOS P.12

Lisboa coloca barreiras contra ataque terrorista

PUB





FC PORTO 3 | 0 MOREIRENSE

ABOUBAKAR NÃO PERDOA

P.8 E 9

RESPOSTA ÀS GOLEADAS DOS RIVAIS

LEÃO A CAMINHO DE INGLATERRA P.28

WEST HAM CHEGA AOS 45 MILHÕES POR WILLIAM

DOR DE CABEÇA PARA VITÓRIA P.29

SALVIO AUMENTA ONDA DE LESÕES NO BENFICA



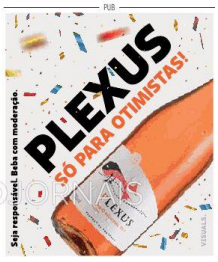
VIDAS DE VERÃO

MUSA DE SEFEROVIC RENDIDA A LISBOA

Amina já foi à Luz

P.38 A 45

PUB



Anexo 85 - Jornal Correio da Manhã 22 de agosto de 2017

TERÇA-FEIRA 22/08/2017 | DIÁRIO | € 1 (C/IVA)

ORÇAMENTO PARA 2018

GOVERNO MUDA TECTOS NO IRS

P.26

CORREIO da manhã

www.cmjornal.pt

DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES E JOSÉ CARLOS CASTRO

DO TEMPO DOS REIS

ESPÍRITO SANTO VENDE MOEDAS DE OURO

P.48

JUSTIÇA CAÇA AOS TESTAS DE FERRO NAS EMPRESAS Luta contra o branqueamento P.23

VIDAS DE VERÃO P.38 A 45



ANA MOURA E RÚBEN DA CRUZ NAMORAM NO ALGARVE

Relação sólida. Casal já partilha a mesma casa

SECA P.18

Peixe das barragens vai para isco e ração

INCÊNDIOS P.10 E 11

Bombeiros desmobilizam em dia de calamidade

QUARTA-FEIRA P.24 E 25

Angolanos votam sem Eduardo dos Santos

PUB

EDIÇÃO EXCLUSIVA

CACHECOL TETRA 36

Com as assinaturas dos campeões nacionais

CORREIO da manhã

TETRA

JÁ NAS BANCAS € 8.00 POR APENAS + JORNAL

HÁ RELÓGIOS E ATÉ UM DRONE P.8 E 9

COSTA RECEBE PRENDAS 'PROIBIDAS'



CM MOSTRA OFERTAS GUARDADAS EM COFRE

- **SÃO** 25 lembranças que ultrapassam valor estipulado por lei (150 euros)
- **COMO** não pode ficar com elas, deverão acabar expostas



PAI DE VÍTIMA PORTUGUESA COMENTA MORTE DE TERRORISTA P.4 E 5

"QUE DEUS O PERDOE PORQUE EU NÃO CONSIGO"



CORPOS DE MARIA CORREIA E DA AVÓ CHEGARAM ONTEM A PORTUGAL. FUNERAIS AMANHÃ

PEDRO FERREIRA



CHAMPIONS P.6 E 7

Calor e chuva à chegada da equipa à capital romena

WILLIAM



BRUNO NÃO CEDE AOS INGLESES DO WEST HAM

TEM 19 ANOS P.30

XADAS

RADAR DA LUZ PÕE MÉDIO DEBAIXO DE OLHO



Bracarense tem cláusula de 25 milhões

ALARME P.31

ABOUBAKAR

TURCOS QUEREM LEVAR JOIA DO DRAGÃO



FC Porto só tem 37,5% do passe do jogador

PUB

7 MARAVILHAS

Vote

DORNES

Ferreira do Zêzere

Finalista

Gala RTP | 3 set. 2017

ALDEIAS RIBEIRINHAS

+info: www.cm-ferreiradozezere.pt

Anexo 86 - Jornal Correio da Manhã 23 de agosto de 2017



QUARTA-FEIRA 23/08/2017 | DIÁRIO | € 1 (C/IVA)

BUSCA CUSTOU 12 MILHÕES
ACABOU DINHEIRO PARA PROCURAR MADDIE
P.13

CORREIO da manhã
www.cmjornal.pt
DIRETOR: OCTÁVIO RIBEIRO DIR.-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA, CARLOS RODRIGUES E JOSÉ CARLOS CASTRO

ELEIÇÕES HOJE
NOVO LÍDER EM ANGOLA 38 ANOS DEPOIS
P.24 E 25

COLONOSCOPIA
ESTADO VAI CORTAR AJUDA A RASTREIOS NO PRIVADO P.16

COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES
5500 EUROS POR CADA REUNIÃO NA CGD

FERREIRA DE OLIVEIRA
EX-PRESIDENTE DA GALP
JÁ FOI A DUAS REUNIÕES MAS CAIXA PERMITE 10 POR ANO

CENTENO AUMENTOU VERBA EM 500 EUROS

ENCONTROS visam fixar salários dos gestores HÁ MAIS dois elementos a ganhar cinco mil P.21

VIDAS DE VERÃO P.37 A 45
RAQUEL GOSTA DE FAZER TOPLESS

SECRETÁRIA DE ESTADO ASSUME HOMOSSEXUALIDADE

CONFIANÇA P.6 E 7
JESUS AO ATAQUE POR 14,7 MILHÕES
Jogo decisivo esta noite em Bucareste frente ao Steaua para realizar importante encaixe financeiro

MERCADO P.30
BENFICA QUER ROUBAR GABIGOL AO LEÃO
Ordenado tem adiado negócio com o Sporting

NÃO TEM SIDO OPÇÃO DE SÉRGIO CONCEIÇÃO P.31
FRANCESES DO NICE LUTAM POR ANDRÉ ANDRÉ

PUB
COLEÇÃO FACAS JAPONESAS
Cada faca por apenas 3,99 €
Suporte para facas 14,95 € + jornal
ÀS 6AS COM O SEU CORREIO DA MANHÃ

PÓVOA DE LANHOSO P.10
Criança fica em coma após queda na piscina

DETIDO REVELA P.26 E 27
Terroristas de Barcelona tinham como alvo catedral da Sagrada Família

CAOS NOS AEROPORTOS P.48
Passageiros devem chegar 4 horas mais cedo

IRMÃOS TAMBÉM RESGATADOS P.28
MILAGRE EM ITÁLIA
BEBÉ SALVO DO SISMO

PUB
CABEÇA CHEIA DE TÉDIO? NAS FÉRIAS TROQUE-O PELA DIVERSÃO.
LIVROS DE PASSATEMPOS VERÃO+
ÀS 6.AS, SÁB. E DOM.